Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9755 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A UM ESTRANGEIRO

...As suas palavras, tão ao de longe escriptas, mas de harmonias tão proprias e entonações tão vivas que me dão aos olhos a illusão de ouvir, são ainda agora uma confirmação absoluta dessa gentileza que é apanagio de sua raça e seu paiz. Os louvores e conceitos esplendentes em que nos envolveu, a mim e a minha terra, desenham-me á vista e percepção verdadeiros aspectos ineditos de bondade. A qualidade de ser bom, de desdobrar-se em benevolencias dadivosas, tem-na V. em um gráo tão consideravel, que eu chego a pensar de seu espirito uma excepção unica, de brilhantismo unico, em meio de todos os mais que venho encontrando em meu rumo tormentoso. Eu lhe rendo graças profusas, que a tanto me obrigam os sentimentos lisonjeados, não só em meu nome, mas tambem no deste paiz, que tanto se honra com os seus affagos, enternecido, como se resulta, por ver que o não esqueceu, antes o amou muito mais, mesmo depois de ter volvido á sua Europa e se embrenhado fundo nessas magnificencias estonteantes que são ahi como apotheoses aos homens successores dos deuses.

Estou igualmente admirado, senão surprehendido, com os seus prodigios de analyse e observação sobre o que nos diz respeito. Como se comprehende que apenas com uma permanencia de quatro dias entre nós tenha logrado ver e sentir tanto? Não sei o que seja mais nobre e completo, se o modo por que diz a impressão adoravel que esta cidade lhe deu, se o relato que faz, em uma synthese que encanta, das suas conclusões sobre os nossos recursos e os nossos pendores. As suas palavras vêm de operar um milagre em minhas convicções. Até hontem eu não podia crer, sem sacrificio de minhas theorias concludentes, que se pudessem dizer verdades sobre um meio social e artistico com uma observação de horas. Hoje testemunho que nada é mais facil a quem sabe ver. E' mais uma victoria da intelligencia sobre a minha mediocridade. Tenho, assim, uma nova estrada desbravada a meus olhos e uma nova convicção afincada em minhas idéas; fico sabendo que ao poder retentivo dos talentos reaes não ha verdade que escape, mesmo objectivada em um segundo, e que á objectiva photographica é mil vezes preferivel a intellectual, que, além de reproduzir integralmente a paizagem, com todos os seus enlevos de linha e côr, desce-lhe aos reconditos, consulta-lhe a alma, e á tona lhe volta com as suas significações intimas.

Satisfez-me, de modo amplo, a sua surpresa para melhor, em meu paiz, quanto ao ponto de vista religioso. A idéa que até então lhe trabalhava o espirito, a proposito desse assumpto, nada continha que nos pudesse magoar, estava na ordem geral dos factos. Os estrangeiros que não nos conhecem nem se apercebem exactamente de nossa civilização incorrem nesse mesmo erro, que tanto mais nos desvanece quanto mais nos predispõe para as alegrias compensadoras que nos advirá de quando lhe reconhecerem todos a condição inauthentica. O que elles pensam de nós é que conduzimos rosarios ao pescoço; que assistimos todos a uma ceremonia material religiosa, antes de nos darmos ao trabalho; que trazemos nos joelhos vestigos escuros de incontaveis genuflaxões pelos templos; que os nossos chapéos perdem cedo a rectid[illegible] das abas de tanto reverenciarmos a innumerabilidade dos madeiros symbolicos; que somos uma republica essencialmente catholica, em que o fanatismo repontа temeroso, fazendo recuar as conquistas do pensamento humano. Digolhe taes conceitos sem exagero, pois que, talqualmente me foram revelados por um seu patricio que a minha fortuna deparou em meu caminho.

Felizmente, porém, V. aqui esteve, com o pensamento despreoccupado, livre de suggestão, varrido de sombras, e pôde verificar o infundado das supposições, a esse proposito.

Terá notado que conservamos o catholicismo [illegible] os hespanhoes as touradas, [illegible]mente por culto de uma tradição, tradição que os concursos aeronauticos vão apagando em Hespanha e os cinematographos vão amortecendo aqui. Terá notado ainda que fundamentalmente não adoramos a um Deus abstracto, mas a semi-deuses visiveis, que a tanto sobem os apostolos da belleza eterna, os orientadores da vida triumphante, os propugnadores da supremacia do espirito contemporaneo sobre todas as lendas mediocres.

As religiões, hoje em dia, são conservadas, ou por ausencia de forças dirigentes, de destinos determinados, ou por motivos de luxo, de opulencia, de representação. Creio que as conservamos principalmente por essa segunda face. V. bem o disse, em palavras que mal traduzo, quando affirmou: "Os crentes d'ahi não offerecem physionomia de tristeza e concentração, como os que tenho visto em outros paizes; transparece nelles uma alegria de saude, de perfeita consciencia de vida, de amor profundo aos nossos elevamentos positivos. Não ha [illegible] se pens[illegible] no desapparecimento radical da metaphysica, taes as maneiras contrafeitas que apresentam."

Não vejo como se possa negar a verdade legitima dessa affirmação. Acho que ella desafia a todos os sophismas. O que ha hoje na face de todos os homens, como a reflectir as suas tendencias insitas, é alguma coisa que se não amolda a conceitos vãos. Se a todos pudessemos surprehender, mesmo áquelles que se renegam, nos momentos de dominio exclusivo da natureza e da consciencia, quero affirmar, da força e do saber, nenhum pensamento lhes achariamos fóra da terra, nenhum instincto que não fosse voltado para a vida, nenhuma emoção que se não prendesse á alegria universal.

Nestas minhas palavras, eu o percebo, ha um bem assignalado contraste com as affirmativas de Fierens-Gevaert. Mas, esse escriptor quiz fazer um livro de observações valendo-se apenas de recursos imaginaveis, e isso deu logar a que esse livro, a sua *Tristeza contemporanea*, saisse simplesmente uma obra sem fundamentos. Elle confundiu uma crise de transição com tristeza, viu um caracteristico de desespero num phenomeno de transladação, julgou um signal de incerteza e remorso, de perturbação e agonia, o rumor indeterminavel de uma elaboração para o triumpho definitivo. Gevaert enganou-se lastimavelmente. O seu trabalho, aliás menos notavel do que se apregôa, é o transumpto de um erro sobre ser uma declamação apaixonada contra a verdade que se não quer.

De resto, meu illustre amigo, não nos valemos nós de vãs theorias, de imaginarias coisas, para a affirmação da soberania do homem de hoje sobre as fraquezas que os máos tempos nos transmittiram. Os acontecimentos é que vêm ao nosso encontro. E não podia ser de modo diverso. Medite, por exemplo, neste parallelo, que não tem larga importancia philosophica, mas, cuja significação de alguma coisa deve valer para as grandes philosophias, que se formam, como V. sabe, das coisas minimas: ha mil e tantos annos, o homem que era o mais adorado das plebes ignorantes fazia a sua entrada triumphal numa cidade cavalgando um jumento; hoje, os homens que menos avultam chegam ás cidades em automovel ou aeroplano.

Os catholicos ainda não provaram que um jumento vale mais que um aeroplano ou automovel, e isso quer dizer, se bem meditarmos e deduzirmos, que o seu padroeiro, o padroeiro delles, vale muito menos que o homem actual.

Ante esses factos, eu não comprehendo como se possam levar a serio as religiões. De mim, lhe confesso, com maior verdade, que trocaria todas as religiões e todos os deuses invisiveis por um pouco de talento e um pouco mais de mocidade. São palavras de quem não envelheceu ainda, dir-se-ha, pois que a experiencia, vinda com a velhice, me apontará a necessidade de uma religião. Mas essa circumstancia de só os velhos reconhecerem a necessidade de ser religioso, não será, porventura, uma manifestação de decadencia, de pouca firmeza de passos, de ausencia de vida? Os velhos são a experiencia, é verdade, mas são tambem a negação da força, da virilidade; são tambem o organismo cansado, os nervos semi-apagados, as fibras semi-adormecidas. Não virá d'ahi esse apego á religião? Não será esse apego, ao envez do producto de uma experiencia que chegou á verdade, o fruto desfibrado de uma vida que já não póde querer? Mas aqui ha assumpto para uma these que reclama o concurso de todas as philosophias, e eu sinto que não preciso de defender theses para que caminhemos juntos, identificados e amigos, no concerto universal das idéas.

Theophilo de Albuquerque.

Actualidades

A PREGUIÇA SERA' UMA DOENÇA?

Tal é a pergunta a que um celebre physiologo francez, Mr. Ribot, consagra um artigo interessantissimo na *Revue Philosophique*. O articulista não hesita em responder no sentido affirmativo.

....
....
....
....

Acha que existe uma certa analogia entre a inercia do mandrião e a do individuo de avançada idade. A preguiça, diz elle, é uma especie de velhice antecipada. O que caracteriza a velhice é a atrophia dos tecidos superiores—isto é, dos tecidos musculares e nervosos—accompanhada por um desenvolvimento excessivo dos tecidos inferiores. Resulta destas modificações na estructura physica do organismo, sobrevirem modificações na funcção das faculdades psychicas—enfraquecimento da memoria, apêgo aos habitos, *aversão pelas idéas novas*, tendencia á melancolia, etc. Só o espirito de egoismo e o sentimento religioso conservam a sua força primitiva.

(Do *Jornal do Commercio* de hontem.)

A PREGUIÇA É A MÃI DA AVAREZA, DA BEATICE E MESMO, DA TUA LASSICE

Bem dizia o outro:
Senectus est morbus.

PROMESSA OFFICIAL

Agora que estamos em maré de applausos ás idéas que visam a reorganização do nosso poder naval, não é para estranhar que se faça um appello ao illustre Sr. ministro da marinha, para tornar effectiva a disposição regulamentar que supprime as differenças odiosas e absurdas entre o official combatente e o quadro de machinistas. Na nossa marinha, como na das maiores potencias navaes, existiu sempre uma surda prevenção da parte dos primeiros para com os segundos. Esta classe era reputada socialmente inferior. Considerava-se a sua acção a bordo verdadeiramente subalterna. E, como consequencia deste criterio, os rapazes pertencentes a familias importantes, os que aspiravam gozar de mais respeito, desdenhavam o serviço das machinas e tornavam bem sensivel a sua separação desse pessoal, composto, como era natural, de filhos de gente laboriosa e modesta, mas com qualidades de caracter e intelligencia distinctissimas.

A corrente nova na formação das esquadras é, sob esse ponto de vista, inteiramente democratica e niveladora. O espirito aristocratico que se queria imprimir á officialidade de convés, teve de ceder ante ao que se chamou a invasão de machina. Tudo a bordo dos grandes navios se faz hoje mecanicamente. A defesa das mais poderosas unidades de guerra repousa tanto na pericia dos manobradores desses complicados apparelhos, como na sagacidade estrategica e na bravura dos combatentes. A electricidade impera nessas fortalezas para as projecções de luz, para o giro dos canhões e das torres, para a ventilação dos paióes, para a correspondencia telegraphica sem fio, para o accionamento efficaz das multiplas peças por onde palpita a alma directora do navio. Pouco a pouco as responsabilidades dos machinistas foram augmentando. Alargou-se o ambito dos seus estudos, subiu de valor a sua utilidade e de tal modo os serviços a bordo, outr'ora distanciados, se uniformizaram e se fundiram, que não se comprehende, na verdade, a existencia de categorias, de distancias extremadas, de differenças presumpçosas de posição.

Nos Estados Unidos, como na Inglaterra, comprehendeu-se a necessidade dessa união e as duas classes ficaram por lei identificadas. No segundo paiz os preconceitos sociaes e a força das tradições hierarchicas luctaram algum tempo contra os conselho da razão, o claro instincto da defesa, a necessidade de dar cohesão ao trabalho naval, que se apoia sobretudo no desenvolvimento da capacidade technica, tanto mais efficaz quanto mais identico é na sua origem e em parte da sua evolução o preparo de todos os officiaes, de convés ou de machinas. São duas forças que se auxiliam e se completam para a conquista da victoria. O orgulho dos officiaes combatentes na Grã-Bretanha abateu-se diante da evidenciação do valor dos officiaes machinistas, de cuja competencia technica dependem cada vez mais o prestigio da frota e o exito das operações de guerra.

As altas patentes da marinha, os vultos em relevo do almirantado foram, com uma tactica habilissima, desfazendo essas reluctancias, supprimindo essas pretensões de superioridade. Momento houve em que, analysada bem a situação, dependia mais dos engenheiros que dos outros officiaes a segurança do navio, a efficacia das manobras, a execução dos planos de combate. Como disse com toda a propriedade um escriptor naval anonymo, em livro recente e laborado sob a fórma de libello á politica da Republica e á administração da marinha, "o commandante sem habilitação especial era no seu navio um prisioneiro do chefe das machinas". Um almirante inglez ensinava em 1906, numa revista notavel, que os machinistas tornar-se-hiam mais preciosos que os officiaes, se estes não se apparelhassem com a instrucção technica adquirida por aquelles e absolutamente indispensavel á acção das esquadras modernas, em vista da multiplicidade dos apparelhos — electricos, hydraulicos ou a vapor, que lhes garantem o uso e a efficacia do seu poder.

Nesse livro reproduz-se grande parte do *memorandum* que o almirantado publicou para justificar a reforma do ensino na marinha e a fusão num só quadro dos machinistas e combatentes. Os officiaes de uma e outra classe, diz-se nesse documento precioso, são igualmente necessarios na esquadra; mas, para que a conjuncção do seu trabalho seja fruetuosa, preciso se torna que uns e outros entrem no serviço nas mesmas condições, aprendendo pelos mesmos programmas, só se repartindo quando investidos no posto de guardas-marinha, de modo que se liguem por sentimentos communs e se sintam irmanados na carreira, concorrendo harmonicamente para o brilho da mesma armada. Esse ideal ha de ser alcançado por fórma completa, como o foi nos Estados Unidos. Educados nos mesmos logares, sujeitos á mesma orientação, possuindo um modo de pensar e sentir identico, com aspirações iguaes, usufruindo a mesma dignidade official, uns e outros poderão nos dias de lucta substituir-se no desempenho dos seus cargos.

O illustre Sr. almirante Marques de Leão pertence ao numero dos influenciados por estas opiniões sensatissimas e, assim, na exposição de motivos que precedeu o novo regulamento da Escola Naval, mostrou-se convencido da necessidade de unificar esses elementos de defesa, dando á classe dos machinistas as mesmas honras que até agora realçavam só, com visivel iniquidade, a classe dos combatentes. O regulamento em vigor estatue que os aspirantes a officiaes machinistas, approvados em todas as materias do 3º anno e depois de feita a respectiva classificação, serão promovidos a guardas-marinha. Isto é o que se tencionava fazer. Não é, infelizmente, o que se poz em pratica. Ha quem sustente que neste paiz democratico, na vigencia de uma Constituição extremamente liberal, essa reforma, tão simples na apparencia, encontrará difficuldades temerosas, por um sentimento muito radicado de orgulho da parte de muitos dos nossos officiaes. Isto já foi escripto. Não acreditamos em tal asserto.

Opposições a essa tentativa de igualdade hão de se manifestar aqui, como aconteceu na Inglaterra, por uma exigencia da tradição, mas, felizmente para nós, ha um grupo já numeroso de officiaes insubmissos a esses preconceitos tolos e que antepõem a todos os interesses o do adiantamento, o do prestigio da nossa armada. A Inglaterra deu-nos o exemplo. Temos, de resto, um regulamento em que se consagram medidas inspiradas nesse criterio justo, pratico, intelligente. Não nos fica bem recuar do caminho por onde nos resolvemos em boa hora enveredar. O nobre ministro da marinha não é homem que se deixe influenciar por ambições menos rectas. O seu relatorio ahi está como um testemunho da sua firmeza de caracter, da inquebrantabilidade das suas opiniões, e fiados nesses sentimentos viris é que fazemos a S. Ex. um appello para que a palavra official se cumpra, dando assim uma prova da sua sincera vontade de reformar.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

A chuva insistente continuou hontem durante todo o dia.

O mesmo aspecto de ante-hontem, ruas alagadas, pouco movimento foi observado, tendo a temperatura attingido o maximo de 18°,6, ás 2 horas e 10 minutos da tarde, e a minima de 17°,0, ás 12 e 40 da manhã.

Do Castello, a nota que recebêmos, indica a entrada do sol no signo de Cancer ás 10 horas e 42 minutos da manhã, tendo começado o inverno no hemispherio austral.

Telegramma recebido hoje do professor Wolf, de Koenigstuhl, annuncia que foi por elle reencontrado um cometa, no dia 19, ás 11 horas e 31 minutos, termo médio, de Greenwich, na seguinte posição approximada: AR = 18h 46m 16 s DN = 13° 28' brilho 15ª magnitude.

Por emquanto não é visivel para o instrumento actualmente installado, o qual, no maximo, alcança a 13ª magnitude apenas.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Foi hontem assignada pelo Sr. presidente da Republica a mensagem accusando o recebimento da do presidente da Camara dos Deputados, de 17 do corrente, dando conhecimento do voto do Congresso sobre o acto do poder executivo, pelo qual deixou de tomar em consideração a ordem de *habeas-corpus* concedida pelo Supremo Tribunal Federal a varios cidadãos que se pretendiam investidos do mandato de membros do Conselho Municipal.

O Sr. presidente da Republica assignou a mensagem solicitando ao Congresso Nacional creditos extraordinarios, na importancia total de réis 422:889$940, para pagamento de differença de vencimentos a officiaes da força policial e corpo de bombeiros e differença de soldo a officiaes das mesmas corporações.

Por intermedio dos Srs. Rodrigues Netto & C., o Sr. Francisco Francellino Sobrinho, morador em Tabaguan, enviou ao Sr. presidente da Republica uma bengala de madeira, lindamente bordada a canivete, trabalho e offerta do cabôclo e roceiro Bento Soares.

O Sr. presidente da Republica visitará hoje, em companhia do Sr. ministro da jutsiça, a Maternidade do Rio de Janeiro, á rua das Laranjeiras.

No dia 2 de julho proximo, o Sr. presidente da Republica visitará o hospital da Santa Casa de Misericordia, a convite do respectivo provedor.

Realizou-se hontem o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Na pasta da justiça foram assignados hontem os seguintes decretos:

Concedendo um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, ao Dr. Samuel da Gama Costa Mac-Dowell, lente da Faculdade de Direito do Recife;

Concedendo accrescimo de 20 o/o sobre seus vencimentos, ao Dr. Francisco Alfredo Bevilacqua, professor do Instituto Nacional de Musica;

Reformando o cabo ordenança da força policial Carlos João Ferreira;

Concedendo medalhas de distincção: ao tenente Antonio Lopes de Souza, 2º sargento Mario Francisco de Brito e cabos Antonio Ferreira Martins e Alvaro Augusto da Fonseca, de 1ª classe, e ao tenente Carlos Augusto Bueno Ornerol, alferes Carlos José Ferreira, sargento João Narciso Ribeiro, forriel Ramiro de Aguiar e cabo de esquadra Manoel do Nascimento Segundo, de 2ª classe.

Foram os seguintes os decretos hontem assignados na pasta da marinha.

Exonerando do serviço da armada, a pedido, o 1º tenente medico Dr. Felippe von Deellinger da Graça, e o 2º tenente Braz Saldanha Monteiro de Barros, e do cargo de capitão do porto de Santa Catharina o capitão de fragata reformado Tito Alves de Brito;

Nomeando capitão do porto de Santa Catharina o capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos, e o capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Serejo, commandante do cruzador *Tamoyo;*

Reformando o capitão-tenente engenheiro machinista Bernardo Joaquim de Mattos, com o mesmo posto e soldo e a graduação de capitão de corveta;

Graduando em capitão de corveta o capitão-tenente Tancredo Gomensoro; em capitão-tenente, o 1º tenente Salustiano Roberto de Lemos Lessa, e em 1º tenente, o 2º Fernando Cockrane, todos no corpo da armada.

Foram assignados na pasta da guerra os seguintes decretos:

Reformando: os coroneis Joaquim Elesbão dos Reis e Manoel Palmeiro da Fontoura e o tenente-coronel Agnello Pinto de Sá Ribas;

Promovendo, na arma de infanteria: a major, por antiguidade, o graduado Horacio Caetano dos Santos, para o 17º do 6º; a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Manoel Ribeiro da Fonseca, para a 2ª do 37º do 13º; na arma de artilheria: a coronel, por antiguidade, o graduado Alfredo Joaquim Puget, para o quadro supplementar; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado José Gonçalves de Almeida, para o 4º, como fiscal; a major, o graduado João Baptista Martins Pereira, para o 16º grupo, como fiscal; a capitão, o graduado Raymundo Borges, para a 3ª do 9º do 3º; a 1º tenente, o 2º Euclides Spinola do Nascimento; no corpo de saude: a 1º tenente pharmaceutico, o 2º Affonso Garcez P. Montenegro;

Classificando, na arma de cavallaria: no 11º, como commandante, o coronel Fredolim José da Costa; no 9º, como fiscal, o major Antero Aprigio de Mattos; no 17º, como fiscal, o major Jorge Cavalcanti de Albuquerque; no 2º regimento, os capitães Leoncio Raphael de Moraes e João Gualberto Gomes de Sá Filho, para o 2º; no 3º regimento, o capitão Jeronymo da Costa Leite, para o 2º esquadrão; no 5º, o capitão Thomaz de Aquino Araujo, para o 4º, e no 14º, o capitão Raymundo da Silva, para o 1º; na arma de artilheria: no 4º regimento, o coronel Nicanor Gonçalves da Silva; no 5º, o coronel Manoel Portilho Bentes; no 4º batalhão, o tenente-coronel Bonifacio Gomes da Costa; no 8º, o tenente-coronel Fileto Pires Ferreira; no 5º, o tenente-coronel Joaquim Balthazar de Abreu Sodré; no 17º grupo, como fiscal, o major Joaquim Candido Cordeiro; no 5º regimento, o major Heitor Coelho Borges; no 13º grupo, o major José Caetano Pereira, no estado-maior; na 2ª bateria independente, o capitão João Rodrigues Barbosa Lima; na 4ª do 2º do 2º, o capitão José Castello Branco; no parque da 2ª brigada, o capitão Manoel Pedro de Alcantara;

Transferindo, na arma de infanteria: o capitão João Gomes Monteiro, da 3ª companhia para ajudante do 13º regimento; os 1ºs tenentes Agapito Fabio de Oliveira, do quadro supplementar para o ordinario, e Godofredo Luiz Pereira Lima, deste para aquelle;

Classificando na arma de infanteria o tenente-coronel Arthur Parente da Costa, no 46º de caçadores;

Nomeando almoxarife do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, o major reformado José Candido Velasco, e 2º tenente pharmaceutico do exercito, o civil Antonio Pacifico Pereira de Souza;

Graduando, na arma de infanteria: em major, o capitão Arthur Eduardo Pereira; na de artilheria: em coronel, o tenente-coronel Alfredo de Simas Enéas; em tenente-coronel, o major Pedro Alexandrino de Souza e Silva, e em major, o capitão Alfredo Vidal;

Incluindo no quadro ordinario da arma de infanteria, por estudos, o 1º tenente excedente Lauriano Constancio Pereira;

Concedendo a Franklin Menna Machado dispensa do lapso de tempo para pagar a patente de tenente-coronel honorario do exercito;

Incluindo nos quadros supplementares das armas abaixo mencionadas os seguintes officiaes: artilheria, coronel J. J. do Rego Barros, tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, majores José Candido Muricy e José F. Leite de Castro; cavallaria, coronel Eurico de Andrade Neves e tenente-coronel Joaquim Barbosa Cordeiro de Farias;

Classificando na arma de infanteria os seguintes officiaes: no 7º regimento, o coronel Benjamin Moreira Alves; no 10º, o tenente-coronel Pedro Carolino de Almeida, como fiscal; no 23º do 8º, o major Felippe A. da Fonseca Galvão; no 13º, o major Norberto Villas Boas, no 39º batalhão; no 43º do 15º, o major Candido B. Castello Branco, na 3ª do 9º do 3º, o capitão Abel Galvão da Fontoura; na 1ª do 16º do 6º, o capitão Ulysses P. da Silva Sarmento; na 3ª do 13º do 5º, o capitão José Pacifico Rufino da Silva; na 3ª do 20º do 7º, o capitão Joaquim Coutinho de Lima e Moura; na 3ª do 32º do 11º, o capitão Manoel Simeão dos Santos Reis; na 2ª do 48º de caçadores, o capitão Antonio José Villa Nova;

Transferindo, na infanteria: o tenente-coronel Manoel Ignacio Domingues, do 46º para fiscal do 6º; o major Francisco Cabral da Silveira, do 39º para o 18º do 6º, e o major Arthur Gomes de Carvalho, do 43º do 15º para fiscal do 49º; na cavallaria: o capitão Jorge Braga da Silva, do 2º do [illegible] para o 2º do 13º.

PATRÕES E CAIXEIROS

A QUESTÃO DAS HORAS DE TRABALHO

O que ella é e vale no momento

APPLAUSOS SIGNIFICATIVOS

E' uma velha questão essa do numero de horas de trabalho dos empregados no commercio. Velha e parece que não muito facil de ser resolvida, porque, para isso, seria preciso que se harmonizassem as exigencias dos patrões e as aspirações dos caixeiros—o grande interessado—e mesmo entre os ultimos, como entre todas as classes e camadas sociaes no Brazil, o espirito de solidariedade não é muito forte.

Entretanto, é preciso que uma solução venha, que a regulamentação do numero de horas se faça mediante leis insophismaveis, e isso urge diante do caracter agudo que vai tomando a questão. De algum tempo a esta parte, os rapazes empregados no commercio reclamam para os seus desejos as vistas dos legisladores municipaes, e póde-se affirmar que o esforço nesse sentido feito é intenso, porque nos jornaes se vai reflectindo. Ainda hontem alguns dos orgãos da nossa imprensa a esse estado de coisas se referiram.

A *enquête* que hoje se inicia será feita entre empregados e patrões ao mesmo tempo, e isso, parece-me, é a mais segura garantia da sua imparcialidade. Tantos os interesses de uns quanto de outros devem ser examinados. Esse criterio, que se afigura o melhor, nessa questão velha é que é muito novo... Até hoje, todos os jornaes se têm abstraido dos commerciantes, das responsabilidades e riscos dos seus negocios, do modo por que cumpre attender ao consumidor para se pronunciarem, *a priori*, pela necessidade de satisfazer as pretensões dos caixeiros.

Em primeiro logar, quantos são elles no perimetro do Districto?

—Não ha exagero em calcular que são oitenta mil! dizia-me hontem o gerente de uma das nossas mais importantes casas.

A metade dessa multidão unida, agindo cohesa para a mesma conquista, toda num só e solido bloco, faria quanto quizesse no Rio de Janeiro.

Mas união de tal especie praticamente não existirá tão cedo, nem no nosso meio será facil organizal-a. As associações de classe, aggremiações fracas, de cohesão elementar, só agora vão tendo vida e só d'aqui a alguns annos terão certo desenvolvimento. Ha uma, que a todos se afigura poderosa e que realmente o é.

Rica, funccionando num palacio da Avenida Central, com sumptuosas installações e prestando mesmo excellentes serviços, a presente *enquête* já revelou que os caixeiros olham-na sem muita confiança, allegando, fundamentadamente, que ella pertence principalmente aos patrões e aos patrões é que no momento cumpre dar combate.

E' facil resumir quaes as pretensões, que, satisfeitas, serão a victoria.

Dia de 12 horas de trabalho, das 7 da manhã ás 7 da noite, com o intervalo de uma hora para o almoço. Nas casas que, pela natureza do seu commercio, abrindo áquella hora, o fechamento só poderá ter logar muito tarde da noite, a divisão dos empregados em turmas, de fórma que o trabalho não exceda das 12 horas.

Allegam os caixeiros que as outras classes trabalham menos. O operario não trabalha nunca mais de dez horas, e as oito horas vão sendo geralmente aceitas, como aspiração legitima, e mesmo adoptadas.

—Mas o trabalho para o operario representa um dispendio bem mais consideravel de energia physica, objectei eu a um caixeiro, que enthusiasmadamente expunha-me as suas idéas.

O homem calou-se um momento, circumvagou o olhar pelo estabelecimento enorme, de um movimento sempre febril, mas quasi vasio hontem, dia de chuva continua, impertinente, em que a luz não penetrava pelo altissimo tecto envidraçado e as proprias lampadas electricas não conseguiam ter mais do que um fraco brilho em que desmaiavam as cores vibrantes dos mil objectos dispostos numa *etalage* fantastica. Tapetes do Oriente, de um desenho severo, confortaveis e espessos, cahiam, desde a altura do 3º andar. Através da grande floresta de columnas, desdobravam-se sedas e outros tecidos brilhantes, em grandes colxas desabrochavam flores bizarras, emquanto, nos planos inferiores, as caixas, transbordando, da marchetaria artistica das armações, faziam pilhas enormes, desordenavam-se abertas, pelos balcões; as roupas confeccionadas alastravam-se num derramamento de zephyres, cretones e linhos, picados aqui, ali e acolá, pelas exigencias femininas da *coqueterie* de finas rendas, de bordados exquisitos e de grandes laços de fitas, e os manequins se alinhavam, se confundiam envergando todos os trajes, desde a casaca, o *smocking* ou o vestido de baile, finissimo e lentejoulado, até os banalissimos e felpudos roupões de banho...

O homem mirou tudo isso, lentamente, como que concentrando as idéas e respondeu, dando um geito nas dobras, para dispol-as melhor, de uma peça dessa especie de belbutina ordinaria que custa dois mil réis o metro, e que, collada ao corpo das nossas elegantes, tem um tom magnifico, pesado, sumptuoso, rico, de veludo...

—Corra um olhar por toda a loja e veja quantas cadeiras nella existem. Muitas... mas todas na parte externa dos balcões. Destinam-se exclusivamente aos freguezes. Os caixeiros trabalham quatorze, quinze, dezeseis horas, sem poder sentar um minuto sequer. E' quasi um

crime fazer isso. Não é mesmo possivel fazel-o. Conhece qualquer coisa de mais exhaustivo do que essa?

Queixam-se os empregados no commercio que, sob todos os pontos de vista, o regimen a que estão sujeitos é de trabalho e de prisão excessivos. Não têm feriados nem dias santos.

—Nem mesmo os domingos são respeitados. Trabalhamos frequentemente para arrumações. Ainda no domingo passado fomos obrigados a comparecer todos á hora habitual, para sair ás 2 da tarde. Trabalhou-se enormemente. Não houve excepção, nem para as pobres moças que trabalham nas caixas e cuja unica funcção é receber dinheiro, nem para as que se encarregam da confecção dos embrulhos. E não podemos nos queixar, porque a casa em que trabalhamos, aqui neste palacio da Avenida, é das mais liberaes em materia de horas de trabalho. Apesar disso ainda não saimos a tempo de frequentar aulas, em que muitos de nós nos matriculámos...

Nessa queixa que assim se formulava, ha uma das aspirações mais fortes da maioria dos caixeiros: tempo para o seu aperfeiçoamento intellectual.

Hontem, o simples annuncio da presente *enquête*, fez com que recebessemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Paiz*— Com satisfação, lendo hoje em o vosso importante jornal, com o titulo *Patrões e caixeiros*, o aviso de que V. S. pretende começar amanhã um inquerito sobre as justas e humanitarias pretensões da classe caixeiral, e cujo intuito é o de avaliar as opiniões de uns e outros, é com grato desvanecimento que, neste momento, interpretando a verdadeira vontade da classe, apresso-me em communicar a V. S. que os empregados do commercio do Rio de Janeiro, confiantes em vossa esclarecida intelligencia e comfirmada independencia nas questões de classes, vem patentear aos vossos olhos a nossa situação de trabalho nas casas commerciaes, sem regimen educativo e sem limite regulamentar. Isso é de grande prejuizo para os empregados, e sem lucro para os patrões, que já se estão convencendo, felizmente, da inefficacia de tal systema.

Falo dos patrões modernos e de alcance intellectual.

Elles proprios reconhecem que uma lei geral é necessaria, que a regulamentação, sendo votada no conselho, em nada prejudica o funccionamento dos negocios, em nada diminue as rendas; muito pelo contrario, lhes diminuirá as despezas, pelo menos de luz. Não obstante isso, os proprios patrões tambem precisam de repouso; portanto, Sr. redactor, na minha obscura opinião, creio que o inquerito que V. S. vai iniciar será de grande alcance e que grande vantagem trará ás pretensões, mais uma vez justas e humanitarias, dos empregados do commercio. Esperando de V. S. a publicação destas linhas, sou de V. S. attento venerador — *M. Carneiro*, presidente da União dos Empregados do Commercio, rua Uruguayana n. 78."

Tambem nos foi enviado o seguinte telegramma:

'Empregados Torre Eiffel felicitam illustrada redacção do *Paiz* pelo inicio fechamento portas."

Cumpre, pois, proseguir esta *enquête*.

Nada é mais significativo e animador do que os applausos, que vieram cercal-a antes de iniciada — ABNER MOURÃO.

Da pasta da fazenda foram assignados hontem os seguintes decretos:

Concedendo á Sociedade Anonyma Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud autorização para estabelecer agencias nas cidades de Paranaguá e Ponta Grossa, no Paraná, e Porto Alegre e Rio Grande, no Rio Grande do Sul;

Nomeando para a Alfandega de Santos: o 3° escripturario Odillon Bezerra de Figueiredo, para o logar de 2°; o 4° Arnaldo Damaso de Andrade, para o logar de 3°, e Mario de Barros Fontes, para o logar de 4°;

Approvando as alterações feitas nos estatutos da Nord-Deutsch Versischerungs Gesellschaft, com séde em Hamburgo;

Autorizando a emissão de apolices no valor de 60 milhões de francos, ao juro annual de 4 o|o ouro, para pagamento de serviços contratados com a Companhia Viação Geral da Bahia;

Abrindo o credito de 529$611, para pagamento ao 2° escripturario da Alfandega de Paranaguá Francisco de Paula Dias Negrão, em virtude de sentença.

Foi hontem assignado o seguinte decreto da pasta da viação:

Concedendo ao industrial Manoel da Costa Lisboa ou á companhia que organizar diversos favores para o estabelecimento da metalurgia do ferro e aço no municipio de Antonina, no Paraná, e exportação dos minerios de ferro dessa procedencia.

Na pasta da agricultura foram hontem assignados os decretos seguintes:

Creando um campo de demonstração no municipio do Espirito Santo, no Estado da Parahyba;

Concedendo autorização á Ingersol-Rand Company e The S. Paulo Electric Company, Limited, para funccionarem na Republica;

Revalidando a carta patente de privilegio de invenção n. 4.863, de 20 de fevereiro de 1907;

Concedendo patentes de invenção a Jorge Mitchell, Henry Suzan, Société des Raccordes et Fermatures Rapides, Aktiengesellschaft Vernals Seidel & Neumann, Birom Walker, Arthur Milton Jones e Henry Woodson Modey, Annetta Cavalliere, Dr. Luigi Carebotano, George François Joubert e Silver Louis Ravier.

No despacho de hontem, o Sr. ministro da fazenda apresentou ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:

Continúa sem alteração o mercado de cambio. O Banco do Brazil saccava hontem a 90 dias de vista á taxa de 16 1|8, como na terça-feira anterior, e obtinha letras para cobertura a 16 3|16 e 16 7|32, como na referida terça-feira. Os demais bancos realizaram hontem operações nas seguintes taxas:

London Bank, 16 3|32; British Bank, 16 3|32 e 16 1|8; River Plate, 16 3|32; Française et Italienne, 16 1|16 e 16 3|32; Brazilianische Bank, 16 1|16 e 16 1|8; Español del Rio de La Plata, 16 5|64.

Com mui pequenas variantes no British Bank e na Banque Française, essas taxas foram as mesmas que serviram para as operações da terça-feira anterior, a 90 dias de vista. A cotação official do cambio sobre Londres foi hontem, exactamente, como na terça-feira anterior, de 16 3|32 a 90 dias, e 15 15|16 á vista.

Foi pequeno o movimento da Bolsa na ultima semana. As apolices geraes de 1:000$, 5 o|o, obtiveram negocios a 1:005$, 995$ e 1:000$ com o juro; as dos emprestimos de 1897 e 1909 não soffreram modificação nas suas anteriores cotações de 1:018$ e réis 1:010$, respectivamente; as do emprestimo de 1903, que chegaram a alcançar 1:040$ na semana anterior, foram hontem negociadas a réis 1:035$000.

A ultima cotação das apolices federaes de 3 o|o é do dia 31 de março findo, a 700$.

As acções do Banco do Brazil mantiveram-se como na semana anterior, entre 214$ e 213$. As cotações dos titulos brazileiros em Londres na ultima semana foram as seguintes:

Emprestimo de 1883, 96 e 94; de 1888, 98 ½ a 99 ½; de 1889, 87 ½ a 88 1|8; 1895, 101 ½ a 102 ½; 1903, 101 a 102; 1908, 102 a 103; 1910, 96 ½ a 87 7|8; *funding-loan*, 104 a 105, e *Rescision*, 88 a 88 11|16.

São de alta as cotações dos titulos dos emprestimos de 1889 e 1895, do *funding-loan* e *Rescision*. As dos demais, excepto ás do emprestimo de 1883, conservaram-se nas condições anteriores.

O deposito de ouro hontem na Caixa de Conversão era de libras 18.520.445-4-6, equivalentes a réis 277.806:693$4614.

O Thesouro Nacional remetteu hontem para Londres mais 343.950 libras e 22.187,38 francos, em cambiaes.

O mercado de café manteve-se firme no Rio, com o typo 7 (15 kilos), de 10$800 a 10$900, contra 10$750 na terça-feira anterior. O *stock* hontem era de 231.201 saccas. Em Santos o mercado estavel, com os typos 4 e 7 (10 kilos), a 6$800 e 6$350, respectivamente, contra 6$800 e 6$300 na terça-feira anterior. O *stock* hontem era de 729.190 saccas.

As noticias do mercado da borracha, em Manáos e no Pará, na ultima semana, registram o seguinte movimento: em Manáos, entradas, 62 toneladas; em transito para o Pará, 12; para a Europa, 62; saidas, 182; *stock*, 620; preço, 4 sh. e 2 d., contra 4 sh e 1 d. na semana anterior, e no Pará, entradas, 300 toneladas; saidas, 292; *stock*, 4.720; preço, 4 sh. e 1 d., contra 4 sh. na semana anterior.

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL

AS FINANÇAS MELHORAM DURANTE A REPUBLICA — O GOVERNO PROVISORIO SAÚDA A COLONIA PORTUGUEZA NO BRAZIL

Do Dr. Fernandes Costa, digno consul geral de Portugal no Brazil, acabamos de receber a seguinte carta:

"Sr. redactor — Conforme o desejo expresso em officio que recebi do meu governo, peço a V. Ex. se digne tornar publico o mappa das receitas cobradas durante o 1° semestre da Republica Portugueza, de outubro de 1910 a março de 1911, comparado com igual periodo do anno anterior. Esperando dever-lhe o favor do seu bom acolhimento a este meu pedido, subscrevo-me, com muita consideração. De V. Ex., attento venerador e obrigado — *F. Fernandes Costa*."

O mappa a que se refere a carta do Dr. Fernandes Costa é o seguinte:

RECEITAS ORDINARIAS	Cobranças effectuadas de outubro a março — Em contos de réis		Differenças em 1910-1911 — Em contos de réis	
	1909-1910	1910-1911	Para mais	Para menos
Impostos directos	7.466	7.566	100	....
Sello e registro	3.483	3.703	220	....
Impostos indirectos	14.353	13.916	....	437
Imposto addicional de 6 %	150	153	3	....
Imposto complementar	388	393	5	....
Bens proprios nac. e rendimentos diversos	2.164	3.336	1.172	....
Compensação de despeza	6.227	6.816	(a) 589	....
Reposições	30	174	144	....
Somma	34.261	36.057	1.796	....

Differença para mais em 1910-1911 — 1.796 contos de réis.

(*a*) O augmento dos rendimentos, sob a epigraphe "Compensação de despeza", provém do augmento dos rendimentos dos caminhos de ferro e da receita, nos termos dos decretos de 14 de janeiro de 1905 e 10 de maio de 1907 (vinhos).

*
* *

Igualmente nos communicou o digno consul geral de Portugal ter recebido do Dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros da Republica, o seguinte telegramma:

"LISBOA, 21 — Consulado de Portugal — Rio — O governo envia, pela nação, um fraternal abraço a essa colonia — *Bernardino Machado*."

O Dr. Fernandes Costa respondeu ao seu governo nos seguintes termos:

"RIO, 21 — Estrangeiros — Lisboa — Colonia, sempre afervorada amor patrio, agradecendo governo, affectuoso telegramma, saúda, nos legitimos representantes nação, engrandecimento patria portugueza — *Consul*."

FINANÇAS DE MIDAS

O orgão official dos poderes do Estado de Minas Geraes, no seu numero de 17 do corrente, publicou a acta e os estatutos do Banco Hypothecario e Agricola do Estado, instalado de accordo com as leis de 22 de setembro de 1909 e 27 do mesmo mez de 1910 e nos termos do contrato assignado em 4 de fevereiro de 1911 com os Srs. Perier & C. Lendo esses documentos não nos é possivel deixar de tomar em consideração o assumpto, como mineiro e politico, que já teve a responsabilidade de representar o Estado na Camara dos Deputados, que ainda ha pouco ousou pedir o voto de seus patricios, em nome de seu passado politico. Devo, portanto, dizer a minha opinião sobre a situação creada por este novo e pesado encargo, que vem aggravar a precaria situação financeira de Minas, sem vantagem alguma para a sua lavoura, seu commercio e suas industrias. Pelo contrario, essa organização bancaria, onerosa e inconcebivelmente favorecida, ameaça a lavoura e a propriedade urbana, que recorram aos seus auxilios, da usura, senão do confisco, taes são as condições onerosas estabelecidas para os emprestimos hypothecarios agricolas ou urbanos.

Nos limites de um artigo não seria dificil demonstrar, quanto precisamos, estas affirmativas; mas, fal-o-hemos com methodo e por partes, comquanto, a simples leitura da acta seja subsidio, mais que valioso.

Vamos começar julgando inaceitavel o titulo com que se condecorou essa audaciosa organização, chamando-se-lhe Banco do Estado de Minas Geraes. A totalidade de suas acções pertence á firma estrangeira que o organizou. Das 20 mil acções com que se fórma o capital inicial 19.790, pertencem a essa firma e outros cidadãos francezes—sendo de Perier & C., 18,040 acções. Apenas 210 estão em nome de cidadãos mineiros, sendo: Dr. Juscelin Barbosa, 100; Dr. Pimentel, 25; Dr. Estevão Pinto, 25; Dr. Affonso Penna, Narciso Coelho, Alberto Cintra, Dr. Cicero Ferreira, Manoel Lopes de Figueiredo e Avelino Fernandes, 10 acções cada um. Isto, porque talvez, precisam ser accionistas, para comporem a directoria e o conselho fiscal. Ao Estado de Minas, aos mineiros, portanto, o banco só pediu por emprestimo o nome, a posse effectiva de direitos, concessões e favores indefensaveis, quando se diz, que a instituição se destina—"a auxiliar e desenvolver a agricultura do Estado."

O seu capital, de 10 milhões de francos, ouro, dividido em acções de 500 francos, poderá ser elevado pelos estatutos até á importancia de 100 milhões e goza "quer este, quer a emissão de *debentures*, a 83 o|o, da garantia de juros de 6 o|o ouro, durante 25 annos!

A elevação do capital será feita "por meio de acções pagas em dinheiro, tendo preferencia para a respectiva subscripção os actuaes accionistas, na proporção do numero de titulos que cada um possuir e só a assembléa geral (que é dos banqueiros) poderá decidir, sob proposta do conselho de administração, que metade das novas acções a emittir seja offerecida a terceiros, não accionistas." As acções serão tambem ao portador.

Como facilmente se póde deprehender, o capital póde não ser chamado na sua totalidade; a emissão de *debentures* que o Banco vai emittir desde já —na somma de 20 milhões, póde fazer esse effeito, tornando o negocio— "um dos maiores da China" — que em materia de chimica bolsista se póde conceber.

Para completo estudo do assumpto, transcrevemos literalmente a acta da organização do Banco.

Reservamos para depois a analyse dos estatutos e das respectivas operações, bem como do formidavel onus que vem sobrecarregar o thesouro do Estado de Minas, já tão sacrificado na sua situação financeira e economica.

As mutuas garantias do capital em acções e dos titulos preferenciaes, podem de futuro elevar-se a respeitavel e indeterminada somma, com garantia de 6 o|o ouro, porque para a elevação do capital o limite é—"o accordo com o governo do Estado." Tomando, porém, os termos de 50 milhões e 20 milhões de acções—já isto exigirá uma responsabilidade, de si bastante grave.

Eis a acta da constituição do Banco:

. . . .

"O presidente da assembléa declarou então que, tendo sido cumpridas todas as formalidades legaes para a organização da sociedade anonyma, proclamava na qualidade de orgão da assembléa constitutiva e em nome dos incorporadores, constituido definitivamente o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, convidando a assembléa a fazer, na fórma dos estatutos, a eleição dos membros da directoria, *Comité* de Paris e conselho-fiscal.

Feita a eleição de accordo com esse convite, foram escolhidos e proclamados: Dr. Juscelino Barbosa, presidente do banco; Drs. Francisco Mendes Pimentel, Estevão Leite de Magalhães Pinto e Sr. Alberto Landsberg, directores no Brazil; Srs. Henry Bauer, Charles Marschall e Gabriel Henriot, membros da *comité* de Paris; Dr. Affonso Penna Junior, Dr. Cicero Ferreira e Avelino Fernandes, membros do conselho fiscal e supplentes os Srs. Alberto Cintra, Narciso da Silva Coelho e Manoel Lopes de Figueiredo.

Em seguida declarou o presidente da assembléa que nos termos dos estatutos, deviam ser fixados nesta reunião os vencimentos dos directores e conselho fiscal eleitos. Por proposta do accionista Sr. Alberto Cintra, votada pela assembléa, ficaram assim fixados os respectivos vencimentos: presidente do Banco, vinte contos annuaes; directores no Brazil, doze contos annuaes a cada um; *Comité* de Paris, cem mil francos annuaes, que serão divididos entre seus membros, qualquer que seja o numero desses, e conselho fiscal, 1:800$000 annuaes a cada membro effectivo.

Por proposta do mesmo accionista e voto unanime da assembléa, ficou a directoria autorizada a pagar ao fiscal nomeado para o banco os honorarios que lhe forem arbitrados pelo governo do Estado. Todos os pagamentos são mensaes.

O Sr. Alberto Landsberg propõe que a directoria por seu presidente fique autorizada a assignar com Perier & C., e contrato que passou a ler que é do teor seguinte:

"Projecto de contrato entre o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e os Srs. Perier & C., banqueiros em Paris, 50 rue de Provence: I) O Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes reserva a Perier & C. o titulo e as funcções de seus correspondentes e o direito exclusivo de fazer em todos os paizes, salvo o Brazil, todo o serviço financeiro de banco, como pagamento de *coupons*, operações sobre titulos, resgates, sorteios, reembolsos, transferencias e geralmente tudo que fôr necessario. Perier & C. terão o direito a uma commissão de meio por cento sobre todas as quantias pagas ou recebidas por seu intermedio, com excepção do que fôr recebido como producto das emissões de acções ou obrigações. II) Perier & C. collocarão a sua séde social em Paris á disposição do banco para as reuniões da *comité* de Paris e por isso ser-lhes-ha arbitrada uma remuneração de seis mil francos por anno. III) Perier & C. são os representantes responsaveis do banco perante o fisco francez, conforme a lei franceza de 13 de abril de 1898, art. 12 e receberão por isso uma indemnização de 12.000 (doze mil) francos por anno. IV) o banco concede a Perier & C. o direito de opção pelo prazo de 50 annos para todas as emissões futuras de qualquer natureza que sejam que o banco resolva fazer em qualquer parte, salvo o Brazil. Para permittir a Perier & C. o exercicio desse direito de opção, o banco lhes concederá um prazo de dois mezes para formularem propostas e, no caso de serem apresentadas propostas de outros, serão sempre preferidas em igualdade de condições os Srs. Perier & C. Em tempo util serão apresentados aos Srs. Perier & C. os documentos necessarios. "Submettida a votos esta proposta do Sr. Alberto Landsberg, foi approvada unanimemente. Disse então, o presidente da assembléa que, de conformidade com o art. 25 dos estatutos, era preciso que se estabelecessem desde logo as condições para uma emissão de obrigações. Pediu então a palavra o accionista Juscelino Barbosa que apresentou a proposta seguinte:

"A assembléa geral, constituida pelos accionistas presentes, resolve autorizar a creação immediata de quarenta mil obrigações preferenciaes, do valor de quinhentos francos cada uma, representando um emprestimo nominal total de 20 (vinte) milhões de francos que o banco contrae e que será reembolsado nas condições seguintes: a) As obrigações gozarão durante o prazo de 25 annos de uma garantia de juros de 6 o|o pagaveis em ouro pelo Estado de Minas Geraes, nos termos das leis respectivas e de accordo com os estatutos, segundo dispõem esses mesmos estatutos; os portadores das obrigações receberão semestralmente o juro calculado á razão de 5 o|o annuaes, e a differença entre esta taxa e o total da garantia deverá constituir o fundo especial de reserva de amortização que ficará no banco para ter applicação devida. a) As obrigações começarão a gozar dos juros na data que fôr fixada por accordo entre Perier & C. em administração do banco. c) A somma total do emprestimo, representado pelas 40.000 obrigações, deverá ser reembolsada ao mais tardar no prazo de 50 annos da data da emissão. d) As amortizações se farão por compras no mercado quando os titulos estiverem abaixo do par, e por sorteio quando estiverem acima; como as obrigações são emittidas em Paris, ali se farão os sorteios de accordo com os usos correntes. e) Os fundos necessarios para o pagamento dos *coupons* e ulteriormente para os resgates deverão estar em Paris, á disposição de Perier & C. um mez antes dos respectivos vencimentos, sendo todo numerario em moeda de ouro. f) Logo depois de feita a emissão, devem ser preenchidas as formalidades necessarias para admissão dos titulos á cotação official das bolsas do Rio de Janeiro e de Paris, e posteriormente de todas as outras bolsas européas, conforme fôr julgado conveniente pelo conselho de administração que fornecerá á custa do banco todos os documentos necessarios. g) As obrigações são isentas de todos os impostos por parte do Estado de Minas.

Todos os impostos francezes actuaes ou que existirem no momento da emissão serão pagos pelo banco, ficando tambem a cargo deste as despezas resultantes da creação e reembolso das obrigações, bem como do respectivo serviço financeiro e da preparação material dos certificados provisorios e dos titulos definitivos. h) Os titulos de obrigações serão emittidos, entregues e transmittidos na fórma e nas condições previstas pelos estatutos, devendo ser numerados de 1 a 40.000. Nos titulos será mencionada a garantia concedida pelo Estado de Minas Geraes. i) Todos os obrigacionistas poderão fazer parte de uma sociedade civil a cujos membros póde ser feita a transferencia da garantia de juros, como permittem os estatutos. j) Perier & C. são exclusivamente encarregados e assumem a obrigação de proceder á emissão dos titulos no valor de 20 milhões de francos como acima ficou dito.

A emissão será feita no mais breve prazo possivel e o mais tardar dentro de seis mezes contados desta data.

No caso de guerra, revolução ou qualquer acontecimento politico grave, de natureza a influir seriamente sobre a estabilidade do mercado financeiro, quer em França, quer no Brazil, Perier & C. poderão retardar a emissão além daquelle prazo de seis mezes até o momento em que melhorem as condições da praça.

Poderão fazer o mesmo se a cotação oficial dos titulos de renda de 3 o|o do governo francez descer abaixo de 94 franco no mez que preceder a época escolhida para emissão. k) Perier & C. pagarão ao banco a importancia correspondente ás 40 mil obrigações acima referidas ao typo de 83 (oitenta e tres) por cento e no mez seguinte á data dos pagamentos effectuados pelos subscriptores definitivos e á medida que forem sendo realizados esses pagamentos, ficando entendido que Perier & C. são directamente responsaveis perante o banco pelo pagamento do total das obrigações o mais tardar seis mezes depois desta data, salvo os casos de força maior acima previstos. l) O banco pagará qualquer multa que fôr exigivel em razão da emissão, negociações e de outras operações que forem ulteriormente decididas relativamente ás acções e obrigações; mas no caso em que a multa seja devida á culpa de Perier & C. ou seus representantes, nenhuma responsabilidade caberá ao banco. m) A amortização das obrigações emittidas de accordo com esta autorização se fará na proporção estabelecida neste quadro:

. . . .

n) A emissão autorizada poderá ser elevada, com autorizações prévia do governo do Estado e nas mesmas condições determinadas até 50.000.000 de francos, como prevê o art. 25 dos estatutos e a assembléa dá plenos poderes á administração para realizar as operações necessarias."

Submettida a votos essa proposta, é unanimemente approvada.

Por proposta do Dr. Estevão Leite de Magalhães Pinto, approvada por unanimidade, a sociedade ratificou os actos anteriores praticados pela firma incorporadora como preparatorios para a constituição do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e autorizou a directoria a indemnizar a Perier & C. das despezas feitas até esta data."

Lidas e meditadas as clausulas da formidavel concessão pelos homens praticos, affeitos a este genero de negocios—bastam, para reconhecer o pelago em que se podem afundar as finanças do Estado, decorrente desse monopolio de um banco, que nem precisa de capital, porque este, vai fornecel-o o credito do Estado, o contribuinte esfolado, a lavoura asphyxiada pelos juros de 7 e 8 %, ouro, de emprestimos sobre as propriedades agricola e urbana—*a um terço e um quarto das suas avaliações!*

Como o legendario rei da Phrygia podemos dizer, em compensação, que "ao toque dos dedos do governo, tudo em Minas vai se transformando em ouro!..."

RODOLPHO ABREU.

Dentro em poucos dias será lido no Senado o parecer da commissão de constituição e diplomacia sobre a mensagem do Sr. presidente da Republica que submette á approvação dessa casa do Congresso os ultimos actos do governo, nomeando e transferindo membros do corpo diplomatico.

Ao que ouvimos, o presidente dessa commissão, o illustre senador Alencar Guimarães, depois de assignalar o nosso estado financeiro e as grandes despezas que esse movimento no corpo diplomatico acarreta, termina, comtudo, o seu parecer opinando pela approvação dos actos do governo.

Outro membro dessa commissão, actualmente nesta capital, baseado, consta-nos, nas considerações expendidas pelo presidente da commissão no seu parecer e em outras mais, conclue por achar perfeitamente adiavel o provimento de algumas das legações, não concordando ainda com a remoção de um dos ministros que se acha em uma legação da Europa para uma das mais importantes deste continente.

Em virtude dessa divergencia, é possivel que o Sr. Alencar Guimarães requeira na sessão de hoje a indicação de um substituto para o Sr. Cassiano do Nascimento, que se acha ausente, afim de que o Senado se manifeste sobre as ultimas deliberações tomadas pelo Sr. presidente da Republica no corpo diplomatico brazileiro.

DE LEVE...

Medico militar, e dos mais distinctos, estava no tempo servindo em um regimento da provincia.

Apesar do aspecto desleixado, possuia educação primorosa, a que davam realce e brilho extraordinarios a sua vasta cultura literaria, o seu talento immenso, dos de mais fino quilate. Jornalista nas horas vagas, eram avidamente lidos e commentados os artigos que, umas vezes politicamente combativos, outras apenas doutrinarios, elle publicava em um dos mais cotados jornaes da capital.

Nelle, o espirito, a *verve*, a graça subtilmente mordaz eram espontaneos. As respostas, as réplicas nos *jeux d'esprit* sahiam-lhe de um jacto, sem hesitações e sempre com o cunho observador e analytico que faziam daquelle medico um elemento indispensavel em roda de intellectuaes.

Todavia, quem o visse, modesto no falar, mais modesto ainda na maneira de vestir, não diria ter na sua presença um dos homens de mais valor daquelle paiz.

Usava roupas muito limpas, muito escovadas, mas... com dez ou doze annos de bom e activo serviço e não seria de estranhar que, quanto a uniforme, apenas tivesse tido aquelle, até então... E ha alguns annos já que possuia os galões de tenente...

Cortava o cabello de dois em dois mezes e, porque não estava para se maçar, apenas aos sabbados fazia a barba...

Todos o conheciam como socialmente exotico, não levando a mal que chegasse a apresentar-se nos mais concorridos cafés da capital, trazendo o emmaranhado cabello coberto com um casquete de palha já sem feitio e... com sete annos de existencia...

Um ratão dos mais completos!...

Succedeu que naquella cidade da provincia, onde estava aquartelado o regimento a que pertencia, se realizou um baile no palacete de dama da alta sociedade, baile para que fôra convidada a officialidade do regimento.

Lá estavam o coronel, o tenente-coronel, o major, alguns capitães e tenentes. Entre estes, o medico que, de sorrisinho sarcastico, ia commentando as *gaffes* do commandante, que áquelle posto havia sido elevado... por antiguidade.

A dama, proprietaria do palacete, senhora de fino espirito e de solida cultura, apreciava-o immenso. E como soubesse que o tenente medico, não obstante o seu dolman coçado e as suas calças esbarrigadas, era um escriptor de incontestavel merecimento, acercara-se delle, solicitando-lhe um pensamento para o seu album.

— Oh ! minha senhora ! Saiba V. Ex. que os meus dotes intellectuaes são bem mais reduzidos do que suppõe...

— Ora, doutor ! Deixe-se disso ! Escreva !...

Elle não estava muito disposto a ceder, porque, positivamente não fôra ao baile para se exhibir.

Não dansava, nem queria conversas. Desejava apenas rir-se um pouco á custa dos outros. E, sabendo que o commandante era incapaz de juntar duas palavras com geito, disse:

— Pois, minha senhora, estou prompto a acceder aos seus desejos; apenas com uma condição...

— ... Desde já concedida.

— Eu não escrevo uma só palavra sem que o commandante o faça primeiro...

— Mas... o commandante ? !...

— Bem sei. Não é nenhuma intelligencia de escól. Todavia —V. Ex. comprehende — podia elle até considerar o caso como uma falta de disciplina...

* *

A dama desejava apenas a prosa do medico. Por isso, agarrou o commandante e por tal fórma o metteu em brios, que obteve delle uma phrase para o album. Era tão idiota como o autor...

"Perante a suprema belleza da mulher, a minha alma fica de joelhos."

Ella leu, sorriu e, satisfeita, deliciando-se antecipadamente com a carantonha que o medico faria, foi levar-lhe o album.

— O commandante escreveu. Aguardo agora o cumprimento da sua promessa.

Elle, vendo a idiotice pelo coronel posta como uma mancha naquelle *carnet* de mulher *chic*, recusou-se a escrever o pensamento pedido, allegando não ser seu desejo obrigal-a a, definitivamente, inutilizar aquella pagina do album...

— Escreva, doutor, escreva ! Não seja máo !...

— Bem. E' V. Ex. quem manda...

E precisamente por debaixo de onde o commandante lançara o seu: "Perante a suprema belleza da mulher a minha alma fica de joelhos", elle, serenamente, escreveu:

Perante a suprema estupidez do homem a minha alma fica de cocoras...

... E assignou.

A dama não póde suffocar uma estridente gargalhada.

Ag. M.

D. Florinda da Conceição Gil, filha do fallecido tenente do exercito Emiliano Gil, requereu á Camara dos Deputados relevação de prescripção para recebimento de montepio.

Foi lido no expediente da sessão de hontem da Camara um requerimento de Cincinato Henriques da Silva, capitão medico de 4ª classe do exercito, pedindo reversão ao serviço activo.

AS FÉRIAS NA CENTRAL

UMA REPRESENTAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS

Pelo 2° escripturario dessa estrada, Sr. Meyer de Paiva, foi presente ao Dr. Paulo de Frontin, director dessa importante via-ferrea, o memorial abaixo, firmado por mais de 200 funccionarios titulados dos diversos escriptorios da estrada:

"Firmados no conhecimento que temos, de que V. Ex. em suas administrações nesta estrada e em outras repartições tem sempre, com enorme esforço, procurado alliar ás conveniencias do serviço e desenvolvimento dos mesmos o bem estar dos respectivos funccionarios, assegurando-lhes todos os direitos e dispensando-lhes as concessões a que possam fazer jús, porque o esclarecido espirito de V. Ex. reconheceu sempre as necessidades e soffrimentos dos seus subordinados, é que os signatarios deste, funccionarios dos diversos escriptorios dessa via-ferrea, com a precisa venia, vêm solicitar de V. Ex. attenção para o que, respeitosamente, passam a expor, e consequente pedido.

Pela ultima circular que regulariza o gozo de férias perderam os funccionarios de escriptorio a faculdade que existia de aproveitarem as mesmas, quando motivo de molestia ou interesses de ordem muito superior os inhibissem de comparecer ao serviço, tendo, nesse caso, de perder um terço dos seus vencimentos, o que outr'ora era feito quando não mais o empregado tinha direito ou não fazia jús a tal premio.

Pelo antigo regulamento, para o gozo de férias, necessario se tornava um limitado numero de faltas durante o anno, e, V. Ex., reconhecendo que o motivo que obrigava, muitas vezes, o funccionario a exceder áquelle numero era involuntario, pois, geralmente, taes faltas tinham por causa enfermidades, em boa hora fez desapparecer essa condição no actual regulamento, que concede as férias sem condições e interesticio.

Não deixam os signatarios de reconhecer que, em certos departamentos da estrada, onde os serviços são de natureza diversa dos dos escriptorios, as férias devam ser solicitadas préviamente ou fixadas, conforme o paragrapho unico do artigo 82 do regulamento; mas, nestes lhes parece que a contagem de faltas por molestias, como férias, em nada póde prejudicar o serviço e allivia o funccionario do desconto de um terço de seus vencimentos, e ainda não augmenta o numero de faltas para futuros direitos, o que, no caso contrario, se dá, apesar do citado regulamento permittir, no referido art. 82, o gozo de taes folgas, interpoladas ou não.

Accresce ainda que, segundo o estabelecido, ha prejuizo para o serviço e para os cofres da estrada, porque o empregado de escriptorio, contando as faltas como férias, póde, no minimo, faltar ao serviço, durante o anno, 15 dias sómente, não sendo atacado de grave enfermidade.

Ao contrario, faltará aquelles dias por molestia ou mesmo por imperiosa necessidade e gozará ainda os 15 dias de férias a que, por lei, tem direito, perfazendo 30 dias de falta, no minimo, ao serviço, exclusive os domingos e feriados nacionaes, sendo que antigamente o empregado, guardando essas folgas para quando tivesse necessidade, deixava muitas vezes de gozal-as por não haver tal opportunidade.

Assim, Sr. director, os signatarios, com plena confiança na consideração com que V. Ex. sempre recebe as solicitações dos seus subordinados, rogam a faculdade de poder gozar as férias interpoladas, durante o anno, sendo como tal consideradas as faltas que derem, por motivos justificados e mediante posterior communicação.

Militam, especialmente, a favor da presente solicitação, as innumeras e publicas provas que os signatarios possuem dos esforços que V. Ex. tem, com exito, empregado para o progresso da Central do Brazil, e a defesa que tem sempre feito do seu pessoal, collocando-o na mesma linha, com todos os direitos e com todas as vantagens que ha muito possuiam os funccionarios de outras repartições da União.

Nas mãos de V. Ex. depositam o presente memorial, e confiantes na justiça que preside ás determinações de V. Ex. esperam merecer favoravel solução."

Este documento, que encerra um justo reclamo, merece commentarios, que nos reservamos para fazer amanhã.

A commissão de obras publicas da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Carneiro de Rezende.

O Sr. Raul Veiga leu o seu parecer deferindo o pedido da Companhia Brazileira de Energia Electrica, sobre o assentamento de uma rede para fornecimento de energia electrica depois de 16 de setembro de 1915.

De inteiro accordo com o relator, votaram os Srs. Aurelio Amorim e João de Siqueira.

O Sr. Eduardo Saboia votou pelo indeferimento da petição.

O Sr. Alaor Prata votou com o relator, com certas modificações.

O presidente da commissão, Sr. Carneiro de Rezende, disse que não se devia conceder á determinada companhia o direito pedido, mas autorizar o governo a conceder a todo aquelle que o requeresse.

Deste modo estabeleceu o deputado mineiro o principio da livre concurrencia.

S. Ex. apresentou a seguinte emenda:

"Art. 1°. E' o poder executivo autorizado a conceder a todo aquelle que o requerer, empreza ou particular, emquanto o permittir a capacidade das vias publicas, licença para assentar, usar e gozar de uma rede de distribuição de energia electrica para illuminação particular desta capital e suburbios, pelo prazo de 60 annos.

Art. 2°. O concessionario obrigar-se-ha:

a) aceitar as clausulas que forem ajustadas com o poder executivo, em bem da segurança publica e regularidade do serviço;

b) a não cobrar mais de cem réis, moeda-papel, pelo kilowat-hora consumido na illuminação;

c) a não fornecer energia electrica para a illuminação particular antes do dia 16 de setembro de 1915:

d) a renovar as instalações que houver feito nas ruas e praças publicas, desde que se finde o prazo da concessão da licença, se assim julgar conveniente o poder executivo.

Art. 3°. Revogam-se as disposições em contrario."

APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAES

Audiencias no palacio Guanabara

Foram hontem recebidos em audiencias especiaes pelo Sr. presidente da Republica, os Srs. Laurence de Lalande, novo ministro da França, e Juan Godoy, ministro do Paraguay.

De accordo com o protocollo, as audiencias foram solemnes e realizaram-se á noite no lindo palacio Guanabara, que se achava fartamente illuminado.

O Sr. de Lalande chegou ás 9 horas, em carruagem de Estado, acompanhado do nosso ministro Cardoso de Oliveira, que serviu de introductor diplomatico, e do secretario da legação.

Escoltava a carruagem um piquete do 1° regimento de cavallaria commandado pelo 2° tenente Demosthenes.

No Guanabara, o illustre representante da França foi conduzido ao salão de honra pelo tenente-coronel James Andrew, e depois da apresentação fez um discurso, em que affirma a continuação das boas relações entre os dois paizes, já tão ligados pelas mesmas origens da raça e do espirito latinos.

Entregou as suas credenciaes, e o marechal Hermes da Fonseca, recebendo-as, falou com a mesma cordialidade, sentindo-se bem em manter as relações deste paiz com a grande nação culta, onde vamos beber os melhores ensinamentos.

Depois, o Sr. Laurence de Lalande entreteve ligeira palestra com o Sr. presidente da Republica, que se achava acompanhado do barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar; sub-chefe capitão de corveta Jorge da Fonseca, tenente-coronel James Andrew, e capitães-tenentes Cunha Menezes e Reginaldo Teixeira, ajudantes de ordens, que se achavam fardados em 1° uniforme.

Momentos depois retirou-se o novo ministro francez, com as mesmas ceremonias.

O 52° batalhão de caçadores, em grande gala, e commandado pelo coronel Francisco Flarys, á chegada e á saida daquelle diplomata, fez-lhe as continencias da ordenança, tocando a marcha batida, a "Marselheza", e apresentando armas.

Meia hora depois dessa audiencia teve logar a do ministro do Paraguay, D. Juan Godoy.

S. Ex. chegou ás 9 1|2 horas, igualmente em carruagem de Estado, e escoltado por um piquete do 1° regimento de cavallaria, commandado pelo 1° tenente Armando Gusmão.

Ia em companhia do ministro diplomatico Sr. Cardoso de Oliveira e do secretario da legação paraguaya.

Foi introduzido com as mesmas formalidades e apresentou ao Sr. presidente da Republica as suas credenciaes.

O seu discurso foi breve, e nelle significou o alto apreço que o seu paiz liga ás excellentes relações que mantém com o Brazil, e congratulou-se com a aproximação do governo do marechal Hermes.

Recebendo as credenciaes, o Sr. presidente da Republica frizou o quanto é grato ao seu governo e ao seu paiz a manutenção da amisade com o Paraguay, como com os demais paizes do continente, onde a politica da paz mais e mais se fortalece.

Após alguns momentos de palestra, retirou-se o illustre representante paraguayo, a cuja saida, como á entrada, o 52° de caçadores, que se conservava postado da parte de fóra, fez as continencias da pragmatica, tocando a marcha batida, o hymno do Paraguay e apresentando armas.

Em virtude de uma representação do Orphanato Ozorio, o commandante da força policial mandou suspender a consignação mensal dos officiaes daquella corporação em favor da mesma instituição, que passou a fazer parte do patrimonio do ministerio da justiça.

Foi expedida ao juiz federal no Paraná a carta rogatoria das justiças de Portugal ás daquelle Estado, para citação de D. Maria de Lemos, a requerimento de Antonio Thomaz Ferreira de Carvalho.

Foram concedidos seis mezes de licença ao promotor publico do Alto Acre, bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida.

Para julgamento em ultima instancia, o Sr. ministro da justiça enviou ao Supremo Tribunal Militar os processos referentes aos soldados da força policial Antonio de Farias e Augusto da Silva.

Vão ser hoje publicadas officialmente as nomeações para a guarda nacional do Estado de S. Paulo.

Foi naturalizado brazileiro o portuguez José Ançã, residente nesta capital.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Carlos Baptista Noronha da Motta, pedindo permissão para aceitar o cargo de consul honorario do Uruguay no Pará—Dirija-se, querendo, ao ministerio das relações exteriores;

Dr. Theophilo Benedicto de Souza Carvalho, pedindo sua nomeação para professor da Faculdade de Direito de S. Paulo—Não ha logar a preencher;

Major da força policial Carlos Cruz Senna, pedindo averbação de serviços—Indeferido.

O Sr. ministro da marinha remetteu ao conselho do Almirantado os mappas concernentes ás promoções de mecanicos navaes.

O almirante Pinheiro Guedes, chefe da superintendencia de navegação, mandou declarar aos navegantes que se acha provisoriamente instalada ao NE da ilha de Paquetá e a 30 metros de distancia da ultima lage das pedras encobertas Catimbáo, uma boia com um dispositivo, onde, á noite, é collocada uma lanterna commum, que mostra uma luz branca e de pouco alcance.

Recepções.

Houve hontem, no palacio Guanabara, a segunda recepção intima da Sra. Hermes da Fonseca.

Estiveram presentes os Srs. ministro das relações exteriores, Dr. Alvaro de Teffé, Dr. Moniz de Aragão, general Percilio da Fonseca, capitão de corveta Jorge da Fonseca, capitães-tenentes Cunha Menezes e Reginaldo Teixeira, major Dr. Vieira Pamplona e coronel James Andrew, Sras. Alvaro de Teffé, Souza Ribeiro, Olga Sarmento e Candida Khendal e senhoritas Souza Ribeiro e Percilio da Fonseca.

A Sra. Khendal cantou alguns trechos.

No proximo sabbado, offerece a familia Souza Ribeiro mais uma recepção ás pessoas de suas relações.

Essa reunião recordará uma data intima anterior, que será, com certeza, solemnizada por todos os amigos da distincta familia.

Concertos.

No salão nobre da Associação A. M. da Estrada de Ferro Central do Brazil realiza-se hoje o 1º concerto artistico, organizado pela professora Flora Martins Monteiro, laureada pelo Instituto Nacional de Musica.

Tomam parte os professores Camilla Conceição, Gabriel de Almeida e Eurico Tosta.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se a 25 do corrente um concerto, organizado pelo professor Santos Coelho.

Conferencias.

Aproxima-se a noite de sabbado em que o nosso publico vai ouvir, pela segunda vez, a distincta escriptora Olga Sarmento.

A sua conferencia de depois de amanhã terá o mesmo successo alcançado pela festejada escriptora na primeira palestra, que tanto deliciou os que a assistiram.

O thema dessa conferencia — *Canções de Schubert e Schumann* — tem, como é natural, despertado grande interesse.

Essa conferencia, que se effectuará ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, terá ainda o concurso obsequioso da distinctissima amadora de canto D. Candida da Nova Monteiro Kendall, que, acompanhada ao piano pela Sra. Alberto Nepomuceno, cantará varios trechos daquelles compositores.

Banquetes.

Realiza-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, no edificio do Club dos Diarios, o banquete que a colonia ingleza nesta capital dá para festejar a coroação do rei Jorge V.

Manifestações.

A Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte faz celebrar hoje, ás 9 ½ horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Manoel Joaquim Ribeiro.

Viajantes.

Passa hoje em nosso porto, com destino á Europa, o eximio compositor brazileiro Henrique Oswaldo.

No velho mundo, Henrique Oswaldo é vantajosamente conhecido como um grande artista.

E' passageiro do paquete inglez *Oravia*, e viaja em companhia de sua Exma. familia.

Está nesta capital, vinda do Rio Grande do Sul, a Exma. Sra. D. Gemina Villela Cavalcanti, viuva do desembargador Alcibiades Cavalcanti de Albuquerque.

Acompanha a digna senhora o academico de direito Archimedes Cavalcanti, irmão do Dr. Solfieri de Albuquerque.

D. Gemina acha-se hospedada em casa do illustre coronel de engenheiros Dr. Septembrino de Carvalho, seu cunhado.

Parte hoje pelo *Frisia*, com destino á Italia, onde vai servir ao grande certamen de Turim-Roma, o distincto advogado e fino cultor da arte Dr. Alfredo Ferreira Lage, presidente do Photo Club.

O Dr. Alfredo Lage embarca ás 10 horas, na guarda-móría da Alfandega.

A 2 de julho proximo passa por este porto, a bordo do *Cordillere*, em caminho para Buenos Aires, o illustre escriptor francez Victor Marguerite, que com seu irmão Paul Marguerite, escreveu as soberbas paginas do *Parictaire*, do *Carnaval de Nice*, do *Poum*, do *Désastre* e do *Femmes nouvelles*.

Paul e Victor Marguerite são filhos do general Marguerite, romancista, poeta e dramaturgo.

Victor Marguerite conta 43 annos; em 1886 alistou-se no corpo de *spahis*, e em 1888 passou ao 1º de caçadores colonial, antigo regimento que seu pai commandou. Em 1891 concluiu o curso de cavallaria na escola de Saumur e em 1896 deixou o exercito no posto de tenente de dragões.

Victor Marguerite estreou nas letras com um drama em verso, em quatro actos *La double méprise*, que foi representado em 1898 no Odéon; seguiu-se-lhe *Au fil de l'heure*, poesias.

Paul e Victor Marguerite constituem para as letras francezas, o que para as mesmas foram os irmãos Goncourt ou o são os irmãos Rosny; são dois espiritos irmanados na orientação e que têm já uma obra extensa no theatro, no romance e no verso.

Ultimamente a jornada dos dois irmãos Marguerite voltou-se para a psychologia, de franco apoio á emancipação da mulher.

Victor Marguerite demorar-se-ha em Buenos Aires uns quinze a vinte dias, e em fins de julho, de regresso á Europa, desembarcará em Santos, realizando em S. Paulo uma ou duas conferencias.

D'ali partirá para esta capital, onde a Academia Brazileira de Letras lhe prepara festiva recepção.

E' provavel que a Academia Paulista de Letras não deixe de receber o illustre escriptor francez.

Segue hoje para a Europa o barão de Pedro Affonso.

No paquete francez *Atlantique*, embarcaram hontem para a Europa as seguintes pessoas:

M. Caillaux, M. Remacle e senhora, J. Cerqueira Bastos, Mme. Damernet, H. Milet e senhora, M. Wulf, Adelaide da Conceição Varella, J. Martins Ferreira, Paulino Mesquita Sampaio, Manoel [illegible] Moraes Ferreira, Manoel de Souza Loureiro e senhora, conde Costa de Beauregard, Ed. Stump, Joaquim Soares de Almeida e senhora, Mme. Borja Castro, Adrien Rouchon, M. Clemente e familia, João Berlinger, Marie Ducos, Felizardo Gomes e senhora, Deocleciano Luiz de Brito e senhora, José Verissimo da Rocha Junior, Julio Galvão e senhora, P. D. Cursett, J. José Romba, Tiberio Mineiro, Odorico de Oliveira e senhora, Alfredo Marchesini, Leopoldo Duque Caldas, Augusto Santos, Paul Steren, irmã Antonieta, Vinna Avellar e Almeida, Domingos Martins de Almeida, Francisco Ferreira de Oliveira Lavrador, Clemente Rodrigues Mourão, René Espitalier, Miguel Rabay, R. P. Van Pelt, irmã Celestine, Jean Charles, François Carnée, José Augusto da Costa e familia, José Correia Evangelista, Affonso Pereira Nunes e familia, Luiz Rodrigues Horta, Manoel José da Silva e senhora, Enrique Otterheim, Maria Clementina, Octaviano da Silva, Hans Lorenz, Henri Putz e Manoel da Costa.

Seguiram hontem para o sul, a bordo do *Itaperuna*, as seguintes pessoas:

L. J. Aubry e senhora, S. Sylvestre e senhora S. Leonardo e familia, Frederico Ruger, Christine Jacobson, Braz Simões, Januario Coelho da Costa e Francisco Horta.

A bordo do paquete *Itauba*, chegaram hontem do sul as seguintes pessoas:

Julia Zacone, tenente-coronel Carlos Pacheco de Sá, Carlos Barret, Custodia Puerta, Atalá Siade, Maria Ciarrelli, Argemiro Guedes de Oliveira, Leonor dos Santos, Sotero de Menezes, Americo Indio do Brazil Santos e senhora, Antonio de Souza Gomes e senhora, Silverio Marques Reis, João R. Torres de Oliveira, José Pereira Lima, Luiz Pereira Lima, Simão Luiz Loureiro, Camillo Block, Camillo Mercio Xavier, Raul Azambuja Otto, tenente-coronel Francisco Paes Barreto, tenente Jeronymo Albuquerque, Joseph Armando, Ernesto Barreto, Augusto Branco e familia, Dr. Figueiredo Teixeira e familia, Crespo Silveira, Placido Silveira, Esther Ribeiro, Alice Ribeiro e Mmes. Barreto e Rougy.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Antonio de Souza Gomes, Ilia Iacconi, Manoel C. de Almeida, Luiz Cirne, Dr. Dorival de C. Penteado, Chrispim Mira, A. H. Guythein, Dr. João de Lencastre, Francisco Soares de Lima, Joaquim Soares Fernandes, A. de Paulo e Souza, Sinizio Tacco, Francisco Augusto Marques, Fernando Mello Vianna, José Barcello e Antonio Lastari.

No hotel Familiar Globo hosperaram-se hontem os Srs. Henrique Chamberlain, professor Accacio Ferreira, Dr. José de Barros de Albuquerque Lins, capitão Lucrecio Trindade, Leovigildo Trindade, major Benjamin do Carmo, João de Azevedo, Custodio Puertas, coronel Hiccolio Terra, Saturnino de Carlos Almeida Junior e Edmund Terif e senhora.

Pelo *Frisia*, segue amanhã para a Europa em companhia de sua Exma. esposa e das senhoritas Domiciana Pereira Meyer e Adolcinda Herdy Alves, o major José Ignacio de Souza, socio dos hoteis Globo e Avenida.

Anniversarios.

Passa hoje o aniversario natalicio do distincto clinico Dr. Octavio Pinto.

Em sua residencia, á rua Vinte Quatro de Maio, receberá uma manifestação que lhe promoverão seus amigos e clientes.

Faz annos hoje o Sr. Innocencio Serzedello Machado, genro do general Marciano de Magalhães e sobrinho do general Serzedello Correia.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ermelinda da Cunha Caldas, esposa do major Valeriano Augusto de Amorim Caldas, chefe da repartição do archivo do departamento central do exercito.

Faz annos hoje o Sr. Mario Barroso, funccionario do Thesouro Federal.

Faz annos hoje a senhorita Elisa Ferreira França, filha da Exma. Sra. D. Maria Gracinda Varella.

Faz annos hoje o Sr. Mario Adolpho dos Santos, secretario da União dos Atiradores do Brazil e funccionario da Imprensa Nacional.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ottilia Paulina da Cunha, esposa do Sr. Castro Pereira, funccionario do ministerio da marinha.

Faz annos hoje o Sr. José Joaquim Correia, funccionario da Prefeitura Municipal.

Casamentos.

Realizou-se hontem o casamento do Sr. Gregorio Silva, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, com a senhorita Theodolina Petry.

Foram padrinhos, não só na ceremonia civil, como na religiosa, o professor Hemeterio dos Santos e sua Exma. esposa, e os Srs. Luiz Fragueiro Romero, Oswaldo Masseran e José Caldas.

Consorciaram-se nesta capital o capitão Brenno Guimarães Wandeck e a senhorita Arminda de Carvalho.

O enlace effectuou-se em casa dos pais da noiva, Dr. Alfredo Magno de Carvalho e D. Januaria de Carvalho.

O acto civil realizou-se ás 3 horas, presidindo-o o Dr. Salvador Benevides, e o religioso effectuou-se logo após, sendo celebrante o padre Rezende, vigario do Engenho Novo.

Foram padrinhos, no acto civil, por parte do noivo, o Dr. Antonio de Carvalho e o coronel Benevenuto Magalhães, e, por parte da noiva, o Dr. Antonio R. Carvalho de Brito e o coronel Moreira Guimarães, e, no acto religioso, os Drs. Alfredo Magno de Carvalho e Eugenio Wandeck.

Foi servido aos convidados delicado *lunch*.

Contrataram casamento a senhorita Leonor de Mello Cunha e o estimado cavalheiro Sr. Carlos Augusto Peixoto, funccionario da Leopoldina Railway.

Realizou-se sabbado ultimo, na residencia do Sr. Guilherme Ferreira Pinto, o enlace matrimonial de sua gentil filha, senhorita Cecilia Coutinho Ferreira Pinto, com o Dr. Mario A. Alves Milward.

A ceremonia religiosa, que teve grande solemnidade, effectuou-se na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos, da noiva, o tenente da armada Alvaro C. Ferreira Pinto e Exma. senhora, e, do noivo, o Sr. Guilherme Ferreira Pinto.

O acto civil realizou-se na residencia do pai da noiva, sendo testemunhas, o Sr. Henrique Kanitz e Exma. senhora, e o Dr. Joaquim Mattoso Camara.

Compareceram ao acto as senhoritas Irene Soares de Souza, Maria Ramos, Elvira Kanitz, Julieta Graça, Orminda Amaral, Chichota Avellar Brandão, Juliana e Sabina Anachoreta, Esther e Helena Caminha, Eulina Marques, Henriqueta e Celeste Coutinho, Nenen Miranda Henriques, Mininha Milward, Noemia e Celina Reis, Zahra Motta, Eda Reprold, Regina e Candida Julia Lacerda Coutinho, Amelia Sá Pinto, Margarida e Maria Emilia e Maria Luiza Coutinho; Mmes. Anna Anachroeta Herminia Graça e Maria C. Marques; Mayrink Veiga e Exma. senhora, José Luiz Monteiro de Souza e Exma. senhora, tenente Aristides Frias Coutinho e Exma. senhora, Dr. Ernesto Nascimento Silva e Exma. senhora, Henrique Kanitz e Exma. senhora, Dr. Caminha da Silva e Exma. senhora, capitão Constancio Deschamps e Exma. senhora, tenente Arnaldo Lins e Exma. senhora, tenente Alvaro C. Ferreira Pinto e Exma. senhora, José Lyra da Silva e Exma. senhora, commandante Manoel C. G. Coutinho e Exma. senhora, capitães-tenentes Luiz Perdigão e Frederico Coutinho e Exmas. senhoras, Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, Dr. João de Lacerda Coutinho, Edgard Lara, Arnaldo Braga, Arthur Cardoso, Alfredo Amaral, Mario Cavalcanti, Pedro Reis Filho, Americo e Jayme Pinto, Fernando Avellar Brandão, Juvenal Lacerda, Bleder de Carvalho e Arlindo Santos.

Fallecimentos.

O 1º official dos correios Estevão Neiva passou hontem pelo rude golpe de perder o seu innocente filho Geraldo.

O pequenino cadaver será dado á sepultura hoje, ás 9 ½ horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Maxwell n. 72, na Aldeia Compista.

No cemiterio de Inhaúma foi sepultado o corpo do innocente Antonio, filho do Sr. Eduardo Ferreira da Costa, empregado do commercio.

Acompanharam o pequenino esquife até aquella necropole as senhoritas Mathilde Silva, Guiomar Costa, Silvina, Silva, Maria Santos, Leonor Peçanha, Ernesta Ferreira, Virginia Santos e Aurelia Vianna, e Srs. José Santos, Mathias Ferreira, Joaquim Vianna, Agostinho Vianna, I. Chaves, Paulo Portugal, Alberto Mendonça, Julio Costa e Sylvio Passos da Costa.

Em Paris, falleceu o pintor Constant Meyer, *hors concours*.

Nascera em Besançon e fôra discipulo de Léon Coqueit. Viveu muito tempo em Nova York, onde pintou diversos episodios das guerras americanas.

Ainda no Salon deste anno teve um quadro denominado *Chant de la Finrêt*.

Em Munich, falleceu o pintor de assumptos historicos e retratista Gustav Goldberg.

Nascera em 1856 e estudara em Munich com Wilhelm von Kaulbach, Ramberg e Piloty, e grangeara certo renome com os seus retratos.

Enterros.

DR. BALTHAZAR BERNARDINO

No cemiterio municipal de Maruhy foram dados á sepultura, hontem, á tarde, os restos mortaes do deputado federal Dr. Balthazar Bernardino.

Apesar do máo tempo, a ceremonia funebre foi extraordinariamente concorrida, sendo necessarios, para o transporte das pessoas que a ella assistiram, além das carruagens existentes na cidade, mais cinco bonds especiaes.

No grande numero de cavalheiros, representantes de todas as classes sociaes, que concorreram ao cemiterio, vimos os senhores:

Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, e seu ajudante de ordens, capitão Tancredo Cunha; Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio; general Dr. Americo Pereira da Silva, Dr. José Antonio de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal de Nitheroy; Dr. Macedo Torres, delegado auxiliar do Estado do Rio; coronel Manoel Amarante, prefeito municipal de S. Gonçalo; coronel Augusto Henrique de Almeida, Benjamin Marques de Carvalho Oliveira, Oscar Guanabarino Filho, Deocleciano Vidal da Silva, Elias Cabral, Luiz H. de Yparraguirre, José Garcia Tavares, Arthur de Carvalho, capitão Victor da Cunha, J. A. da Silva, Henrique Moss de Almeida, Camara Municipal de Nitheroy, representada pelos coroneis Francisco Guimarães, Joaquim Peixoto e Oldemar Pacheco; Dr. Sebastião Lessa, Mucio Levy, E. Valente, Antonio Joaquim de Mello, Henrique Alves Rodrigues, Agostinho Sampaio Pereira Junior, coronel Leoncio Pinto, Dr. Bormann Borges, director de hygiene; major Waldemiro Manhães, Jeronymo de Almeida, Manoel Marçal, capitão L. Godinho, Julio Fabio, Dr. Eurico de Moraes, Athayde Correia, Manoel Leitão, Manoel Sodré, Alfredo George, Dr. Laurindo Lengruber, representando o ministro da viação; Julio L. Bandeira, Dr. Americo Vaz, coronel Lima Braga, Dr. Alvaro Ozorio de Almeida, coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo militar; Dr. Eduardo da Silveira, coronel José de Miranda Nogueira, Dr. Pereira Nunes, Octavio Alvares de Azevedo, capitão João Henrique da Cunha, Dr. Francisco Guimarães Junior, Edmundo March, major Americo Rodrigues, visconde de Moraes, deputado estadoal Manoel Duarte, Dr. Sá Barreto, Antonio Santos, pela secção carril da Companhia Cantareira; coronel Americo Fróes, Dr. Pereira Faustino, Dr. Elysio de Araujo, Luso Coelho, tenente Rodolpho Trindade, senador Quintino Bocayuva, deputados federaes Erico Coelho, Raul Fernandes, Faria Souto, Porto Sobrinho e Raul Veiga, coronel Leomil, por si e pelo Dr. Francisco Portella; Dr. Octavio Kelly, deputado estadoal Noel Baptista, Dr. Ferreira de Figueiredo, João Estevão de Araujo, coronel Ferreira de Aguiar, capitão João Chrisostomo, coronel José Violante, Edgard de Noronha Torrezão, por si e pelas directorias de machinas de construcção naval do Arsenal de Marinha; João Queiroz Souto, Luiz Mariano de Oliveira, coronel Irenio Pinto, Dr. Norival de Freitas, Dr. Rodolpho Paixão, coronel Alceste Cruz, coronel Pedro Cunha, desembargadores Souza Pitanga, Anisio de Paiva e D. Luiz da Silveira, coronel Benigno Goulart, capitão Rodrigues de Lima, coronel Cicero Costa, Dr. Alfredo Bahiense, representantes dos diversos jornaes desta capital, commissão de alumnos da Escola Naval, Dr. Joaquim Sardinha, capitão José Continentino, coronel Laurentino Pinto, major Manoel Mascarenhas, e Dr. Manoel Continentino.

O Centro de Imprensa Fluminense fez-se representar por uma grande commissão.

Ao baixar o corpo á sepultura, falou o Dr. Ramon Alonso.

A Camara Municipal de Nitheroy fez-se representar pelos vereadores Francisco Guimarães e Oldemar Pacheco.

Muitas foram as coroas collocadas sobre o tumulo do finado, notando-se, entre outras, as seguintes:

De sua esposa e filhos; do barão de Miracema; de seu filho Eduardo e Dorilla; de seu filho Roberto; Santinha e neto; da familia Soares; de seu filho Balthazar, Canela e netos; das familias Geraldo e Lorena; da Camara Municipal de Itaborahy; de Joaquim Peixoto; de Caffarro e familia; de Menezes Jurumenha; de Feliciano Sodré; do Juca, Sinhá e Athayde; do 5º districto; de A. Vianna; de Ozorio da Silveira; do Dr. José Antonio Moraes; de Angelina, Herotides e filho; de seus collegas da Camara dos Deputados; da Escola Naval; da fiscalização e guardas da Prefeitura Municipal, e de Araujo Couto.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu grande numero de telegrammas de condolencias, entre os quaes destacam-se os dos Srs. Drs. Francisco Salles, ministro da fazenda; da Camara Municipal de Itaborahy, dos deputados Octavio Ascoli, Horacio de Magalhães e Nestor Ascoli, do senador Oliveira Figueiredo, do directorio do Partido Republicano Conservador, de Itaborahy; e dos Drs. Manoel Reis e Lengruber Filho.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, em signal de pesar pelo fallecimento do Dr. Balthazar Bernardino, mandou que nas repartições estadoaes fosse encerrado o expediente ás 2 horas da tarde e hasteado em funeral o pavilhão nacional.

O coronel Francisco Guimarães, presidente da Camara Municipal de Nitheroy, mandou hastear em funeral o pavilhão nacional.

O coronel Oldemar Pacheco, secretario da Camara, mandou suspender o expediente da secretaria.

—O Sr. Erico Coelho, *leader* da bancada fluminense, requereu e a Camara approvou, que a sessão de hontem fosse suspensa em signal de pesar pelo fallecimento do deputado pelo 1º districto do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Balthazar Bernardino.

O Sr. Erico Coelho justificou o seu requerimento com as seguintes palavras:

"Peza-me, Sr. presidente, communicar á Camara que falleceu hontem o deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, o illustrado Sr. Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira, nome estimado e querido por todos os fluminenses.

Por este infausto acontecimento, peço que a Camara preste á memoria do nosso distincto companheiro de representação as homenagens que não costuma recusar em casos semelhantes, isto é, que se insira na acta da presente sessão um voto de pesar em nome do povo brazileiro, que representamos todos, que V. Ex. se digne nomear uma commissão para acompanhar os restos do nosso saudoso collega, e que seja a sessão suspensa em singal de lucto que á bancada fluminense neste momento principalmente afflige."

—O presidente da Camara designou os Srs. Erico Coelho, Bezerril Fontenelle e Carvalho Chaves para representarem a Camara em todas as homenagens funebres prestadas á memoria do saudoso deputado fluminense.

A commissão de constituição e justiça resolveu transferir para amanhã a reunião marcada para hontem.

Quiz assim a referida commissão prestar homenagens á memoria do Dr. Bernardino.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula foram ante-hontem rezadas missas em suffragio da alma do Dr. Aristides Benicio de Sá, professor do curso odontologico da Faculdade de Medicina e da Escola Livre de Odontologia.

Celebraram os piedosos actos os padres Pinto da Cunha, Madruga, Rezende e Seraflim Oliveira, acolytados pelos meninos Nicacio e José Baez, Antonio Silva e Pedro Souza.

As missas foram mandadas rezar pelo Instituto Brazileiro de Odontologia, Associação Bahiana de Beneficencia, alumnos do curso odontologico da Faculdade de Medicina e da Escola Livre de Odontologia.

Após as missas, uma grande romaria composta de amigos e alumnos do illustre morto, foi, acompanhada da banda de musica da força policial, ao cemiterio de S. João Baptista, depositar no tumulo do Dr. Benicio uma palma de flores naturaes, offerecida pela Associação Bahiana, e uma corôa de flores artificiaes, offerecida pelos alumnos de odontologia.

Os estandartes da Faculdade de Medicina e da Escola de Odontologia figuraram na romaria.

Entre as pessoas presentes á missa notámos as seguintes:

Almeida Cardoso & C., Eugenia Chauvin Ribeiro, por seu marido e por Idalia Chauvin; Dr. Augusto Paulino de Souza, Dr. José Constancio de Jesus, coronel Cesar Pasmadin, Dr. Henrique Queiroz Freitas Bastos, J. A. de Freitas Bastos, A. Borges de Castro, Restitata Pires Ferreira, Domingos Leite Guimarães, Augusto Cunha Filho, P. Weinmann Filho, Antonio Borges de Lacerda, Dr. Carlos Alberto de Castro Leal, Freire Junior, J. Augusto Ferreira Costa, coronel J. Correia de Brito, Cir D. S. Désiré Pannaire, Francisco de Mello, Basilio D. Vianna, Antonio da Costa Gama, Mario Sylvio Bastos, Sylvestre Moreira, Randolpho Cesar Lins, Guilherme Midosi e familia, viuva general Dr. Mello Mattos, Dr. Henrique Samico, Jayme de Carvalho, Acylino Rufino da Motta, Lauro Hermann & C., Roberto Hermann, Balthazar Guimarães, F. Sampaio, pela familia José Carvalhaes Pinheiro, Onofre Camara e familia, Aldemar Orfanoni, marquez de Paranaguá, M. Argemiro de Paranaguá Moniz, baroneza de Loreto, J. M. Budó, Bellarmino Franklin Baptista, Dr. Servulo Lima, Gracindo Fontes Pereira Coutinho, Dr. Egydio Pinto da Silva Mello e familia, José Mariano, E. Mattos Maia, Rodolpho Ambrosio, Dr. R. G. Baptista, Margarida I. Grillo, Lauro de Almeida, Aldemar Alexandre, tenente O. T. Nunes, A. F. Vasconcellos D. Leonor Horta, por si e por Maria Rosa Ribeiro; Antonio Ferreira Cavalcanti e familia, Onofre Camara e familia, M. F. Lacerda Miranda, Francisco Fluyxench, Lucio Borges, Dr. Dias Ferreira, S. Simões Cantera, Dr. D. P. Ribas, Francisco de Lima Tranez, J. Carvalhaes Pinheiro, Annibal Zolina, J. M. Lemos do Sayão, Gastão Carmo, Angelo M. Camara, Photographia Academica, Dr. Luiz Antonio da Silva Santos, T. de Vasconcellos, capitão Francisco Ellis, Felippe Barbosa da Costa, Dr. Francisco Ribeiro de Faria, Dr. C. C. Pinheiro, Dr. Julien Zutz, Raul W. Deubz, A. Andrade, Acylino Rufino de Mattos, Henrique Moreno de Aragão, Dr. Henrique de Aragão, pharmaceutico Armando Ferreira Leite, Lima Netto, José Gomes de Souza, Gastão Marques Canario, Francisco Ellis, cirurgião dentista Sayão de Moraes, Mario Soares de Meirelles e familia, P. M. Paula Ramos, M. D. de Sá Rego, Alfredo S. Cardoso, Dr. Franklin Pires, pela Escola Livre de Odontologia; Andrelino Chalréo Correia, Irineu Vieira de Souza, Francisco L. S. Rosa, por si e familia; Aurelio Ferreira Alves Leite, Acrysio Pires Domingues, por si e familia; Eloyno de Mattos Abreu, Ignacio Coelho, Graziella Coelho, Antonio Dias Ribeiro e familia, Pedro Richard Filho, Perseverando da Silva Oliveira, Othon Ignacio José de Brito, Ataliba Ribeiro e familia, Dr. Antonio Alfredo de Noronha, capitão Francisco José Freire e familia, Manoel Gil Ferreira, J. J. Manso Sayão, João R. da Silva Chaves e familia, Francisco Calmon de Brito e familia, Waldemar Cesar Fernandes, Alcibiades Leite, Rogaciano Pires Teixeira, Antonio de Salles Cunha, Henrique Delgorge, Djalma Barbosa Rodrigues, Dr. Baptista Meirelles, Olympio Martins da Rocha, Cassiano G. de Carvalho, 2º tenente J. J. Mello e Souza, pelo Instituto Brazileiro de Odontologia; José Augusto Barbosa, Dr. João Nery Ferreira, Antonio Santiago, Fernando Pinto, Carlos Braga Junior, Mario Barbosa Botelho, Dr. Filgueira Lima, Lino Soares Pinto, Barnabé Pinto, Dr. Pereira de Almeida, Agenor Guedes de Mello, por si e pela Federação Odontologica Brazileira; João Joaquim Fernandes Dias, capitão-tenente Francisco Gusmão, Joaquim Jorge de Oliveira, Abilio Maia, Eurico Rosa, Frederico Eyer, professor da Faculdade de Medicina; Carlos Camara, Dias Sá, Bernardino José de Queiroz, João de Almeida Brito Junior, Antonio Ribeiro de Almeida, Roberto E. Achebarne e José Roças, pela Escola Livre de Odontologia; Dr. Vieira Fazenda, Laurindo de Oliveira, Antonino Anthestenes de Macedo, Edmundo Carneiro de Azevedo, Ovidio Pereira, Pedro Bandeira Filho, Dr. Brito e Silva, Ataliba Casimiro da Silva, Roberto Francisco Paes, Raul Pinto, Julio Elizardo dos Santos, João Soria da Costa, Balthazar Iliah, Mario Querolo, Armando de Castro, Carlos Vieira Lima, Augusto Goldschmidt, Exuperio Montenegro, Dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho, J. Barral, Alfredo Telles, João Baptista Salema, Junior, Alfredo Cleudenen, L. Eugenio de Menezes, Mario Pinto, almirante Freire de Carvalho, Mme. Ida Grillo, Luiz Borgamann, José Augusto Ferreira da Costa, J. Guimarães, Thomaz Macedo, Tiburcio José Miranda, Israel Antonio Souza, Dr. Euclides Rocha e Santosa, Dr. Armindo de Lima, Edmundo de Moniz Pinto, Perillo Gomes, M. Prata Soares, Trajano de Menezes, Dr. Otto Baptista, Ernesto Nathanson, Francisco de Miranda, Joaquim da Costa Lago, Arnaldo da Fonseca, Gilberto Dutra, Horacio Alves Barbosa, Dr. Arthur Rocha, Heitor Gualberto, Mario Reis da Cunha, por si e pelo 2º tenente cirurgião dentista Alberto da Fonseca e Souza, Raul de Moraes, Eugenio C. Mosconi, Carlos Cordovil da Silveira, Dr. Mello Moraes Filho, Jacintho Toliberti, José Nogueira de Sá, Laudelino Carneiro, Tertuliano Turibio Silva, José Alves Netto, Zelinda Abreu, Beatriz Vieira, commandante Borges Leitão, João Augusto Neiva, Jacob Bum (Escola Livre), capitão A. Pinto de Abreu, Joo Nery Ferreira, Dr. Aristéo de Andrade, J. C. Soares de Meirelles, Eduardo Mege, Dr. Pereira Rego, Dr. Benjamin Baptista, Francisco de Alexandre, capitão Arthur de Lima Franco e senhora, Paulino Carneiro, Dr. Paulo Santos, Raguzino Barcellos, Custodio de Mello Cheruff, Jorge de Araujo, Antonio Marinho de Oliveira, Francisco Pinto e familia, Creso Pinto e familia, D. Xavier Martins, Lima Netto, pelo Instituto Brazileiro de Odontologia e pela *Revistra Brazileira de Odontologia*; Manoel Antonio Barreiros Junior, pelo corpo docente da Escola Livre de Odontologia; J. C. Delpino, Octavio Orlando de Góes e senhora, Augusto Torres Filho, Francisco Meirelles do Amaral, João Pinto, Franklin Victorino de Souza, commissão dos graduandos pela Faculdade de Medicina; Ulysses Barreto Vinhas, Perseverando Silva Oliveira, Olegario Silva, Cesar Caver, Pedro Richard Filho e Cassiano Ferreira de Assis; Dr. A. Coelho Rodrigues, José Carlos Neves Gonzaga, por si por seu filho Dr. Benjamin Gonzaga (ausente), Oliveira Terencio, Custodio Milanez dos Santos, por si e pelos cirurgiões dentistas do hospital central do exercito, contra-almirante Antonio Alves Camara, Mme. Emilia de C. Barbosa e filho, José Augusto Barbosa, M. J. Rezki, Francisco M. Soucaseau, Carlos Müller, Raymundo Lassance Cunha, Dr. Jansen Tavares, Dr. H. C. Carpenter Dimbe, da Escola Livre de Odontologia; Dr. Eurico Sawerbron de Souza, Dr. Agenor Quaresma, E. Pires Ferrão Netto, H. W. de Brito e Cunha, Raymundo Seixas Pimentel, Ilydia Machado, Oldemar Lacerda e senhora, Judith Pereira da Cunha e filhos, Georgina Palhares, almirante Aristides Pinho, Judith Rodrigues, Joanna Tannuri, Ferreira da Costa, Renato Carneiro, Eugenio Brieguel, Amelia Riegel Guimarães, Dr. Hilario de Gouveia, João Paulino Pinto Nazario, Mariana Pitanga, Pedro Pitanga, Antonio Olyntho e senhora, Dagmar Mattoso, Chapot Prévost, Amalia Caminha, Dr. Alberto Salema, Dr. Francisco Salema, Gastão Reis, Pedro Carvalho, Rogaciano Rocha e Silva, Julião Rocha e Silva, Alcides Medrado, Euclides Medrado, Dr. Orlick Luz, José Henrique Aderne (pai), José Henrique Aderne, tenente-coronel Verissimo da Costa, Heitor Nonato e Silva, Laura Mendes Pereira, Humberto de Vasconcellos Blasi, Adelmar Cardoso, Antonio de Souza, Bruno Lima, capitão Alexandre Ballá Pereira do Carmo, coronel Julio Pereira de Sá Machado, D. Francisca Cesar e J. Coelho dos Santos Honetto.

Hontem, na matriz de Nossa Senhora da Luz, em S. Francisco Xavier, foi celebrada missa de trigesimo dia, pelo eterno repouso da alma de D. Zulmira Cruz Moreira da Silva, esposa do Sr. José Candido Moreira da Silva, e filha do fallecido major da força policial Bernardino Augusto da Cruz.

Entre as pessoas que assistiram ao piedoso acto, pudemos notar as seguintes:

Manoel Apollinario da Silva, José de Aguiar, Edgard Ramos, Waldemiro Augusto Madureira, Antonio Vieira de Araujo Moura, José Candido M. Silva, Bernardino Augusto da Cruz, DD. Albertina Guimarães Machado, viuva Mariana Carolina do Couto Cruz, Ermelinda Cruz de Oliveira Tinoco, por si e seu esposo Joaquim Antonio de Oliveira Tinoco; Gabriela Angela da Rocha, e Jonas Moreira de Lima.

Commemorando o 3º anniversario do passamento do saudoso poeta Vital Fontenelle, sua familia faz rezar hoje missa, em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

A viuva e filhos de Oscar Possolo mandam suffragar a alma de seu desditoso chefe, amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

Amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, será rezada missa por alma do almirante Luiz Felippe de Saldanha da Gama, a mandado de seus amigos e discipulos.

Em suffragio da alma de Augusto Nicolão de Souza Santos, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Por alma da normalista Petronilha Bandeira de Gouveia, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma do Dr. Augusto Nicolão de Souza Santos, mandada celebrar pela Companhia Ferro Carril Carioca, de que era director.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de Armando Paula Menezes, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Pedro.

Hoje, 2º anniversario do fallecimento de D. Maria Villarinho, reza-se missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

A commissão de alumnos do 2º anno de pharmacia, encarregada da organização do quadro, reune-se amanhã, ás 2 horas, no pavilhão Torres Homem, afim de resolver sobre assumpto de interesse geral.

O capitão-tenente Durval Augusto da Costa Guimarães foi nomeado para substituir o official de igual patente Henrique de Santa Rita, no cargo de ajudante da capitania do porto do Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da marinha, de accordo com o parecer do Almirantado, mandou addicionar ao tempo de serviço do capitão-tenente engenheiro machinista João Antunes Pereira, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de quatro annos, seis mezes e 20 dias, em que trabalhou no Arsenal de Marinha desta capital.

O contra-almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem telegramma do capitão de fragata Thedim Costa, commandante do cruzador *Barroso*, participando a partida do navio sob o seu commando do porto de S. Luiz para o de Pernambuco.

Ao juiz da 2ª vara federal, Dr. Pires e Albuquerque, o Sr. ministro da marinha declarou que o ex-marinheiro nacional Francisco Dias Monteiro, em favor do qual fôra impetrado um pedido de *habeas-corpus*, comparecerá perante aquelle juiz hoje, visto permittil-o seu estado de saude, conforme informou o director do hospital central da marinha.

O capitão-tenente Antonio Vieira Lima foi posto á disposição do governo do Estado do Amazonas, afim de servir na commissão de limites entre o referido Estado e o de Matto Grosso.

O couraçado *S. Paulo* foi mandado apprestar para sair em commissão.

Esse navio, ao que parece assentado, irá comboiar o paquete *Bahia*, que conduzirá o Sr. presidente da Republica ao Estado da Bahia.

E' provavel que os contra-torpedeiros *Santa Catharina*, *Paraná*, *Pará*, *Rio Grande do Norte* e *Matto Grosso* tambem comboiem o *Bahia*.

A's 4 horas da tarde reune-se hoje, na séde do Comité Republicano Federal, a commissão que trata de erigir uma estatua ao marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da Republica.

A sessão será presidida pelo senador Quintino Bocayuva e secretariada pelos Srs. Dr. Leoncio Correia e general Jacques Ourique.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o resgate de 10 apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, de propriedade da menor Clara Gomes de Camargo Rodovalho, e tres do menor Antonio Marcondes de Araujo, de conformidade com a autorização dos respectivos juizes.

Vai ser ouvido o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito para occorrer ao pagamento devido a Oscar Pientznauer, em virtude de sentença judiciaria.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, a annunciada assembléa geral do Gremio Republicano Portuguez, presidido pelo Sr. Mouço e Silva, secretariado pelos Srs. José Rebello de Pinho Ferreira e Albino Valladas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. José Augusto Prestes, presidente da directoria, lê os nomes dos cavalheiros propositos por ella para socios honorarios. São os seguintes: Dr. Nilo Peçanha, Dr. Orlando Lopes, tenente-coronel Joaquim Ignacio, Dr. Lauro Sodré, Dr. Anselmo Torres, coronel Sampaio Ribeiro, capitão de mar e guerra Gabriel Cruz, Dr. Avelino de Sá, senador Quintino Bocayuva, Dr. Lopes Trovão, Dr. Coelho Lisboa, Dr. Theodoro de Magalhães, Dr. Alfredo Barcellos, Dr. Georgino Avelino, Dr. Mouricio Lacerda, Dr. Ubaldino do Amaral, Dr. Coelho Netto, Dr. J. Avellar Brandão, Dr. Barbosa Lima, Dr. Correia de Freitas, Dr. Theophilo Braga, Dr. Affonso Costa, José Relvas, coronel Xavier Barreto, capitão de mar e guerra Amaro Gomes, Dr. Antonio José de Almeida, Dr. Bernardino Machado, Dr. Brito Camacho, Dr. Manoel de Arriaga, Dr. Anselmo Braamcamp Freire, União Civica Brazileira e Centro Academico.

Os nomes indicados são enthusiasticamente applaudidos, pedindo o socio Alberto de Carvalho que a essa lista sejam accrescentados os nomes de Guerra Junqueiro, Dr. Magalhães Lima, Dr. Alves da Veiga e João Chagas.

São acclamados estes nomes.

E' tambem approvado, por proposta do Sr. Luciano Fataça, o nome de José de Souza Larcher, o decano dos republicanos portuguezes.

O Sr. José Prestes propõe ainda Machado dos Santos, Ladislão Parreira e Mendes Cabeçadas Junior. São igualmente acclamadissimos os nomes indicados pelo Sr. Prestes.

E' em seguida suspensa a sessão por cinco minutos para a organização da lista dos nomes que hão de compôr a mesa da assembléa geral, eleita, segundo os estatutos ha dias approvados.

Reaberta a sessão e feita a votação, sendo nomeados escrutadores os Srs. Alberto de Carvalho e Fernando Guimarães verifica-se que entraram na urna 108 listas, sendo eleitos: para presidente, o Sr. Manoel Mouço e Silva, por 104 votos; para vice-presidente, o Sr. Affonso Corte Real, por 74 votos; para 1º secretario, o Sr. Albino Valladas, por 72 votos; para 2º secretario, o Sr. Manoel Rodrigues Laranjeira, por 72; para supplentes, os Srs. Augusto Machado, por 71, e Alberto de Carvalho, por 66 votos.

Outras listas appareceram em que figuram alguns dos nomes acima, mas com a designação dos cargos alterada, e uma outra de opposição, cujos nomes obtiveram de 22 a 29 votos.

Após a proclamação dos eleitos, usou da palavra o Sr. Augusto Machado, que deu conta da publicação pelos jornaes de hoje, de duas communicações do consul geral Sr. Fernandes Costa, as quaes inserimos em outro local do "Paiz".

Apresentou depois uma proposta, largamente fundamentada, para que o Gremio envie um telegramma ao Dr. Affonso Costa, congratulando-se pelas suas melhoras e fazendo votos pelo seu rapido restabelecimento, e outro ao Sr. Anselmo Braamcamp Freire, presidente da assembléa Constituinte, saudando nelle os legitimos representantes da nação.

Esta proposta foi approvada por acclamação.

Em seguida, o Sr. José Prestes fez a traducção de um artigo da revista financeira de "Les Annales", dirigida por Adolpho Brisson, artigo immensamente lisonjeiro para as finanças portuguezas.

Ainda por proposta do socio Augusto Machado, foi considerada approvada a acta da sessão decorrente, na parte que se refere aos telegrammas a expedir aos Srs. Dr. Affonso Costa e Anselmo Braamcamp Freire.

Foi depois approvada, por unanimidade, a seguinte moção apresentada pelo socio Pinho Ferreira Junior:

"A assembléa geral do Gremio Republicano Portuguez, após as acaloradas discussões que, no pleno uso dos seus direitos, ventilou e manteve sobre o projecto de estatutos que á sua apreciação foi apresentado, para evitar más interpretações por parte de quem quer que seja, acerca da fórma por que ella orientou e fez a sua discussão, saúda a directoria do Gremio Republicano Portuguez, cuja attitude nobre e intelligente lhe merece o mais vivo e sincero applauso."

Em seguida, e após os agradecimentos do Sr. Prestes e de ser dada posse á mesa da assembléa geral, que acabara de ser eleita, foi encerrada a sessão ás 11 1/2 horas da noite.

Loteria federal para S. João. Amanhã, primeiro sorteio, 2º e 3º, depois de amanhã; 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi o seguinte:

£ 188 e 45 pesos argentinos, correspondentes a 2:953$814, e sairam £ 1.060 e 2.170 francos, ou sejam 17:190$562.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 1:140$000.

A existencia em cofre hontem era de 277.792:456$666, equivalente a £ 18.519:497-2-2.

O Thesouro Nacional remetteu hontem pelo paquete *Atlantique*, em cambiaes, £ 343.950-0-0 e 22.187,38 francos, aos agentes financeiros do Brazil em Londres, Srs. N. M. Rothschild & Sons.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Rita Vieira Moniz, viuva do tenente veterinario Augusto Guimarães Moniz.

O Sr. ministro da fazenda vai mandar cumprir o alvará do juiz competente, afim de serem pagas ao Dr. André Betim Paes Leme as custas do processo em que foi condemnada a fazenda nacional.

O director da despeza do Thesouro Nacional solicitou, por telegramma, do delegado fiscal em Santa Catharina, informações sobre a duvida havida quanto ao pagamento de vencimentos ao professor ambulante de ensino agronomico Emilio Thamsten, e de despezas relativas ao material, quando a ordem respectiva de pagamento fôra dada desde o mez de maio ultimo.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 486:280$, e recebeu, na mesma especie, 300:000$ da delegacia do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, e 22:000$ da do Maranhão.

O Thesouro Nacional solicitou do director geral da contabilidade do ministerio da viação a remessa á directoria da despeza do processo de habilitação de D. Rosa Pujol e Bertran, afim de que se possa resolver a respeito do que requereu, em petição de 23 de maio proximo passado, Arthur Tolentino da Costa, procurador da referida senhora.

Foi exonerado, a pedido, o agente fiscal dos impostos de consumo na 24ª circumscripção de S. Paulo, Francisco Xavier Soares, e nomeado para substituil-o Ignacio Diniz Pinto.

A REVISTA AMERICANA

Acabámos de receber o n. 4, da *Revista Americana*, dirigida por Araujo Jorge, e apressamo-nos em dar uma ligeira noticia do seu summario.

O Sr. José Verissimo, num artigo intitulado *Movimento literario do anno de 1910*, abre o presente numero. O digno critico examina as varias manifestações literarias do anno passado e attribue as preoccupações de ordem politica o facto de não ter apparecido um só livro que revelasse ao paiz um escriptor feito e que se assignalasse por qualidades excepcionaes. Passa em revista as obras poeticas de Amaral Ornellas, Agrippino Grieco, Amadeu Amaral, Affonso Moraes, Damasceno Vieira, Francisco Furasté, Ignacio Raposo; examina o ultimo livro de Affonso Taunay, os romances de Xavier Marques, Baptista Cepellos, os livros de contos de Fabio Luz, Virgilio Varzea, Coelho Netto, as producções de Julia Lopes de Almeida, Carmen Dolores, os trabalhos historicos de Lucio de Azevedo, Oliveira Lima, as contribuições do almirante Jaceguay, do general Leite de Castro, Dionysio Cerqueira, as ultimas obras de Alfredo de Carvalho, João Ribeiro, Elysio de Carvalho, Afranio Peixoto, os notaveis estudos de Pandiá Calogeras, Affonso Costa e José Amando Mendes. E', em summa, não só uma vista do movimento literario de 1910, mas de todas as manifestações intellectuaes no Brazil durante aquelle anno.

O sabio e profundo americanista Dr. Rudolf Schuller, do Museu Goeldi, acaba a primeira parte do seu notavel trabalho sobre *Las lenguas indigenas en la cuenca del Amazonas y del Orinoco*.

Sob o titulo *O mundo de Colombo*, o barão de Teffé publica tambem um trabalhinho que merece leitura.

Questión chileno-peruana é um dos mais brilhantes artigos do presente numero da *Revista Americana*. E' da lavra de um dos mais competentes publicistas do Chile, o Sr. Marcial Martinez, e expõe com uma clareza, methodo e imparcialidade raros, todos os antecedentes e o estado actual da questão de Tacna e Arica, que ha tantos annos separa as duas prosperas Republicas do Pacifico.

O Sr. Almachio Diniz, o famoso graphomano da Bahia, deu-nos um *Esboço da literatura da Bahia actual*. Ahi são estudados todos os desconhecidos vultos da actual geração literaria da Bahia. Com excepção de um ou dois nomes, os outros formam um catalogo de figuras devidamente etiquetadas com os mais roçagantes adjectivos e que deverá causar magnifica impressão nos circulos intellectuaes da Bahia contemporanea.

Questões de portuguez é mais um artigo do Sr. Said-Ali sobre a collocação dos pronomes em portuguez. Parece que o destino desse digno professor na sua curta passagem pela vida foi o de viver até morrer perseguido pela truculenta idéa da collocação dos pronomes.

Os Srs. Alberto Nin Frias, do Uruguay, e Enrique Garcia Velloso, da Republica Argentina, continuam respectivamente a publicação dos seus trabalhos *Sordello Andéa ou novela de la vida interior* e *Historia de la literatura Argentina*.

A *Assembléa de Buenos Aires* é um ensaio do Sr. Helio Lobo, no qual o digno secretario da legação brazileira áquelle congresso analysa os resultados obtidos daquella conferencia internacional. Escripto com elegancia e com perfeito conhecimento do assumpto, o presente trabalho concorre para a reputação do joven escriptor que já se tem assignalado pelo seu amor e cultivo da historia diplomatica americana. E' um artigo digno da *Revista Americana*.

Os poetas deste numero são os Srs. Dr. Arthur Lemos, com *Sol poente*, e Pethion de Villar, com *Zero*.

Damos os nossos parabens a Araujo Jorge, e agradecemos-lhe o exemplar da *Revista* que nos remetteu.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a thesouraria geral do Thesouro Nacional a restituir a Custodio Coelho & C., incorporadores da Companhia Usinas Nacionaes, a quantia de 120:000$, que depositaram para a sua instalação legal.

O Sr. Benedicto Hippolyto, director da Recebedoria do Districto Federal, mandou lavrar os seguintes autos de multas aos negociantes abaixo, por infracção do regulamento do imposto de consumo:

M. Regadas, successor de Carqueja Santos & C., de 500$; F. Almeida & C., de 200$; Arnaldo Gomes de Souza, de 200$; Bachid Elias, de 200$; Pedro Borges Alves Lopes, de 200$, e Elias Galvez, de 200$000.

A Recebedoria do Districto Federal está cobrando á bocca do cofre as contribuições de penna d'agua relativas ao exercicio corrente.

A 30 do andante, impreterivelmente, findará o prazo para essa arrecadação, ficando os contribuintes sujeitos á multa regulamentar.

Pela directoria da receita publica foi autorizada a Casa da Moeda a fazer os seguintes fornecimentos:

A' collectoria da Barra do Piraly, 970$, em estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria de Paraty, 605$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Barra Mansa, 311$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Cantagallo, 300$, em estampilhas do sello adhesivo, e á delegacia em Alagoas, réis 103:260$, em estampilhas do sello adhesivo.

Ao 1º secretario do Senado Federal dirigiu o Sr. ministro da fazenda o seguinte aviso:

"Domingos F. Monteiro e outros, empregados da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, requerem a este ministerio effectividade do favor que allegam lhes ter sido concedido pelo art. 96 da lei n. 2.356, de 21 de dezembro de 1910.

Esse artigo allude á autorização dada ao poder executivo pelo n. XIII do art. 35 da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906, a qual não cogita da construcção de casas para empregados em Bello Horizonte, objecto do requerimento em questão.

A autorização que disso trata é a constante do n. XII do referido artigo 35, parecendo que a esse numero e não áquelle devera alludir a vigente lei da despeza."

Tendo o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes solicitado autorização para funccionar, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho:

"Preenchidas as formalidades legaes, independe de autorização do governo o funccionamento do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, conforme o parecer da procuradoria geral."

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 21.

O governo recebeu telegramma de Braga, communicando que, proximo da villa de Arcos de Val-de-Vez, foi apprehendida uma porção de armamento, que se pretendia passar ás occultas pela fronteira. Segundo o mesmo telegramma, os contrabandistas ao verem-se descobertos pela guarda fiscal, puzeram-se em fuga, abandonando as cargas. As autoridades de Braga procederam á prisão do consignatario do armamento, o qual residia em Braga.

—O governo ordenou a prisão do capitão de fragata Sr. Fontes Pereira de Mello.

LISBOA, 21.

Na sessão de hoje da Constituinte, o Dr. Alexandre Braga propoz um voto de confiança ao governo, que foi approvado por acclamação. Em seguida, disse que era absolutamente necessario esquecer as divergencias politicas para sómente trabalhar em bem da patria. Acompanha de todo o coração o governo nas saudações que dirigiu á memoria dos mortos de 31 de janeiro, sobre cuja campa todos os bons portuguezes devem ajoelhar, prestando assim homenagem aos martyres da grande idéa.

MONTEVIDÉO, 21.

A Camara dos Deputados, na sua sessão de hontem, approvou por unanimidade uma moção de felicitações ás Camaras Constituintes da Republica Portugueza.

BERLIM, 21.

Segundo corre nas rodas officiaes, o governo imperial da Allemanha reconhecerá a Republica Portugueza quando a Assembléa Constituinte adoptar a Constituição definitiva.

Sabe-se que a Inglaterra trata de intervir junto ás potencias européas no sentido de obter o reconhecimento da Republica em Portugal.

LISBOA, 21.

O capitão Fontes Pereira de Mello foi recolhido preso ao forte de Caxias, por ter-se verificado que esse official se acha envolvido no caso do Arsenal.

—Com destino a varias freguezias seguiram tropas militares.

A COROAÇÃO DE JORGE V

LONDRES, 21.

Os ultimos destacamentos de tropas mandadas vir das provincias para a coroação, chegaram hoje a esta capital.

O total attingirá a 60 mil homens.

A maior parte dessas forças acha-se acampada em diversos parques da cidade que, com os centenares de tendas conicas, symetricamente dispostas, apresentam o aspecto de campo de guerra.

Numerosos londrinos partiram para o campo, fugindo ás fadigas do periodo das festas da coroação.

A falta destes é, porém, largamente compensada por multidões provincianas e estrangeiros que os trens despejam incessantemente.

Os preparativos para a coroação estão terminados.

Londres apresenta uma physionomia absolutamente inedita e alegre.

Mesmo as ruas mais afastadas do percurso dos cortejos estão empavesadas. Parece que cada qual punha o seu amor proprio a exceder o vizinho em dedicação á familia real, enfeitando a sua casa com mais profusão.

As ruas mais bem ornamentadas são as de West End, onde os clubs e grandes casas de commercio gastaram sommas enormes nas ornamentações e illuminações.

Entretanto, a parte da cidade por onde passará o cortejo sexta-feira, não cede em nada a West End.

A Mansion House, residencia official do lord mayor, está coberta de colgaduras, bandeiras e milhares de lampadas electricas, penduradas de todas as anfractuosidades do monumento, cuja fachada se transforma em verdadeira massa de chammas, quando aquellas lâmpadas estão accessas.

Os bancos e casas de commercio serão igualmente illuminados de alto a baixo.

O accesso á cidade por West End já é difficilimo, por causa do numero immenso de pessoas que não cessam de percorrer as ruas.

—O rei Jorge V foi esta tarde ao concurso hippico, no Olympia, sendo freneticamente acclamado.

—O céo permaneceu hoje encoberto, caindo apenas, de tarde, algumas gotas de chuva.

Entretanto, os experimentados predizem um bonito tempo para amanhã e dias seguintes.

—O principe de Galles foi nomeado guarda-marinha.

—Realizaram-se esta noite varios banquetes, aos quaes assistiram os delegados estrangeiros.

HESPANHA

MADRID, 21.

Telegramma de Tetuan, em Marrocos, annuncia que uma kabila das cercanias daquella cidade sequestrou a pessoa de um mouro, amigo da Hespanha, pelo resgate do qual exige avultada quantia, sob pena de degolal-o.

MADRID, 21.

A colligação republicana-socialista resolveu mandar delegados ás provincias fazer conferencias e promover comicios de protesto contra a actual guerra de Marrocos

MADRID, 21.

No dia 29 do corrente inaugura-se nesta capital o Congresso Eucharistico, havendo nesse mesmo dia uma grande procissão pelas principaes ruas da cidade. As autoridades estão tomando já todas as precauções, porque receiam-se disturbios nessa occasião.

FRANÇA

PARIS, 21.

Vindo de Marrocos, chegou o general Toutée, que commandou as forças francezas, que da Argelia partiram em soccorro de Fez.

—Tambem chegou hoje a esta capital o general Porfirio Diaz, ex-presidente da Republica do Mexico.

PARIS, 21.

Assignalando a presença em Paris do Dr. Nilo Peçanha, os jornaes rendem homenagem á personalidade altamente sympathica do ex-presidente do Brazil, elogiando a obra de S. Ex. como estadista e como administrador no curto periodo em que exerceu as funcções da suprema magistratura no seu paiz. O *Mémorial Diplomatique* diz que o Dr. Nilo Peçanha foi um presidente pacifico, que se distinguiu pela sua moderação e pelo seu espirito progressista e que a elle é que se deve a introducção na Constituição Brazileira do artigo estabelecendo o arbitramento obrigatorio. Recorda mais que foi durante a presidencia do Dr. Nilo Peçanha que se inaugurou no Brazil um ministerio essencialmente pacifico, qual o da agricultura, que está sendo fecundissimo de resultados praticos para o paiz, e que se crearam as numerosas escolas profissionaes, que já funccionam com exito brilhante em muitos dos Estados do Brazil.

O artigo do *Mémorial Diplomatique* termina exprimindo o desejo de que o Dr. Nilo Peçanha, não obstante a sua deliberação de excusar-se a quaesquer manifestações publicas na sua presente viagem, acceda ao convite das Sociedades Francezas da Paz, que pretendem offerecer-lhe um banquete.

PARIS, 21.

O Dr. Nilo Peçanha parte hoje para Londres.

PARIS, 21.

Numerosos amigos do Dr. Piza e Almeida tencionavam offerecer-lhe um banquete, por occasião da sua partida. Essa demonstração de sympathia tinha por principal objectivo protestar contra os ataques que o ex-ministro do Brazil junto ao governo francez tem soffrido por parte de certos jornaes do Rio de Janeiro. O Dr. Piza, ao ter conhecimento da intenção dos seus amigos, procurou-os e agradeceu-lhes, mas declarou que, por varios motivos, não podia aceitar o banquete; preferia cumprir o seu dever em silencio e com modestia

PARIS, 21.

O individuo Duez, que ha tempo extraviou em proveito proprio dez milhões de francos, provenientes da liquidação dos bens das igrejas, foi hoje condemnado a doze annos de prisão. Os seus cumplices Breton e Lefebvre foram tambem condemnados a dois annos de cadeia.

INGLATERRA

LONDRES, 21.

Em consequencia da greve dos maritimos, varios navios sairam de Firth of Forth, tripulados por marinheiros de raça amarela.

Pelo mesmo motivo está suspenso o movimento do porto de Goole.

LONDRES, 21.

Realizou-se esta manhã a reunião dos chefes do partido unionista das duas Camaras, os quaes votaram as emendas ao *parliament bill*, abstraindo, porém, a sua applicação a todas as variantes constitucionaes da natureza da do *home rule*, impellindo assim o Sr. Asquith á creação de novos lords e a modificar a organização da maioria da Camara.

LONDRES, 21.

Todos os jornaes financeiros reproduzem o telegramma dirigido pelo Sr. ministro das finanças do Brazil ao Sr. Rothschilds, enumerando os esforços que o governo está resolvido a praticar, no intuito de restituir a situação financeira do paiz á normalidade.

LONDRES, 21.

O rei Jorge V recebe hoje solemnemente os primeiros ministros, representantes das colonias inglezas, aos quaes o duque de Connaught offerecerá, á noite, um banquete.

BELGICA

BRUXELLAS, 21.

Manifestou-se esta manhã um grande incendio na Abbadia de Cambre, a qual se achava desoccupada, causando prejuizos materiaes importantissimos.

ITALIA

ROMA, 21.

O jornal *Il Messagero* noticia que o Sr. Cattolica, ministro da marinha, approvou o plano de construcção de quatro submergiveis.

—A rainha Margarida visitou esta manhã a princeza Clotilde.

ROMA, 21.

O papa Pio X dirigiu uma carta autographa ao delegado apostolico nos Estados Unidos, regosijando-se pela iniciativa das personalidades norte-americanas em favor da paz e associando-se cordialmente a essa idéa.

ROMA, 21.

A princeza Clotilde continúa em estado desesperador.

ROMA, 21.

O Senado approvou hoje o tratado de navegação entre a Italia e o Chile e em seguida iniciou a discussão do orçamento da pasta das relações exteriores. O respectivo titular, marquez Di San Giuliano, falou longamente, declarando que a politica estrangeira italiana continuava inalterada, tendo sempre por base as allianças e amisades com as outras potencias.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 21.

O ministro do commercio foi derrotado nas eleições de Reichsrat.

—De Drohobyez, na provincia da Galicia, communicam que, por motivo das eleições, deram-se ali hontem graves desordens, das quaes resultaram a morte de quatorze pessoas e ficarem feridas vinte e nove, algumas gravemente.

VIENNA, 21.

Até agora estão eleitos quatrocentos e quarenta e sete membros do Reichsrat. Segundo esse numero, os liberaes e os allemães ganham vinte e cinco cadeiras e os socialistas-democratas, os socialistas-christãos e os autonomistas perdem vinte e oito.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 21.

O governo turco entregou hoje aos embaixadores das potencias uma nota recusando a proposta que lhe foi apresentada para a reunião de uma conferencia internacional, que trataria da questão da Albania e protestando contra a attitude de Montenegro, que estaria aconselhando os emigrados albanezes a não aceitarem a amnistia recentemente decretada pela Sublime Porta.

SUISSA

BERNA, 21.

Foi assignado hoje o novo tratado de commercio entre a Suissa e o Japão.

MARROCOS

TANGER, 21.

Noticias de Fez annunciam que o desembarque de tropas hespanholas em Larache causou em Fez grande indignação. Receia-se que o acto do governo de Madrid provoque o odio dos marroquinos contra todos os estrangeiros.

CEUTA, 21.

Communicam de Tetuan que os mouros da cidade e arredores recusaram-se a tomar parte nas festas commemorativas da derrota de Muley-Zin, apresentando como pretexto o facto de não terem entrado no combate as tropas hespanholas e ser a victoria attribuida sómente aos francezes.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21.

A Camara dos Representantes approvou o *bill* da revisão de tarifas alfandegarias sobre os tecidos de lã.

NOVA YORK, 21.

Terminou a greve dos marinheiros, que se empregam na navegação de cabotagem.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.

O regulamento da lei do descanso dominical estabelece que os armazens poderão ficar abertos até o meio dia; os restaurantes ficarão abertos todo o domingo, mas só vendendo bebidas que acompanham naturalmente a comida; as demais casas, *bars*, cafés e confeitarias só poderão vender cerveja e cidra.

As charutarias tambem poderão ficar abertas.

—A companhia dirigida pelo maestro Mascagni concluiu a sua temporada aqui e segue para Rosario.

—Morreu no jardim zoologico, com 23 annos de idade, o leão Mago, nascido aqui.

—Um intendente municipal projecta o levantamento de um emprestimo para converter a divida.

—O ministro da fazenda visitou o porto de La Plata, que se projecta ampliar.

—Domingo, no local da Sociedade Rural, realizar-se-ha um concurso, organizado pelo Club Hippico Argentino.

—O Sr. Luiz de Souza Dantas offereceu um banquete ao Dr. Alberto de Faria.

—Falleceu o octogenario Guillermo Tribarne, fundador do povoado Viedra.

—Augmenta a epidemia da influenza.

O tempo está humido e muito frio.

BUENOS AIRES, 21.

Os jornaes publicam a sentença do juiz federal, aceitando a naturalização pedida pela Dra. Julia Lanteri, de nacionalidade italiana.

—O general allemão von der Goltz telegraphou ao director da Escola de Guerra desta capital, agradecendo as felicitações que este, em nome da escola, lhe enviara, e fazendo votos para que a Argentina desenvolva a sua acção historica por todo o mundo.

—Telegrapham de Mendoza informando que o trem de passageiros da Estrada de Ferro do Pacifico (Transandina), saido hontem d'aqui, pela manhã, está detido na Cordilheira dos Andes, por motivo das grandes nevadas, não podendo proseguir na sua viagem para Santiago do Chile.

Os passageiros telegrapharam para Mendoza, informando que estão soffrendo os horrores do frio e da fome, e pedindo soccorros immediatos.

BUENOS AIRES, 21.

O conselho superior de educação officiou ao juiz criminal, invocando os seus direitos de testamenteiro principal do Sr. Recalde, ha tempos fallecido.

Funccionou, em tempos, nesta causa o juiz Ponce Gomez, que deu sentença favoravel ao pretenso herdeiro do Sr. Recalde, e que, por esse motivo, vendeu os seus direitos ao ministro do Paraguay nesta capital, Sr. Carlos Calcena.

O Sr. Carlos Calcena, sabendo dessa embrulhada judiciaria em que está envolvido, apressou-se a fazer depositar todos os haveres que havia comprado, até que o caso fique esclarecido.

A Côrte de Appellação vai instaurar processo contra o juiz Ponce Gomez.

Os jornaes de hoje commentam longamente este facto, prevendo-se ainda maior escandalo, devido ás pessoas que nelle estão envolvidas.

—Telegramma de Londres informa estar sendo ali organizada uma empreza, que se intitulará Foreign Corporation, com o capital realizado de um milhão de libras esterlinas, e que se destina a fazer negocios com a America do Sul e, principalmente, com a Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 21.

O director da agencia da Mala Real Ingleza nesta capital offereceu hoje, a bordo do paquete *Aragon*, daquella companhia, um banquete solemnizando a coroação do rei Jorge V, da Inglaterra.

Ao banquete assistiram o encarregado de negocios da Inglaterra, os ministros das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, e da marinha, contra-almirante Saenz Valiente; o commandante e officiaes do cruzador inglez *Glasgow* e numerosos membros da colonia ingleza desta capital.

BUENOS AIRES, 21.

O aviador italiano Bartholomeu Cattaneo realizou hoje a sua annunciada prova, em aeroplano, do *raid* entre Rosario de Santa Fé e esta capital.

Cattaneo saiu de manhã cedo de Rosario, sendo obrigado a fazer a primeira *étape* na povoação de Baradero, onde aterrou com relativa felicidade.

Amanhã de manhã Cattaneo concluirá a prova, saindo de Baradero para esta capital, devendo descer no prado da Sociedade Sportiva Argentina.

BUENOS AIRES, 21.

Foi enviada hoje ao Congresso uma mensagem do governo a respeito do processo que se vai instaurar contra o juiz Ponce Gomez, accusado de diversas irregularidades em questões testamentarias que lhe eram affectas.

BUENOS AIRES, 21.

Telegramma chegado de Rosario de Santa Fé communica que o aviador italiano Bartholomeu Cattaneo partiu d'ali, em aeroplano, com destino a esta capital.

BUENOS AIRES, 21.

Foi approvado hoje, na Camara o requerimento apresentado pelo deputado Carlés, pedindo o comparecimento do Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, á sessão do dia 26 do corrente, afim de dar explicações positivas sobre a questão das farinhas.

—Todos os jornaes diarios desta capital publicam hoje extensos artigos sobre a coroação do rei Jorge V, da Inglaterra, fazendo-os acompanhar de magnificos retratos dos soberanos.

A bordo do *Aragon* houve hoje lauto banquete, offerecido pelo director da agencia da Mala Real Ingleza, para commemorar o acto da coroação do soberano inglez.

CHILE

SANTIAGO, 21.

A imprensa semi-official diz que a Bolivia está decidida a interessar-se pelas questões continentaes.

—Commentam-se as numerosas deserções que se têm dado no exercito.

—Os inglezes que aqui residem festejarão amanhã, no edificio da Universidade, a coroação de Jorge V.

—Vai ser promovido a tenente general do exercito o general Palacio.

SANTIAGO, 21.

Sobre esta capital e arredores caiu hontem, á noite, forte nevada, causando prejuizos consideraveis nos campos.

—Foi representado hontem, pela primeira vez, o drama *El marujo*, de que é autor o Sr. Orrego Barros. O theatro estava repleto e tanto o autor, como os artistas foram muito applaudidos.

—O ministro allemão nesta capital offereceu hontem um banquete aos seus collegas do corpo diplomatico, trocando-se brindes muito cordiaes.

—Por decreto de hoje foi nomeado o Sr. Guillermo Vicuña intendente da provincia de Atacama.

VALPARAISO, 21.

Noticiam os jornaes ter fallecido hontem de manhã nesta capital uma criança, que ha dias fôra mordida por uma mosca azul, de uma especie aqui desconhecida e que foi importada juntamente com o gado argentino.

SANTIAGO, 21.

Noticiam os jornaes que o governo projecta fazer trasladar para a cathedral os cadaveres, que estejam menos deteriorados, de todos os officiaes que morreram no combate de Concepcion, durante a guerra de 1879, com o Perú.

SANTIAGO, 21.

Communicam de Roncagua que o inverno tem sido ali rigorosissimo. A neve tem caido em grande abundancia, obstruindo os caminhos e prejudicando enormemente as plantações.

Accrescentam essas noticias que hoje, quando trabalhavam numa mina, foram os operarios surprehendidos por uma grande avalanche de gelo, que lhes tapou a saida, o que occasionou a morte de dez delles.

SANTIAGO, 21.

O ministro da industria vai dirigir uma mensagem ao Senado, pedindo um voto de confiança, afim de continuar ou não no ministerio, conforme a deliberação tomada.

SANTIAGO, 21.

Continúa a preoccupar o espirito publico a situação financeira do paiz, sobre a qual toda a imprensa insere extensos artigos, alvitrando o modo de remedial-a.

Fala-se com insistencia na unificação da divida interna, como o meio mais pratico de remover a crise, parecendo ser esse tambem o modo de pensar do governo.

O ministro da industria, ao que sabemos, vai sustentar no Senado a legalidade do decreto ordenando a realização do contrato para acquisição do material destinado ás estradas de ferro do Estado.

SANTIAGO, 21.

Em certas rodas politicas, que se dizem bem informadas, acredita-se numa possivel crise do ministerio.

PERÚ

LIMA, 21.

Acha-se enferma a esposa do encarregado de negocios do Brazil.

LIMA, 21.

Estiveram imponentes os festejos hontem celebrados em honra de Zela, um dos proceres da independencia nacional.

Apesar do governo não ter declarado dia feriado, nem haver, por esse motivo, festas officiaes, as principaes ruas e praças da cidade foram embandeiradas e, á noite, illuminadas profusamente.

A' tarde houve imponente cortejo civico, sendo pronunciados discursos patrioticos. Foi tambem inaugurada a Plaza Zela.

LIMA, 21.

Começam amanhã as manobras annuaes da Escola de Guerra de Chorrillos, dirigidas pelo chefe do estado-maior, general Calmel, chefe da missão franceza instructora do exercito.

BOLIVIA

LA PAZ, 21.

Serão feitas aqui manifestações officiaes em honra da coroação do rei Jorge V.

—Attribue-se ás tropas da fronteira paraguaya o proposito de occupar territorios bolivianos.

LA PAZ, 21.

Os edificios publicos serão amanhã embandeirados em homenagem á coroação do rei Jorge V, da Inglaterra.

A colonia ingleza prepara, por esse motivo, grandes festas.

—O presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villazon, recebeu hontem, em audiencia especial, o internuncio apostolico, monsenhor Scapardini, para entrega das suas credenciaes.

—*El Diario* denuncia que uma commissão militar paraguaya, que percorre as fronteiras, installou em territorio boliviano diversos postos militares, guarnecendo-os por força de linha. *El Diario* pede ao governo que procure averiguar quanto antes a denuncia, tomando as providencias que o caso requer.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 21.

Accusa-se o governo de empregar tropas para vencer nas eleições.

—Está-se reorganizando o partido radical.

ASSUMPÇÃO, 21.

El Monitor, orgão inspirado pelo presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, publica um violento artigo atacando a Camara dos Deputados por vir ha dias negando numero para as votações. Diz *El Monitor* que, embora as declarações em contrario da maioria dos deputados, póde affirmar que estes faltam ás sessões para obstar a approvação do projecto promovendo a general o coronel Albino Jara.

CEARA'

FORTALEZA, 21.

Foi reconduzido no cargo de presidente da Junta Commercial o coronel José Candido Cavalcanti.

FORTALEZA, 21.

Conforme requisição do chefe de policia do Pará, foi hoje preso a bordo do *Ceará* o passageiro Manoel Antonio Salles, cuja bagagem foi apprehendida.

FORTALEZA, 21.

Realiza-se amanhã a eleição para preenchimento da vaga de deputado estadoal deixada pelo coronel Braga Filho, que perdeu o mandato, de accordo com a Constituição do Estado e conforme deliberação da Assembléa Legislativa, em sessão do anno findo.

SERGIPE

ARACAJU', 21.

O *Estado de Sergipe* responde hoje esmagadoramente á injusta apreciação do *Diario da Manhã*, sobre a administração financeira do presidente Rodrigues Doria. Diz que a campanha de diffamação movida pelo *Diario* é motivada pelo despeito.

ARACAJU', 21.

O jornal official publicou hoje a chapa apresentando candidatos á presidencia e á vice-presidencia do Estado nas proximas eleições o general Siqueira de Menezes e o coronel Pedro Freire.

ARACAJU', 21.

A subscripção popular para o monumento a Fausto Cardoso attingiu no municipio de Propriá a cerca de tres contos de réis.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 21.

Causou aqui viva satisfação a noticia da vinda do marechal Hermes da Fonseca a esta capital, por occasião do seu regresso da Bahia.

O *Diario da Manhã*, orgão official do Estado, traz o seguinte telegramma dirigido pelo marechal Hermes ao Dr. Jeronymo Monteiro:

"Agradeço o amavel convite que me fizestes. Aceitando-o, venho o prazer de communicar que na volta da Bahia passarei dois dias nesse Estado. Cordiaes saudações—*Marechal Hermes*, presidente da Republica."

Em resposta a este telegramma passou o Dr. Jeronymo Monteiro o seguinte:

"Accuso com prazer a recepção do telegramma em que V. Ex. se digna aceitar o convite que tive a honra de dirigir-lhe, por intermedio do senador Bernardino Monteiro. Agradecendo desvanecido, venho significar a V. Ex. a grande satisfação com que este Estado, o governo e especialmente esta capital receberão a honrosa visita do primeiro magistrado da Nação, sendo-me a mim particularmente agradavel ser o depositario da mais alta autoridade do Espirito Santo em occasião tão memoravel. Peço permissão, e nisso ponho todo o empenho, para que V. Ex. aceite a hospedagem que terei muita honra em dar-lhe aqui em palacio."

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 21.

Esteve imponente o banquete hontem realizado no Grande Hotel, em homenagem ao commandante Burlamaqui.

O deputado Nelson de Senna ergueu-lhe um caloroso brinde, fazendo uma brilhante apologia da sua carreira.

O commandante Burlamaqui agradeceu aos seus amigos mineiros a manifestação que lhe faziam, exaltando o merito dos seus camaradas de classe, aos quaes tornava extensivas as saudações que estava recebendo.

Seguiram-se a esses brindes o do presidente da Camara, Dr. Prado Lopes, que saudou o presidente do Estado, e o do desembargador Aureliano de Magalhães, que saudou o almirante Marques de Leão, ministro da marinha.

S. PAULO

S. PAULO, 21.

Chega amanhã a esta capital, vindo da sua fazenda, o Dr. Rodrigues Alves.

—O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, visitou hoje o barão Romano de Avezzana, ministro da Italia, que hoje seguiu para ahi, pelo nocturno de luxo.

—Foram hoje inaugurados os novos signaes de aviso de incendio do corpo de bombeiros, bem como os materiaes e automoveis ultimamente encommendados.

Assistiram ás experiencias o Dr. Albuquerque Lins e seus secretarios, a missão militar franceza e os commandantes e varios officiaes da força publica.

—Começam hoje, com um officio religioso na igreja Anglicana, as festas promovidas pela colonia ingleza para commemorar a coroação do rei Jorge V.

Amanhã ha um serviço official ao meio-dia, na mesma igreja, assistindo o governo, o corpo consular e muitos convidados.

Os bancos inglezes amanhã não funccionarão aqui, e a S. Paulo Railway vai illuminar a lampadas multicores as suas principaes estações, considerando feriado o dia de amanhã.

PARANA'

CORITIBA, 21.

Os jornaes desta capital tecem elogios ao Sr. Romario Martins, pelo seu novo trabalho sobre a questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina.

CORITIBA, 21.

Na secretaria das obras publicas foi hoje lavrado contrato com a Brazilian Railway Construction Company, para construcção de uma estrada de ferro entre Rio Pardo e Coritiba, passando pelos municipios de Bocayuva e Campina Grande, com ramaes para os portos de Antonina e Paranaguá.

O prazo do contrato é de setenta annos, ficando os concessionarios obrigados a concluir os trabalhos de construcção dentro de seis annos.

A nova estrada liga Coritiba ao porto de Santos, sendo a distancia entre as duas cidades vencida em doze horas.

AVULSOS

RECIFE, 20.

O povo pernambucano, em imponente *meeting*, convocado pelo partido historico, acclamou a candidatura do general Dantas Barreto para governador no futuro quatriennio.

Depois de lido o manifesto, apresentado pelo Dr. Aristarcho Lopes, falaram o Dr. Gervasio Fiovaravante, João Barreto e o Dr. Trajano Chacon Bezerra Leite.

Terminado o *meeting*, sairam os populares em passeata, sendo a candidatura acclamada com grande enthusiasmo — *Aristarcho Lopes—João Maranhão—Costa Ribeiro.*

S. PAULO, 21.

Os directorios de Iguape, Giririca, Iporanga, Cananéa e Itanhaim indicaram o Dr. Rodolpho Miranda para presidente do Estado — *Ludgero Castro.*

A' NAVALHA

Hontem, á tarde, no botequim do Pharaó, houve uma scena de sangue provocada pelo maritimo Manoel de tal, desordeiro de nota.

Manoel, por motivos ainda não apurados, aggrediu, pelas costas, com uma navalha, o portuguez Antonio Ribeiro Junior, morador á rua S. Francisco da Prainha n. 35.

O aggredido recebeu duas navalhadas nas costas e no braço esquerdo.

Soccorrido pela assistencia, foi elle, mais tarde, transportado para a sua residencia, rua Luiza Barros numero 148.

O aggressor evadiu-se.

—Outro conflicto em que a navalha desempenhou papel saliente, ou melhor, reintrante, foi o que se deu hontem, á noite, no morro da Favella, o archi-famoso reducto dos desordeiros.

Subiam o morro o vendedor ambulante Antonio Henrique, homem de seus 50 annos, e José Francisco, de 37 annos, em demanda das suas respectivas habitações.

A certa altura enfrentaram-os outros dois homens: Manoel Rodrigues de Mattos e Jacintho de tal, que, depois de breves palavras, foram logo aggredindo os outros, a navalha.

Acudiram ao local da desordem alguns populares e praças de policia, que prenderam Manoel Rodrigues.

Jacintho, porém, fugiu a tempo de não ser pilhado em flagrante.

Foi só para que a Favella não perdesse o habito...

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Requerimentos despachados, pela secretaria geral do Estado:

D. Mariana Timotheo da Costa Leitão — Pague-se a contribuição beneficente, na importancia de 3:419$784, nos termos das informações;

José Rodrigues de Almeida Graça — Deferido, de accordo com as informações;

João Fernandes da Costa — Indeferido, nos termos das informações do commandante do corpo militar;

Benedicto Teixeira de Mattos, capitão José Henriques Pereira, Oscar Ferreira Marques, Alfredo Pires da Silva e Iracema Sotto Maior — Deferido, de accordo com as informações;

Arthur Napoleão Gonçalves — Deferido, para o effeito de serem tomadas as contas a que allude o requerente;

Anisia de Mendonça — Ao conselho superior de instrucção;

Martiniano da Silva Barbosa — Como requer;

Luiz da Costa Rodrigues — Aguarde a revisão do lançamento do imposto territorial;

Maria Antonio Valle — Justifique cinco dias, nos termos do art. 105, letra c, do dec. n. 1.211, de 18 de maio do corrente anno;

Genesio de Faria Ribeiro — Deferido, para o effeito de ser relevada a multa pela falta de inscripção, cobrando-se, porém, a dos impostos relativos a 1904 até 1911, inclusive;

Antonio Boaventura Alves de Almeida — Indeferido, á vista das informações;

Castor José dos Santos — Deferido, para o effeito de serem pagos os alugueis á razão de 360$, a partir de 20 de janeiro do corrente anno;

Antonio Stoffel — Pague-se;

—Foram concedidos tres mezes de licença, sem vencimentos, em prorogação, a D. Alvarina Teixeira de Carvalho, professora da escola da villa de Monte Verde.

COROAÇÃO DE S. S. M. M. BRITANNICAS

A commissão organizadora dos Sports Athleticos e Gymkhana, em commemoração da coroação de S. S. magestades britannicas rei Jorge V e rainha Mary, promoverá em 24 do corrente solemnissimo festival ao ar livre, no formoso "ground" do Rio Cricket and Athletic Association, onde se realizarão os sports e gymkhana.

Esta festividade começará ás 12 horas do dia, prolongando-se até ás 5 horas da tarde.

MÃO DESCONHECIDO

João Borges, portuguez, de 24 annos de idade, casado, morador á rua Souza Ramos n. 148, ao passar pela cancela do Sampaio foi inopinadamente aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou uma boa cacetada na cabeça.

O offendido queixou-se á policia do 18° districto, e depois de medicado pela assistencia recolheu-se á sua residencia.

UM COMBATE DE MORTE

A bordo do paquete "Canoé" — Motivo futil — A' navalha — Verdadeira tourada — Duas feras humanas — Um morto quasi degolado — Dois feridos — Um homem á morte.

Hontem, cerca de meia hora depois de meio dia, foi a nossa bahia scenario de um pavoroso espectaculo, offerecido a bordo do paquete nacional "Canoé", por duas feras humanas, que, num combate singular de inaudita ferocidade, procuravam supplantar-se e destruir-se mutuamente, até que um delles caiu morto e o outro gravemente ferido.

A tragedia foi rapida e inevitavel, deixando em todos os circumstantes um fremito de horror. Os motivos que causaram a hecatombe foram os mais futeis e frivolos que se podem imaginar.

Narremos o facto com todas as circumstancias e antecedentes:

Na sua ultima viagem para o norte, o paquete nacional "Canoé", da Companhia de Navegação e Commercio, dirigido pelo commandante Esmeraldo Gomes Wanderley, foi, por escalas, até o porto do Pará. Na volta recebeu consideravel carga de sal em Areia Branca, Mossoró, e chegou hontem, ao nosso porto cerca de 9 ½ da manhã, tendo feito em sete dias a viagem de Mossoró até o Rio.

O navio é grande e tem uma tripulação de 41 homens.

Cerca de meia hora depois do meio dia, estava no alojamento um grupo de foguistas a conversar animadamente. Era assumpto da conversação questões de serviço interno do navio.

Entre os do grupo estavam o preto Salustiano Joaquim de Sant'Anna, de 23 annos de idade, pernambucano, e Joaquim Baptista da Graça, de 46 annos, natural de Alagoas, de côr parda.

São ambos foguistas do navio.

Uma contestação, como tantas outras ordinarias entre homens que trabalham em commum, surgiu entre os dois. Uma palavra chama outra, sempre mais violenta que a primeira. Em breve entre os dois trocavam-se os mais horriveis insultos.

Em vão os companheiros procuraram fazel-os calar e dar o incidente como terminado. Os dois homens cada vez se exaltavam mais.

Porfim, Joaquim Baptista da Graça sacou rapidamente de uma navalha, que reluziu sinistramente no ar:

—Corto-te já o pescoço, "cabra" desgraçado! gritou elle, possesso de raiva e precipitando-se sobre o outro. No mesmo instante o preto Salustiano poz-se em guarda, já tambem munido de uma "sardinha".

Era uma formidavel tourada que ia começar.

Os dois cabras chegaram-se, e logo Salustiano recebeu uma profunda navalhada em um braço.

Ao ver o sangue esguichar, um dos homens presentes, tambem foguista, de nome Joaquim Gomes de Albuquerque, pretendeu evitar uma desgraça e intrometteu-se entre os dois furiosos. No mesmo instante, recebeu uma navalhada no pulso esquerdo.

Era tal a confusão, que não se apurou o autor desse ferimento.

Foi então que Salustiano saiu a correr em direcção ao convez.

Joaquim Baptista, como uma féra, seguiu-lhe no encalço.

Foi uma corrida medonha!

Joaquim Baptista, quando podia, atassalhava as costas do fugitivo, sem compaixão.

Finalmente, ao chegar á meia náu, Salustiano voltou-se e enfrentou o seu adversario. Ambos já estavam bastante cortados.

Então foi o combate final.

Durante alguns minutos as navalhas trabalharam em carne humana. Nenhum recuava! Porfim, Joaquim Baptista acertou no pescoço do outro um tal golpe que cortou-lhe a carotida, e quasi decepou completamente o pescoço. O homem caiu morto.

Já era tempo: o proprio assassino tambem caiu esvaido em sangue.

O que acabamos de narrar deu-se tão rapidamente e a furia dos dois homens era tal, que foi impossivel impedir a chacina.

Uma das testemunhas, Ernesto Mariano da Silva, quiz embargar o passo ao assassino, mas este avançou para elle de navalha e matal-o-hia, certamente, se Ernesto não resolvesse deixal-o passar.

O immediato, José Maria de Mello, fez todo o possivel para impedir a desgraça. Mas, quem iria sacrificar a propria vida, mettendo-se, desarmado, entre os dois desesperados?

Consumada a série de attentados, o immediato deu signal de soccorro. Varias lanchas, entre as quaes a da Companhia, accorreram.

Avisada a policia maritima, esta enviou a respectiva lancha, que levou o cadaver para o Necroterio, e o ferido para a enfermaria da Casa de Detenção, de ordem do Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar. O estado do misero assassino é extremamente grave.

Foram arrecadados varios papeis que se achavam sobre a victima e o assassino, entre outras a navalha que serviu de instrumento ao crime.

Ambos os homens faziam parte da Sociedade União dos Foguistas.

Realizou-se hontem a visita da turma de alumnos da Escola de Minas de Ouro Preto ás obras do porto desta capital.

Acompanharam-nos o Dr. José Americo dos Santos, director technico da commissão fiscal e administrativa das obras do porto; Dr. Toledo Lisboa, chefe interino da secção de obras maritimas, e o Sr. Lindolpho Xavier, da secretaria da mesma repartição.

Os alumnos, sob a direcção do lente, Dr. Clodomiro Augusto de Oliveira, percorreram todo o cáes, desde a Prainha até o canal do Mangue, começando a visita ás 8 horas da manhã. Examinaram minuciosamente todo o serviço de construcção de muralhas, collocação de caixões para fundação, aterro, dragagem, transporte de areia pelos apparelhos de sucção, installações subterraneas para transporte do trigo, funccionamento de guindastes, dragas, etc., sendo-lhes a proposito de tudo ministradas as mais detalhadas informações pelos engenheiros que os acompanhavam.

No escriptorio da 2ª secção, a cargo do Dr. Toledo Lisboa, foram-lhes mostradas as diversas plantas e os estudos, projectos, perfis, etc., das obras construidas e a construir, bem como minucioso diagramma do trabalho diario da construcção da muralha do cáes, permittindo acompanhar dia a dia o andamento das obras.

Ahi examinaram objectos interessantes, encontrados na dragagem do fundo do mar, bem como collecções de terras e rochas em decomposição de cada trecho em que assentam as fundações.

Visitaram em seguida a ilha de Santa Barbara, onde estão os apparelhos destinados a fazer fluctuar blocos, e examinaram as enseccadeiras que serviram para levar ao fundo do mar os caixões que constituem o alicerce da muralha do cáes.

Foi minuciosamente examinado o serviço de carga e descarga nos armazens, estando atracados varios navios. Em seguida e em companhia do engenheiro Lecocq de Oliveira, os excursionistas foram em visita ao cáes Del-Vecchio, onde viram o mareographo, que muito interesse lhes despertou. A extensão de cáes visitado foi de 3.500 metros, desde a Prainha até o canal do Mangue, quasi todo prompto.

Hoje os referidos alumnos irão visitar o dique fluctuante *Affonso Penna*.

O Sr. ministro da viação communicou á Prefeitura do Districto Federal que não póde ser concedido o aforamento requerido por Abilio Pinto da Cunha, do terreno de accrescidos de marinhas, fronteiro ao n. 259 da rua Coronel Pedro Alves, por ser o mesmo necessario ás obras do porto do Rio de Janeiro.

Para tratamento de saude, fóra do paiz, foram concedidos seis mezes de licença, com o respectivo ordenado, ao engenheiro Joaquim Wanderley de Araujo Pinho, auxiliar technico da commissão fiscal das obras do porto da Bahia.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega do exterior cópia do telegramma expedido de Porto Murtinho pelo chefe do 2º districto telegraphico e relativo ao andamento dos trabalhos da construcção da linha telegraphica de Margarida a S. Carlos.

Ao auxiliar de escripta da commissão fiscal das obras do porto de Cabedello Alfredo Eulalio de Souza Cruz, foram concedidos 90 dias de licença.

Vão ser concedidos os favores do montepio, requeridos por D. Augusta Pereira de Jesus, viuva do contribuinte Hilario Antonio Policeno, carteiro de 2ª classe da administração dos correios de S. Paulo.

O Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Laurindo Lemgruber, no enterro do deputado Balthazar Bernardino.

Em conferencia que teve hontem com o Sr. ministro da viação, o Dr. Paulo de Frontin declarou que os trabalhos da Estrada de Ferro Central do Brazil já se acham completamente normalizados, e que commutara em suspensão por 30 dias a demissão imposta a cinco praticantes de machinistas, antes da greve de S. Diogo.

UMA CAÇADA MARAVILHOSA!

ATIROU NO QUE VIU E ACERTOU NOS QUE NÃO VIU...

O delegado Dr. Edgard Pahl, fez hontem uma caçada maravilhosa.

Assim é que a autoridade, sabendo que no sobrado da praça da Republica n. 213, funccionava um bicheiro, para lá se dirigiu com os seus auxiliares.

Oh! mina, oh! assombro!

A autoridade encontrou nada menos de oito camaradões: o cabeça do jogo, Abelardo Lopes da Cruz, com os seus agentes Hermenegildo de Paula Rezende, Manoel de Souza Machado, Leodonio Thomé Machado, Justino Guilherme Brides, João Antonio de Oliveira, Antonio Santos e Marciano Bizarro.

Em poder dos "cujos" foram encontradas 769 listas do famoso joguinho do bicho, 456$ em notas, 220$ em nickel e 380 réis em cobre.

Na delegacia a fiança foi arbitrada na "bagatella" de 16:000$000!

Pelo Sr. ministro da viação foi indeferido o requerimento em que Euclides Plaisant & C. pediam concessão para o arrazamento do morro do Castello.

Em solução ao requerimento de diversos funccionarios da agencia do correio de Campos, pedindo equiparação de seus vencimentos aos dos empregados de identicas categorias da administração postal do Estado do Rio de Janeiro e bem assim sejam definidos no regulamento da Repartição Geral dos Correios seus direitos e regalias, o Sr. ministro da viação resolveu que os requerentes aguardem opportunidade.

Foi remettida ao engenheiro-chefe da commissão fiscal das obras do porto de Cabedello a portaria concedendo 60 dias de licença a João Machado, coadjuvante da 2ª secção dessa commissão.

O engenheiro encarregado da construcção da Estrada de Ferro de Goyaz dirigiu ao engenheiro chefe da mesma estrada o seguinte telegramma:

"Havendo alarma construcção pela entrada de policias á paizana na facha federal da linha, para captura de criminosos que ahi não se acham, perturbando, portanto, marcha regular construcção, rogo providenciar como melhor julgar, com as autoridades competentes. Saudações — Henrique Schnoor."

A directoria da Estrada de Ferro de Goyaz officiou ao governo de Minas, pedindo as necessarias providencias.

A turma de alumnos do 3º anno da Escola de Minas, de Ouro Preto, em exercicios praticos, visitou hontem e ante-hontem todos os departamentos e officinas da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Os jovens academicos eram acompanhados do lente Dr. Geraldo Silveira, e viram funccionar todos os variados e importantissimos machinismos, cuja applicação e disposição lhes foram explicadas por um dos chefes das officinas de machinas.

O Dr. Geraldo da Silveira teve palavras de elogio á installação magnifica da principal dependencia da 4ª divisão da Central e, despedindo-se do pessoal superior, por ter de regressar amanhã para Ouro Preto com os seus discipulos, declarou-se, pessoalmente e no nome destes, gratissimo ás gentilezas e distincções de que foram cumulados.

AGGREDIDA PELO AMANTE

Hontem, á noite, a preta Dorothéa Ernestina dos Santos, de 18 annos, moradora no morro do Ouro, no Pedregulho, foi aggredida pelo seu amante, Gonçalo Manoel dos Santos, que lhe atirou sobre a cabeça uma barra de ferro.

Após a aggressão, Gonçalo fugiu.

A pretinha foi medicada na assistencia, recolhendo-se, após, á sua residencia.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do caso, e anda na pista do aggressor.

Centro Alagoano.

Hoje, á hora e logar do costume, terá logar a 24ª sessão ordinaria da directoria do Centro Alagoano.

A EXPOSIÇÃO DE TURIM

A INAUGURAÇÃO DOS PAVILHÕES BRAZILEIROS

Inaugura-se hoje no grande certamen de Turim a secção brazileira, installada em tres formosos pavilhões, de um dos quaes, o pavilhão das Festas, publicamos a gravura.

Sobre esses pavilhões já escreveu largamente, em mais de uma de suas *Cartas de Italia*, o nosso collaborador Alfredo Beer.

Elles se enfileiram, excellentemente localizados, na margem esquerda do Pó, isto é, na parte em que estão em maior numero os pavilhões estrangeiros no grande certamen italiano e occupam uma área de quasi dois mil metros quadrados. São flanqueados pelos pavilhões da Belgica e da Argentina.

O pavilhão das Festas, de que damos as duas fachadas, a da frente e a lateral, é o que mais se destaca pelo gracioso das suas linhas e pela cuidadosa decoração que recebeu. Esse pavilhão é por si uma exposição de arte brazileira, por isso que nelle trabalharam, dando-lhe á ornamentação o concurso valioso dos seus pinceis varios pintores brazileiros, entre os quaes Antonio Parreiras, Lucilio de Albuquerque, João e Arthur Timotheo, Eugenio Latour, Carlos e Rodolpho Chambelland, A. Freitas e Madruga Filho. A brilhante esculptora D. Nicolina de Assis está representada nesse pavilhão pela sua serie de bustos dos presidentes da Republica. O palacio das Festas está, além disso, magnificamente mobilado.

Ahi se realizará a ceremonia da inauguração, á qual seguir-se-ha um banquete de 150 talheres, havendo, á noite, um concerto de musicas e de artistas brazileiros.

Para esta inauguração foram convidados pelo Dr. Padua Rezende, chefe da commissão brazileira na exposição de Turim-Roma, as principaes figuras de nosso paiz, actualmente de passagem na cidade italiana.

Nos outros pavilhões está a exposição propriamente dita da secção brazileira. Ali se agrupam, em numero avultado, os productos das nossas varias industrias e os specimens da nossa riqueza natural, destacadamente, entre os ultimos, mineraes e madeiras. Os pavilhões são amplos e elegantes.

O projecto dos pavilhões da secção brazileira foi organizado aqui, na secção technica da secretaria de agricultura, a cargo do engenheiro João Baptista de Moraes Rego.

UMA LUCTA ENTRE "GARYS"

NO BOTEQUIM DO MORAES—TENTATIVA DE ASSASSINATO —BEBEDEIRA, SANGUE E LAMA—GRANDE DESORDEM — O XISTO SEGURA O ALMEIDA PARA O ARNALDO DAR-LHE DUAS FACADAS — O CRIMINOSO FOGE E E' PRESO DEPOIS DE JA' TER MUDADO AS VESTES TINTAS DE SANGUE — NA DELEGACIA DO 14º DISTRICTO.

Existe em frente ao edificio da Limpeza Publica, na praça da Republica, esquina da rua do Areal, um botequim onde os empregados daquella empreza, fazem ponto.

E' o "Botequim do Moraes", como é conhecido.

Ali, todas as noites, os "garys" se encontram, nas horas de folga.

Hontem, ás 9 horas da noite, quando em numero superior a vinte, os "garys" bebiam e conversavam animadamente, entrou Arnaldo Ferreira, um latagão corpulento, em companhia de Antonio Ribeiro Xisto.

O primeiro, ex-empregado da Limpeza Publica, tivera uma questão com João de Almeida, que ali se achava, fazendo libações.

— Lá vem o Arnaldo com o Xisto, disseram alguns.

O Almeida fitou os recem-chegados e não lhes ligou importancia.

Depois da desavença entre elles, não mais se falaram.

Arnaldo e seu companheiro sentaram-se e pediram bebidas.

— O' Moraes, traz duas "ardinas", mas carrega no fernet, porque hoje estou meio azêdo... gritou o latagão.

— Estás azêdo? Então, vira a assucareiro, pela boca adentro, disse um "gary" que estava sentado junto de Almeida.

Ouvindo essas palavras, Arnaldo pensou que fossem proferidas pelo seu antigo desaffecto, e rapidamente segurou em um copo, arremessando-o contra aquelle.

O copo cortou os ares e foi cair na cabça de Francisco Paiva.

— Não póde!
— Não póde!
— Brocha!
— Queima!

E houve uma tremenda pancadaria, onde o páo "rodopiava" e chicaras, copos, garrafas e assucareiros cortavam o ambiente.

Formou-se um grande barulho e os contendores, cada vez mais exaltados, em crescida onda sairam para a rua.

Estavam em lucta terrivel Arnaldo e Almeida.

Agarraram-se e não mais se largaram durante uns quinze minutos, pois, se um era forte, o outro era mais ainda.

De subito, Xisto cobardemente segura o Almeida pelas costas, para ajudar o Arnaldo.

Este, ajudado pelo amigo, desvencilha-se dos vigorosos braços que seguravam os seus, e puxa de um grande canivete, com a lamina semelhante a de uma foice, e golpeia os que estavam envolvidos no conflicto.

Almeida, por seu lado, vendo-se preso por Xisto, lucta com este, ao tempo que Arnaldo aproveita a occasião para tirar a sua desforra.

Nessas condições, Arnaldo cravou a arma por duas vezes nas costas de Almeida.

Deu-se então o alarma; apitos e gritos do péga, péga, fizeram os "garys" fugir.

O Dr. Edgard Pahl, delegado do 14º districto, tendo aviso do facto, dirigiu-se immediatamente para o local, acompanhado dos seus auxiliares.

A autoridade, ao chegar á porta do botequim, encontrou um homem estendido no chão.

Era o desventurado João de Almeida, que estava sobre uma poça de sangue e de lama.

O ferido gemia e com muito sacrificio dizia:

— Foi o Arnaldo.

Foi chamado um auto-ambulancia que o conduziu para o posto central de assistencia, onde lhe foram feitos os primeiros curativos, e como fosse considerado grave o seu estado, transportaram-no para o hospital da Misericordia.

Depois de tomadas as providencias em favor do ferido, o delegado tratou de prender os "garys", que tomaram parte no conflicto.

Mal o Dr. Edgard Pahl deu alguns passos, encontrou com as vestes sujas de lama e salpicadas de sangue Antonio Ribeiro Xisto, o homem que agarrou Almeida para Arnaldo cravar-lhe o canivete-punhal

Mais adiante, tambem foi encontrado o de nome Charles, residente á praça da Republica n. 141, e empregado na secção telephonica da Light, o qual contou que assistiu ao facto, e que uma mulher chamada Felizarda Gonçalo, moradora á rua Frei Caneca n. 231, lhe dissera ter o seu primo Arnaldo Ferreira entrado em casa com a roupa suja de sangue, saindo em seguida depois de mudada a mesma.

A autoridade, de posse dessa informação, mandou chamar Felizarda, e ainda effectuou varias prisões, depois do que, seguiu para a delegacia.

Na delegacia procedia-se aos interrogatorios, quando o guarda civil de ronda á rua do Areal, trouxe preso Francisco Paiva, que estava com a camisa rasgada e com dois pontaços no braço e um na mão esquerda.

Esse homem ao ser interrogado, confirmou que Arnaldo Ferreira fôra o autor dos ferimentos de Almeida.

A portugueza Felizarda chegou momentos após, e disse ser verdade que o seu primo Arnaldo entrara em casa sujo de sangue e que saira em seguida.

Seriam 11 horas da noite, quando Arnaldo entrou na delegacia, acompanhado de dois guardas civis.

Houve um contentamento geral entre os "garys" e muitas bocas gritaram:

— E' elle, o criminoso!

Arnaldo, diante das accusações fazia o possivel por se desculpar:

— Vocês viram se fui eu? Vocês estão calumniando.

O delegado mandou que lhe passassem uma minuciosa revista.

Foram então, encontrados dois canivetes, sendo que o maior estava com a ponta da lamina tinta de sangue, ambos escondidos na meia do accusado.

Depois de provada a criminalidade de Arnaldo pelos depoimentos das testemunhas, foi elle recolhido ao xadrez.

DUELO A FOICE

Entre Antonio Pedro da Silva e José Antunes, vulgo "Carangueijeiro", houve hontem, ás 9 horas da manhã, um duelo a foice.

O facto passou-se na estrada do Caciá, na ilha do Governador, onde os dois haviam ido á pesca de carangueijos.

José Antunes, com ciumes de Antonio Pedro, por causa da sua amante, aggrediu-o, armado de foice.

Antonio, que tambem trazia uma foice, defendeu-se como póde, mas não escapou sem receber ferimentos no braço e no frontal esquerdos.

José, foi apenas apanhado por alguns soccos, que lhe déra o adversario, para que largasse a foice.

A policia do 23º districto prendeu o aggressor em flagrante.

UMA TURMA DE COVARDES

Cincoenta trabalhadores da Leopoldina atacam um homem covardemente — Num barracão da rua D. Anna Nery — Um commissario em apuros — Duas victimas — A prisão de um dos aggressores — Os outros fugiram.

O dia chuvoso e nebuloso fizera com que as trevas da noite se precipitassem sobre a cidade.

O movimento nas ruas era escasso, e não causava estranheza, porque a noite chuvosa e fria convidava mais para o repouso e aconchego do lar do que para os passeios e orgias da madrugada.

Eram 7 ½ horas da noite.

O commissario de dia á delegacia do 18º districto, Eurico Rocha, calmamente, sentado á sua mesa de trabalho, apreciava o sabor de um bismarck claro, á espera que os seus serviços fossem reclamados, para acudir pressurosamente ao local em que se desenvolvesse qualquer acontecimento anormal.

Não tardou a que a sua attenção fosse despertada e o seu espirito fortemente sacudido pela noticia que acabava de lhe ser transmittida pelo telephone, de que havia grande conflicto no barracão da 1ª turma de trabalhadores da Estrada de Ferro Leopoldina, á rua D. Anna Nery.

O commissario Rocha sem tardança dirigiu-se ao local, onde o destino cruel lhe havia preparado formidavel decepção — os turbulentos, não satisfeitos em terem esbordoado um homem, applicaram ao Rocha uma sova e tanto. Deram-lhe cachações, empurrões e algumas cacetadas de quebra.

Narremos agora como se deu o facto.

No referido barracão conversavam animadamente cerca de 50 trabalhadores, quando de repente surgiu uma discussão, por motivo frivolo, entre dois delles.

Dos contendores um era brazileiro e o outro de nacionalidade portugueza, bem como os demais trabalhadores.

Chamava-se o primeiro Geraldo Mendes e o outro Joaquim Maria.

Da discussão passaram elles para o desforço pessoal, originando-se serio conflicto em que Geraldo teve peior partido, porque viu-se não só aggredido pelo seu adversario, como pelos demais trabalhadores, que fizeram causa commum com o patricio.

E' facil de imaginar a surra que não levou o pobre homem, que, se escapou da morte, só o deve á agilidade com que manuseou um facão de matto, que apanhou a um dos cantos do barracão.

Foi justamente nessa occasião que chegou ao local o commissario Rocha.

A escuridão era medonha. Ninguem se entendia.

O commissario procurando sondar o que havia, foi recebido pelos trabalhadores a cachações e a pauladas, tendo tido necessidade para afugental-os de saccar do revólver.

Só então terminou o barulho.

No local não havia ficado mais ninguem a não ser o trabalhador Joaquim Maria, que estando mais proximo do cano do revólver, naturalmente mais se impressionou com a attitude decisiva do commissario aggredido.

Este medicou-se na pharmacia Campos & Heitor, á rua Vinte e Quatro de Maio e recolheu-se depois á sua residencia.

Joaquim Maria foi recolhido ao xadrez da delegacia do 18º districto, tendo sido aberto inquerito a respeito.

Geraldo Mendes a outra victima, esquivou-se de comparecer na delegacia.

O carroceiro Francisco Paula Avellar, quando guiava hontem, a sua carroça pela rua S. Francisco Xavier, escorregou e caiu, ficando ferido no terço médio da perna esquerda.

A policia do 15º districto fel-o medicar no posto central de assistencia.

CONSELHO MUNICIPAL

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida.

No expediente apenas foi lido um parecer das commissões permanentes indeferindo um requerimento em que João Maria da Silva Junior se propõe a construir casas para os funccionarios municipaes e para operarios.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 142, de 1909, autorizando o prefeito a abrir o necessario credito para occorrer ao pagamento dos vencimentos da professora adjunta effectiva dona Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão, durante o periodo de tempo que menciona;

Em discussão unica, o parecer n. 10, de 1911, nomeando continuo da secretaria do Conselho Municipal, o actual servente Manoel Fernandes Coutinho, e

Em 2ª discussão, o parecer n. 9, de 1911, abrindo os creditos extraordinario e supplementar que menciona.

Foram rejeitados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 151, de 1909, autorizando o prefeito a fazer incluir no quadro das professoras primarias D. Marieta da Silveira Dantas, professora elementar, e

Em 2ª discussão, o projecto n. 148, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, sómente para os effeitos da jubilação, á professora cathedratica D. Thereza de Queiroz Gomes, os periodos de tempo de serviço que menciona.

Igualmente foi rejeitado, por terem os Srs. Eduardo Raboeira e Leite Ribeiro falado contra, em 3ª discussão, o projecto n. 68, de 1907, tornando obrigatoria a collocação, dentro dos carros, tilburys e automoveis de praça, de uma placa de ferro esmaltado, contendo a tabela de preços estabelecida pela policia, e dando outras providencias.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 132, de 1909, autorizando o prefeito a conceder á professora elementar D. Carmen de Oliveira Gonçalves um anno de licença, sem vencimentos e em prorogação (com substitutivo n. 132 A, de 1909, o Sr. Honorio Pimentel requereu e obteve que ficasse adiada a discussão, indo o projecto á respectiva commissão.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu por intermedio do correio geral e commandante do vapor "Jupiter", do Lloyd Brazileiro, em sellos adhesivos: 430$ para a collectoria das rendas federaes em Cabo Frio, 450$ para a de Nova Friburgo, Sant'Anna de Japuhyba; 150:000$ para a Alfandega de Santos; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro: 970$ para a collectoria da Barra do Pirahy e 219:000$ para a Alfandega de Santos.

Entregou á Recebedoria da Capital, 762:000$ em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e 321:000$ em sellos adhesivos.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 8.227.020 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 168:441$; da de estamparia, 250.000 sellos adhesivos na importancia de 45:000$; da de laminação e cunhagem, 20:000$ em moedas de prata de 1$ do novo cunho e 300$ em moedas de bronze de 20 réis. Trocou para esta praça 150$ em moedas de nickel do novo cunho por papel e 2:075$ em moedas de nickel do antigo pelas do novo cunho. Restituiu 300$ a José da Silva & C., do deposito para concurrencia.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. Pedro.

Estréa-se hoje nessa casa de espectaculos a *troupe* de operetas, dirigida pelo actor João de Deus.

Subirá á scena a opereta *Loucuras de amor*.

Theatro Recreio.

O theatro Recreio, onde se estréou a companhia Taveira, desde 1 do corrente com a opereta *Amores de principe*, ainda não deixou de encher-se, e rara é a noite em que não se retiram familias por falta de logares, especialmente camarotes.

E a melhor prova do que vimos affirmando, está no enthusiasmo constante do publico em frequentar o Recreio, apesar do máo tempo que tem feito.

Ante-hontem e hontem, com as noites chuvosas desses dias, o publico ali esteve em grande numero, applaudindo a notavel artista Palmyra Bastos na sua creação da princeza Nathalia e na scena capital da peça, a commovedora scena das rosas, que Palmyra joga admiravelmente.

Hoje, portanto, é certa a enchente no Recreio, visto que se repete *Amores de principe*.

Theatro Lyrico.

A companhia do theatro Chatelet, de Paris, actualmente no theatro Lyrico, leva hoje, em primeira representação, a peça em cinco actos e seis quadros *Os piratas da Savana*, de A. Bourgeois e Fernand Dugué.

Circo Spinelli.

Representou-se ante-hontem, pela primeira vez, a peça *Os pescadores*, traduzida por Henrique de Carvalho, e accommodada á arena pelo conhecido e apreciado Benjamin de Oliveira.

O espectaculo agradou bastante e a empreza terá por muito tempo casa sempre cheia.

Benjamin de Oliveira conduziu-se com muito criterio no papel de tio Lucas, tendo os demais artistas contribuido galhardamente para o successo da peça.

A musica de Agostinho de Gouveia e Archimedes de Oliveira é boa, convindo notar o dueto do 2º acto e a canção do pescador, no 3º. Coros, como sempre, bons.

A empreza do circo Spinelli terá por muito tempo *Os pescadores* figurando em seus cartazes.

E merece.

—Hoje, repete-se a peça *Os pescadores*.

Funccionou hontem no quartel general o conselho de guerra a que responde o tenente Antonio Fernandes Dantas, por ter aggredido, ha tempos, em frente ao Club Militar o tenente Gentil Falcão, com uma bengala, cegando-o quasi.

Foi tomado o depoimento do tenente Falcão, que foi muito longo e importante, terminando ás 5 1|2 horas da tarde.

Disse elle que, estando no dia 22 de fevereiro, em companhia do tenente Francisco de Paula Faria Junior, em frente ao Club Militar, apoiado em uma bengala, o tenente Dantas approximou-se e vibrou-lhe, na bengala, um golpe, com a que trazia. Tomando isso por uma brincadeira, muito natural, respondeu do mesmo modo. Esgrimiram assim, com as bengalas, durante algum tempo, até o tenente Dantas vibrar-lhe um forte golpe na cabeça, ferindo-o.

Attribuindo ainda isso a uma brincadeira desastrada, respondeu com um golpe dirigido ao pescoço, e que não causou o menor mal.

Foi então que o tenente Dantas atirou-lhe a bengalada que lhe vazou um dos olhos.

Apesar da triste condição a que ficou reduzido, pediu que não prendessem o aggressor, tão convencido estava de que elle agira desastrada, mas não propositalmente. Enganava-se redondamente.

Fez então o tenente Falcão varias considerações que provavam a premeditação do delicto e exhibiu varias provas de que o tenente Dantas sempre tivera má conducta, sendo, a bem da disciplina, expulso da escola tactica quando a commandava o general Ribeiro Guimarães, e respondendo actualmente, na 4ª pretoria, a dois processos, por offensas physicas. Já como paizano, tomou parte em conflicto de operarios no Bangú, sendo preso e tendo dado o nome trocado — Antonio Dantas Cortez.

Funccionaram no conselho: como presidente, major Carlos Dantas; juizes, capitães Antonio Xavier Moreira, Manoel Joaquim de Sant'Anna, João José Ferreira de Brito, Arthur Godofredo Soares e Abel Galvão da Fontoura; como auditor, o capitão Moraes Jardim.

Muitos amigos do tenente Falcão assistiram ao depoimento.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

A empreza Arnaldo & C. confeccionou um excellente programma para hoje.

Entre outras serão exhibidas as surprehendentes fitas — "Sacrificio A Isis", "La Jacquerie", e "Felicidade no casamento".

Cinema-theatro Chantecler.

Mais tres representações da burleta "Santo Antonio" serão levadas hoje nessa casa de diversões.

Cinema Odeon.

Além de primorosas fitas de afamados fabricantes o Odeon apresenta hoje aos seus numerosos frequentadores os dois ultimos numeros do "Gaumont-Journal" e "Pathé-Journal".

Maison Moderne.

Compõe-se de seis surprehendentes fitas o programma de hoje, desse afreguezado cinema.

Rio Branco.

Hontem, apesar do máo tempo, a "soirée" desta afortunada casa de espectaculos foi multissimo concorrida, sendo applaudidissima a festejada "troupe" Rio Branco, que hoje terá maior numero de palmas.

A "Dansarina descalça" está fadada ao maior successo possivel.

Amanhã, "soirée" da moda com a querida opereta de Franz Lehar, "Viuva alegre".

Cinema Ouvidor.

Neste cinema foi ante-hontem exhibido pela primeira vez, um extenso "film", "O trafico das brancas", pungente historia de uma rapariga arrancada, como mil outras, do lar honrado em que vivia para ser atirada á vida errante dos prostibulos.

Mas, na fita que tanto successo está fazendo no Cinema Ouvidor, levando ás suas sessões alguns milhares de espectadores, a heroina resiste victoriosamente ás violencias dos mercadores das brancas e á sua virtude, submettida a rudes provações, acaba por triumphar completamente.

E o final do "film" é delicadamente sentimental, adormecendo os nervos abalados pelas emoções mais ou menos fortes das scenas que precedem, artisticamente preparadas e magistralmente reproduzidas.

"O trafico das brancas" vale por um programma e esse é ainda o de hoje no Cinema Ouvidor.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro communicou o director geral do serviço de povoamento ter recebido do sub-director, Dr. Silvino de Faria, o seguinte telegramma:

"Pela estrada de rodagem recem-construida, acabo de chegar á séde do nucleo Visconde de Mauá, em automovel, em companhia do inspector, Dr. Ribeiro de Castro, e do Sr. Hubmayer. Fizemos trajecto da cidade de Rezende á séde em boas condições, percorrendo os trinta e quatro kilometros da nova estrada em uma hora e tres quartos."

— O Dr. Adalberto Szukiewicz, director da Sociedade de Assistencia a Emigrantes, correspondente do *Kurjer Warszawski*, jornal que se publica em Varsovia, na Russia, esteve na directoria geral do serviço de povoamento, onde foi agradecer ao director geral o modo gentil pelo qual foi tratado na sua visita á hospedaria de immigrantes, da ilha das Flores.

O Sr. Szukiewicz disse ter tido a melhor impressão sobre o alojamento e tratamento dos immigrantes. Achou as edificações em magnificas condições; os dormitorios, cozinha, pavilhões sanitarios, etc., muito limpos e hygienicos.

Na occasião estavam na hospedaria 530 immigrantes polacos, com os quaes conversou pessoalmente, fazendo elles os maiores elogios á administração, declarando que a alimentação é excellente e que, emfim, não podiam ser tratados melhor.

Diz o Sr. Szukiewicz que nesse sentido ia escrever ao seu jornal, antes de seguir para o Estado do Paraná, onde vai em visita a diversos nucleos coloniaes.

Na directoria geral do povoamento foram fornecidos ao Sr. Szukiewicz diversos impressos e um mappa, mostrando todos os nucleos coloniaes actualmente em fundação.

— Ao Sr. ministro communicou o director do povoamento do solo que, pelos vapores *Pernambuco* e *Erlangen*, entrados a 17 e 18 do corrente, chegaram ao porto desta capital 552 immigrantes, dos quaes 253 aceitaram hospedagem na ilha das Flores. Estes ultimos constituem 50 familias, e trouxeram, em varias moedas, a quantia de 9:136$400.

Na hospedaria da alludida ilha encontram-se actualmente 1.270 immigrantes, aguardando embarque para os nucleos coloniaes dos Estados.

— O Sr. ministro deu ordens á sua secretaria para que fosse solicitado do seu collega da pasta da fazenda o despacho livre de direitos de 13 volumes, contendo incubadoras, criadoras e folhetos explicativos do funccionamento dos mesmos apparelhos, destinados ao Dr. Amandio Sobral, chefe da secção agronomica do Jardim Botanico.

— O Dr. Pedro de Toledo mandou agradecer ao Dr. Herculano Bandeira de Mello, governador de Pernambuco, a communicação de haver sido installada naquelle Estado, nas proximidades da respectiva capital, uma escola média theorico-pratica de agricultura, e bem assim um posto zootechnico.

— O Sr. ministro autorizou a concessão de transporte gratuito, solicitada pela Sociedade Nacional de Agricultura, para oito engradados com plantas destinadas á Sociedade Paulista de Agricultura.

— Ao ministerio requereram autorização para importar animaes reproductores, e obtiveram autorização, os seguintes senhores:

José Soares Pereira Junior, criador na fazenda S. Paulo, municipio de Valença, Estado do Rio, um touro, Guernsey;

Dr. José Rodrigues Peixoto, criador no Estado do Rio, inscripto no registro competente, dois touros e quatro novilhas, Schwiz;

Amantino Ferreira Maciel, criador na fazenda S. José da Vargem Linda, municipio de Pyranga, Minas Geraes, um touro e uma novilha, Red-Lincoln;

Antonio Ozorio de Almeida, criador, inscripto no registro competente, um touro, Schwiz;

Narciso Ferreira Neves, criador no Estado do Rio, quatro suinos, Large Black.

— O Dr. Pedro de Toledo requereu inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas o Sr. João Paulo da Silva Carneiro, criador na fazenda Santo Antonio, municipio de Riachão do Jacuhype, Bahia, informando que a área total da referida propriedade agricola é de 3.000 alqueires em massapés, areias, etc., estando 1.000 hectares cultivados com feijão, milho e capim-grama, guiné, angola e colonia, formando prados artificiaes, onde existem 2.000 cabeças de gado bovino, lanigero, caprino e cavallar.

— As camaras municipaes de Coritiba e Guarakessaba, no Paraná, e Mococa, Bom Successo e Campinas, em S. Paulo, deram conhecimento ao ministerio de não manterem registro de marcas para assignalar animaes.

— O Dr. Pedro de Toledo ordenou que o inspector agricola federal em Pernambuco informasse sobre o valor e condições em que se encontram as terras offerecidas a titulo gratuito ao ministerio pelo coronel Sepilio de Albuquerque para a installação de um aprendizado agricola naquelle Estado.

— Ao Sr. ministro communicou o Dr. Nicolas Athanassof, director do Posto Zootechnico Federal, que, por motivo de sua partida para o Rio da Prata, em commissão do mesmo ministerio, deixara a administração daquelle estabelecimento a cargo do chefe da secção agronomica, Dr. Hemengardo Ferraz da Rosa.

— Ao Dr. Pedro de Toledo transmittiu o director da inspecção agricola noticias e photographias do acto inaugural do aprendizado agricola Samuel Hardmann, em Pernambuco, fundado e mantido pelo syndicato agricola de Garanhuns, de accordo com o regulamento geral do ensino agronomico. Esse aprendizado foi inaugurado com nove alumnos internos matriculados, os quaes, sob a direcção do mestre de culturas diplomado pela escola regional de Goyana, fizeram, por essa occasião, diversas experiencias com arados de disco.

— Ao Sr. ministro remetteu a sociedade brazileira, para animação da agricultura, com séde em Paris, as facturas e conhecimentos de 12 volumes de machinismos, para fabricação de queijo e apparelhos de laboratorio, encommendados pelo ministerio para o Posto Zootechnico Federal.

— Tendo o Sr. Leonidas Detzi proposto ao ministerio a acquisição dos predios existentes em Juiz de Fóra, Minas Geraes, conhecidos sob a denominação de escola agricola, para a installação de uma escola desse genero ou de um posto zootechnico, o Dr. Pedro de Toledo determinou que fossem ouvidos a respeito o director da inspecção agricola e o auxiliar technico do ministerio, engenheiro Moraes Rego.

Os alludidos funccionarios já prestaram suas informações e o assumpto vai ser submettido ao Sr. ministro, para resolver.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

30ª sessão, em 21 de junho de 1911.

A's 11 1/2 horas da manhã, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Muniz Barreto, sob a presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti.

Deixaram de comparecer, com causa participada, os Srs. ministros Herminio do Espirito Santo, presidente; Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, Epitacio Pessoa, Cardoso de Castro, procurador geral da Republica, e Amaro Cavalcanti.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Habeas-corpus — N. 3.045 — Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, o juizo federal da 2ª vara; recorrido, Adolpho Sumsi — Foi confirmada a decisão recorrida, unanimemente.

N. 3.046 — Pernambuco — Relator, o Sr. Guimarães Natal; recorrente, Nathaniel Lycarião Leopoldino da Trindade; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco — Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a decisão recorrida, unanimemente.

Appellação criminal — N. 476 — S. Paulo — Relator, o Sr. Manoel Espinola; revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva; appellante, João Vaz; appellada, a justiça federal — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 1.315 — Estado do Rio (sobre embargos) — Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Godofredo Cunha; aggravante embargante, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense; aggravados embargados, D. Leopoldo Gianelli e outro — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 1.380 — Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Espinola; aggravante, a União Federal; aggravado, Alfredo P. Barbosa — Não se conheceu do aggravo por não ter sido citada a lei offendida, unanimemente. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1381 — Capital Federal — Relator, o Sr. Guimarães Natal; aggravante, a União Federal; aggravada, The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited — Conhecendo-se, preliminarmente, do aggravo, contra o voto do Sr. Leoni Ramos, negou-se-lhe provimento, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

Recursos eleitoraes — N. 226 — São Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, Atalība Salustiano Rebello; recorrida, a junta de recursos — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha;

N. 233 — Santa Catharina — Relator, o ministro Oliveira Ribeiro; recorrente, João Bauer; recorrida a junta de recursos — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Godofredo Cunha e Guimarães Natal;

N. 234 — S. Paulo — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrentes, Joaquim Gabriel de Carvalho e outros; recorrida a junta de recursos — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Revisões criminaes — N. 1.322 — Matto Grosso — Relator, o ministro Manoel Espinola; revisores, os ministros Pedro Lessa e Canuto Saraiva; peticionario, Antonio José Miguel — Deu-se provimento ao recurso de revisão, afim de ser applicada a pena de 12 annos de prisão cellular, unanimemente; impedido o ministro Guimarães Natal;

N. 1.432 — Ceará — Relator, o ministro Canuto Saraiva; revisores, os ministros Godofredo Cunha e Leoni Ramos; peticionario, Joaquim Barata dos Santos — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

N. 1.442 — Minas Geraes — Relator, o ministro Manoel Espinola; revisores, os ministros Pedro Lessa e Canuto Saraiva; peticionario, Marciano Gomes da Costa — Negou-se provimento á revisão, unanimemente;

N. 1.462 — Minas Geraes — Relator, o ministro Canuto Saraiva; revisores, os ministros Godofredo Cunha e Leoni Ramos; peticionario, Manoel Maximiano Rodrigues — Deu-se provimento ao recurso, para annullar o processo, desde o libello, inclusive, unanimemente.

Acção ordinaria procedente — No juizo federal da 2ª vara Leopoldino Euphrosino Silva e outros, capitão e tripulantes do paquete nacional "Gloria", intentaram uma acção ordinaria contra a Companhia Nacional de Navegação Costeira, proprietaria da chata "Tender I", para haver o pagamento de 27:352$, em quanto foi arbitrado o premio que lhes compete pelo salvamento dessa embarcação encontrada a 25 de maio de 1909, ás 7 1/2 horas da manhã, a 49° 8', 30" W lat. 24 e 27' 30" sul do meridiano de Paris.

A embarcação estava completamente abandonada, sem tripulação e sem bandeira, e foi conduzida com parte da carga até o porto de Paranaguá.

O Dr. Pires e Albuquerque, respectivo juiz, julgou a acção procedente, em parte, para condemnar a ré a pagar aos autores a quota do premio já arbitrado que lhes é remida e que se liquidará na execução, adpotado o criterio estabelecido no art. 376 do Codigo Commercial.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Não houve sessão hontem das camaras reunidas, por falta de numero.

Habeas-corpus prejudicado — O juiz da 2ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" que foi impetrado em favor de João de Almeida Candido, que se dizia ameaçado de prisão pela policia do 2º districto.

Absolvição — Foi hontem absolvido pelo juiz da 5ª vara criminal Manoel Ferreira, que fôra condemnado á pena de dois annos, pelo juiz da 10ª pretoria.

Pronuncia — O juiz da 5ª vara criminal pronunciou hontem Luiz Alves da Costa como incurso nas penas do art. 330 § 4º do Codigo Penal.

Luiz Alves é accusado de ter furtado no dia 22 de abril a quantia de 318$, á rua do Riachuelo n. 95.

Acção improcedente — Pelo juiz da 2ª vara civil foi julgada improcedente a acção proposta por Alfredo Hortencio Bastos e Arthur Bastos contra M. L. Buhnaeds & C. para declararem, se, na venda que fazem da fabrica que têm á rua Frei Caneca ns. 123 e 131, está incluido o arrendamento ou sublocação do referido predio.

A Camara Municipal de Itaperuna, no Estado do Rio, offerece-se para fazer, independente de qualquer remuneração, o recenseamento da população daquelle municipio.

A camara observará o plano apresentado pelo capitão José Gonçalves Lessa Vieira, 3º official da repartição de estatistica.

AS DILIGENCIAS SOBRE MOEDA FALSA

A policia age intelligentemente contra os moedeiros falsos obtendo os mais brilhantes resultados --- As diligencias de Montevidéo e S. Paulo --- Notas interessantes.

O apparecimento de cedulas falsas, a cada momento, sempre foi a causa de grandes preoccupações das nossas autoridades policiaes.

A ancia de descobrir o logar de sua falsificação, os seus autores e cumplices, que se incumbiram da venda e sua passagem eram a consequencia immediata de cada uma queixa levada a qualquer departamento policial.

Mas todo esse interêsse desapparecia diante dos obstaculos a vencer para chegar a um resultado positivo.

Não dispunha a policia ora de reveis a tão arriscada empreitada e a prova é que nunca lograram os resultados extraordinarios que agora se evidenciam com geral admiração no curto prazo de sete mezes da administração do Dr. Belisario Tavora.

Nesse periodo, pela inspectoria de investigações e segurança publica, foram realizadas quatro diligencias sobre moeda falsa, sendo que duas dellas, importantissimas e inteiramente ineditas na policia.

Referimo-nos á de Montevidéo, em que o major Pedro Camara Campos, vel que todo esse serviço é obra de muita tenacidade, intelligencia e honestidade.

E o que vale salientar tambem aqui é que as despezas feitas pela policia para semelhante resultado são relativamente diminutas, attendendo, além do mais, á natureza do serviço prestado á Nação, para o qual todas as despezas poderiam ser consideradas bem feitas.

Essa circumstancia, aliás, é mais uma prova da boa direcção da policia, onde o Dr. Belisario Tavora não tem desmentido os conceitos que a seu respeito todos fizeram por occasião da sua escolha para o cargo que exerce.

Transcrevemos abaixo, do nosso collega "Estado de S. Paulo", a noticia da diligencia ali effectuada na noite de 18 do corrente, o que é mais uma prova dos bons serviços que vem prestando á administração o major Pedro Camara Campos, inspector de investigações e segurança publica, que é o encarregado dessa gloriosa campanha de perseguição aos moedeiros falsos.

de investigações Sr. Camara Campos, na sua viagem a Montevidéo.

De exito em exito, nas suas diligencias, o Sr. Camara regressou a Montevidéo, e no Rio, proseguiu nas suas investigações de modo a approximar-se dos falsarios, em condições que se deixassem apanhar em flagrante.

Além de outras diligencias, levadas a effeito, e com exito, o Sr. Camara Campos encaminhou as suas averiguações para esta capital, onde, um individuo italiano, conhecido por Bepo, d'apanha de 700 contos, em cedulas de 200$, cada uma, estampa 11ª, serie 4ª, e ainda cedulas de 100$, que tem o verso de côr marron.

Tudo estava combinado e preparado para uma diligencia. O Sr. Camara Campos, com os seus agentes especiaes, partiu na sexta-feira, do Rio, e aqui chegou á noite.

As investigações bem delineadas, desde o começo, dispensaram qualquer auxilio da policia paulista, tornando-se apenas necessarios dois

Fac-similes das notas de 200$, 100$ e 50$ apprehendidas em S. Paulo, pelo actual inspector do corpo de segurança daqui, major Pedro da Camara Campos

agentes de segurança, para escoltar o falsario, depois da prisão.

A diligencia deveria realizar-se ás 8 horas da noite, na rua Itaboca, Bom Retiro. Tudo foi preparado para que não fracassasse a combinação, e, á hora aprazada, todos estavam nos seus postos.

O chefe de investigações da policia do Rio, com os seus agentes, alcançou o exito esperado, pois, prendeu, em flagrante, o falsario, no acto de uma transacção de dinheiro falso, e ao mesmo tempo, apprehendia o dinheiro.

No primeiro momento da prisão, Bepo, como recurso de salvação, pretendeu resistir, mas foi subjugado e entregue aos dois agentes de segurança da nossa policia.

O falsario, um homem possante, que em força valia muito mais que a sua escolta, num brusco e inesperado movimento, desenvencilhou-se das mãos dos seus guardas e correu precipitadamente.

Os agentes quizeram perseguil-o, procuraram seguil-o, mas foi inutil esse esforço. O falsario, na ancia da fuga, invadiu casas, saltou quintaes, e não foi mais alcançado pelos agentes, responsaveis por sua guarda.

Diante do lamentavel fracasso, nada mais havia a fazer.

O dinheiro apprehendido, 550 cedulas de 200$, no valor de 110 contos de réis, foram depois depositadas na delegacia de policia de Santa Ephigenia.

O Sr. Camara Campos diante desse insuccesso, para o qual só concorreram os agentes de policia encarregados de escoltar o falsario, regressou no trem da manhã de hontem, para o Rio.

O secretario da justiça e da segurança publica, como o caso reclama, agirá rigorosamente para punição dos agentes que revelaram uma tão inaudita inepcia no desempenho dos suas funcções, deitando a perder uma diligencia de primeira ordem.

cursos, ora de pessoal capaz de desempenhar as diligencias necessarias para a elucidação de tão importante assumpto.

Varias administrações de policia, notadamente as dos Drs. Alfredo Pinto e Leoni Ramos, tentaram organizar um serviço especial nesse sentido, mas, embora tivessem boa vontade e já não luctassem tanto contra a falta de recursos pecuniarios, tinham a seu desfavor a incapacidade do pessoal incumbido de tão melindroso serviço e por isso nunca conseguiram obter os resultados esperados.

Até então, positivamente ninguem conseguira os elementos indispensa-

inspector do corpo de segurança, surprehendeu fabricantes de nossa moeda e estampilhas, em flagrante delicto de falsificação na sua officina, para esse fim montada e funccionando á electricidade, com aperfeiçoados apparelhos e á apprehensão de cerca de duzentos contos de cedulas de 200$, na rua da Itabóca, em São Paulo, na noite de 18 do corrente. Anteriores a essas foram a da prisão de um individuo, na rua dos Andradas, em cujo poder encontrou a policia 40:000$ em cedulas de 200$ e a effectuada em um hotel da rua Senador Euzebio.

Em tão pouco tempo é incontesta-

DINHEIRO FALSO — Um inspector do investigação, da policia do Rio, encaminha uma diligencia para a prisão em flagrante de um falsario, nesta capital, e a apprehensão de 200 contos, em cedulas falsas — O dinheiro falso é apprehendido, o falsario é preso, mas consegue evadir-se.

A policia do Rio, com muita perspicacia e rara habilidade, iniciou uma serie de pesquizas para a descoberta de falsarios, e uma, após outras, succedem-se as diligencias, das quaes se salientou o trabalho do inspector

CONFLICTOS EM S. DIOGO

PROTESTOS CONTRA OS ACTOS DE INDISCIPLINA

Noticiámos em tempo a imponente manifestação que ao illustre Dr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil fez o pessoal operario das officinas da locomoção do Engenho de Dentro. Foi um protesto de reprovação aos actos de vandalismo e indisciplina occorridos no deposito de S. Diogo e o representante do operariado, no seu enthusiastico discurso, declarou que elle e os seus companheiros tinham redigido um manifesto, na corrente de idéas e sentimentos que externava e que só posteriormente poderia ser entregue por não ter havido tempo material para ser subscripto por todos, o que aliás é facil de comprehender, attendendo-se ao grande numero de operarios que trabalham no Engenho de Dentro.

Hontem foi entregue ao Dr. Frontin esse manifesto. Tem 1.086 assignaturas, e o seu teor sobremodo honroso para a corporação é o seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil — Pedimos venia a V. Ex. para, neste momento em que elementos dissolventes e perniciosos pretendem perturbar a marcha serena e justa da vossa administração, virmos espontaneamente, movidos por nobilissimo sentimento de respeitosa consideração, significar a nossa formal reprovação pelos successos que se têm desdobrado nesses dias ultimos.

Operarios e trabalhadores dessa colméa que constitue as officinas da locomoção, temos visto todo o vosso esforço de administrador, procurando e realizando o equilibrio entre as aspirações nacionaes e as da collectividades que dirigis, e faltariamos, pois, ao nosso dever de cidadãos mesmos, se não viessemos dizer-vos que muito bem procedestes com a energia que haveis demonstrado, reprimindo actos de indisciplina que, a não ser assim, comprometteriam os vultuosos e legitimos interesses ligados ao trafego regular da nossa primeira via ferrea.

E' igualmente o nosso desejo, Sr. director, que leveis ao conhecimento do governo esta nossa perfeita solidariedade e completa comprehensão dos nossos deveres."

O pessoal do 3º deposito, em Entre Rios, tambem dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin o seguinte protesto:

"Os abaixo assignados, operarios da Estrada de Ferro Central do Brazil, com exercicio no 3º deposito, protestam energicamente contra os actos praticados em S. Diogo por alguns graxeiros addidos, ao mesmo tempo que vêm trazer ao illustre Sr. Dr. director o mais franco apoio de inteira solidariedade."

— O Dr. Joaquim Ottoni, engenheiro residente da construcção de Itacurussá, dirigiu ao illustre director o seguinte despacho telegraphico:

"Pessoal ramal Itacurussá, solidario com V. Ex., sauda e felicita pela feliz solução do ligeiro incidente S. Diogo."

INFELIZ MULHER

ATROPELADA POR UM BOND

Cerca de 3 horas da tarde, passava pela rua do Senado um bond da linha Aldeia Campista, conduzido pelo motorneiro José Martins Cruz.

Subito, uma mulher de 60 annos, vae para atravessar a linha e fica atrapalhada diante do bond, na imminencia de um perigo.

O motorneiro immediatamente bateu a campainha e a sexagenaria desviou-se do electrico, mas guardou tão pouca distancia, que o estribo do mesmo, alcançou-a, atirando-a por terra.

Aos gritos da infeliz, acudiram alguns guardas civis, que a removeram para o posto central de assistencia.

Ali, o medico de serviço verificou que ella apresentava fractura subcutanea do femur esquerdo e alguns ferimentos na cabeça.

Soube-se então o nome da desventurada: Josepha Dorini.

Depois de convenientemente medicada, foi removida para o hospital da Misericordia.

Tendo ficado provado que o desastre fôra casual, o motorneiro foi posto em liberdade.

UM SATYRO

Florentina é uma interessante criança de sete annos, e nessa idade, já não lhe bastando a desgraça de ser orphã de pai e mãi, outra maior lhe ia acontecendo ante-hontem, ás 8 horas da noite.

Confiada aos cuidados de Maria da Silva, moradora na estação de Bomsuccesso, fez a pequenina ante-hontem annos e Alexandre José Alves, fazendo-se amigo da familia, pediu licença para Florentina ir com elle comprar um vestido.

Maria accedeu e o miseravel ao enfrentar com um matagal, segurou a criança e só não lhe fez mal por ter Florentina gritado e acudido diversos populares, que prenderam o satyro em flagrante, fazendo-o autoar no 22º districto.

A Liga Maçonica Dois de Dezembro empossa hoje solemnemente o seu novo veneravel Dr. Moreira da Silva, sendo a reunião presidida pelo capitão Leitão de Almeida.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se nove carroceiros, 16 cocheiros, 11 motoristas e 18 conductores de vehiculos á mão; expediu-se um titulo de matricula para carroceiro, extrairam-se nove titulos de idoneidade, inscreveram-se para cocheiros dois individuos e registraram-se seis licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, ao motorista Antonio Abilio dos Santos; de 30$, ao de nome Angelo Morelli; de 10$, ao cocheiro Antonio Correia dos Santos.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Enviada pelo seu associado tenente Tito Soares, "reporter" do "Diario de Noticias", recebeu, ante-hontem, pela manhã, a Associação de Imprensa, uma representação, communicando á respectiva directoria achar-se privado de exercer a sua profissão jornalistica junto ás differentes dependencias da Estrada de Ferro Central do Brazil, por portaria do director desta via-ferrea, e estar ameaçado de prisão pelo 3º delegado auxiliar.

A directoria, tomando na devida conta aquella representação e agindo de conformidade com os seus estatutos, mandou que o advogado da Associação de Impransa, Dr. Gregorio Seabra Junior, promovesse em juizo a defesa dos direitos e liberdades que a Constituição e as leis da Republica garantem a todos os cidadãos, e no caso especial áquelle socio.

O Dr. Seabra Junior dirigiu immediatamente ao juiz da 2ª vara criminal, Dr. Enéas Carrilho, um pedido de "habeas-corpus" em favor do "reporter" Sr. Tito Soares, sendo esse pedido despachado favoravelmente e expedido salvo-conducto a favor do paciente.

Quanto ao caso da prohibição de entrada do "reporter" em questão, nas dependencias da Central do Brazil, a directoria da Associação de Imprensa procederá, como é de sua norma, representando ao Sr. ministro da viação, Dr. J. J. Seabra.

O CASO DO JOCKEY CLUB

O HABEAS-CORPUS SERÁ MANTIDO DESDE QUE O SR. JOSÉ LUIZ ALVES SE APRESENTE MUNIDO DE BILHETE DE INGRESSO (ENTRADA COMPRADA) — O JUIZ OFFICIA NOVAMENTE AO SR. CHEFE DE POLICIA.

Já são do dominio publico os factos que se têm desenrolado, ultimamente, a proposito do "habeas-corpus" concedido pelo Dr. Enéas Carrilho, juiz da 2ª vara criminal, ao Sr. José Luiz Alves, afim de que não pudesse ser vedada a entrada a esse cavalheiro no prado de corridas do Jockey Club.

A directoria dessa sociedade hippica resolveu a principio, como tambem é sabido, suspender a venda de entradas e pôr em pratica outras providencias no sentido de levar avante a sua deliberação.

De facto o Sr. José Luiz Alves não conseguira lograr seu intento ante taes medidas; a entrada continuava a ser-lhe vedada no Jockey Club.

Dirigiu-se elle, então, ao juiz que lhe concedera o "habeas-corpus", conseguindo delle, no domingo ultimo, novo officio ao Sr. chefe de policia, com a nota — urgentissimo — solicitando a intervenção da policia, no sentido de ser franqueada a entrada no prado ao referido Sr. José Luiz Alves.

O Dr. Belisario Tavora, acatando o pedido da autoridade judiciaria, não teve duvidas em fazer acompanhar aquelle cavalheiro do Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, até ao prado.

Ainda assim o "habeas-corpus" não foi cumprido, porque a directoria do Jockey Club, a ter que dar entrada ao Sr. José Luiz Alves, preferiu fechar os portões e terminar as corridas. Isso deu-se após a realização do 2º pareo, conforme noticiámos.

Estavam as coisas neste pé, quando hontem, chegou ás mãos do Sr. chefe de policia um novo officio do mesmo juiz, capeando uma cópia do "habeas-corpus" em questão, afim de que S. S. fizesse cumprir nos seus termos e como fosse de direito.

Isso quer dizer que o Dr. Enéas Carrilho tornou sem effeito o outro officio em que solicitava no domingo, a intervenção da policia para o Sr. Luiz Alves entrar no prado.

Para maior clareza e para que os leitores fiquem bem orientados do que ha a respeito, publicamos abaixo, na integra, o officio alludido, datado de hontem, bem como o teor da sentença concedendo o "habeas-corpus" e do accordão do conselho supremo da Côrte de Appellação.

Eis o teor do officio:

"Juizo de direito da 2ª vara criminal, 21 de junho de 1911 — Exmo. Sr. Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, m. d. chefe de policia do Districto Federal — Incluso envio a V. Ex. a cópia mandada extrair dos autos de "habeas-corpus", em que é paciente José Luiz Alves, afim de V. Ex. acatar e fazer cumprir nos seus termos e como fôr de direito.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de estima e consideração — O juiz de direito, **Enéas Carrilho de Vasconcellos.**"

Eis a sentença:

"Julgo procedente o pedido de p. 2 para conceder, como concedo a impetrada ordem de "habeas-corpus" e em consequencia mando que passe a seu favor mandado declaratorio de que não lhe póde ser vedada a entrada no prado de corridas da Sociedade Jockey Club nos dias em que for permittido o accesso ao publico nas dependencias do mesmo prado, desde que decentemente vestido se elle apresente munido de bilhete de ingresso (entrada comprada)."

O accordam está concedido nestes termos:

"Accordam em conselho supremo da Côrte de Appellação, negar provimento ao recurso para confirmarem como confirmaram a sentença recorrida e para que a autoridade policial se abstenha de tornar effectiva a prohibição de que se queixa o paciente."

A Exma. viuva do conselheiro José Antonio de Azevedo Castro, D. Isabel de Azevedo Castro, e filhas daquelle, DD. Anna de Andrade e Rita de Vasconcellos, acabam de offertar á Bibliotheca Nacional as condecorações conferidas áquelle distincto brazileiro, que por longos annos occupou com correcção e hombridade que lhe eram peculiares o cargo de delegado do nosso Thesouro em Londres. As peças que vão enriquecer o gabinete de medalhas e moedas da Bibliotheca Nacional, são:

Insignia de official da Ordem da Rosa (ouro e esmalte);

Insignia de commendador da Ordem de Christo (ouro, prata e esmalte);

Cruz pendente, de commendador, dessa mesma ordem (ouro e esmalte).

Além das condecorações, fizeram igualmente doação do distinctivo que pertenceu ao mesmo conselheiro Azevedo Castro, como representante que foi do Brazil no 6º Congresso Internacional de Geographia, que se reuniu em Londres em 1895.

FRIBURGO

A INAUGURAÇÃO DA LUZ ELECTRICA

Entre a Camara Municipal de Nova Friburgo e a importante firma desta praça Arp & C., foi hontem assignado o contrato para fornecimento de força e luz a essa cidade serrana.

E' um grande melhoramento que ahi é introduzido e confiado como está a tão importantes industriaes, vai dar extraordinario impulso áquella cidade de verão. O Sr. João Giffoni, vereador ali, recebeu do presidente da Camara um telegramma de felicitações pela assignatura do contrato.

A inauguração terá logar a 24 do corrente e por ora, limita-se á praça Quinze de Novembro. Dentro em pouco toda a cidade será illuminada por possantes fócos de luz que darão a ella pomposo realce.

Tambem nesse dia será inaugurado um serviço de automoveis, sob a direcção do Sr. José Bueno.

Com tão importantes melhoramentos a linda cidade de Friburgo caminha a passos largos para o progresso.

— O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu telegramma do presidente da Camara Municipal de Friburgo, communicando a assignatura do contrato.

AMOR DE MÃI

TENTATIVA DE SUICIDIO

Em janeiro ultimo, deixou sua terra natal, vindo para o Rio de Janeiro, Euphemia Rita da Costa, em companhia do visconde Dionysio da Silva, de quem era amante.

Euphemia ao deixar a gloriosa patria de Camões, trouxe comsigo sua filha de nome Olga, de nove annos de idade.

Aqui chegando, o visconde foi residir com a amante e mais a menina na casa da rua Cassiano n. 177.

Ao que parece, o visconde tinha uma adoração sincera pela criança e d'ahi a sua resolução de dar-lhe uma educação esmerada.

— Olga precisa entrar para um collegio interno, afim de ter bons modos e uma boa educação.

Assim dizia todos os dias o visconde á amante, que não aceitava os conselhos, pois de modo algum queria separar-se da sua filha querida.

Isso foi o motivo para divergencias mais sérias entre os amantes.

Ha dias, porém, o visconde mostrou-se inabalavel na sua resolução e matriculou Olga em um collegio da rua do Mattoso.

Euphemia entregou-se a excessos de desespero, com o afastamento da filha; e debalde supplicou ao amante que tirasse Olga do collegio.

Hontem, Euphemia convencida de que o visconde não retiraria Olga do collegio, perdeu a razão, resolvendo pôr termo á existencia. Para isso tomou de uma garrafa e ingeriu grande dóse de kerosene.

Os effeitos não se fizeram esperar: Euphemia gritou por soccorro, acudindo as pessoas de casa, que chamaram a assistencia municipal.

Ao local compareceu em um auto-ambulancia o Dr. Philomeno Torres, que medicou a mãi desvairada. Mais tarde foi esta removida para o hospital da Ordem 3ª do Carmo.

A policia do 13º districto, ao ter sciencia do facto, mandou intimar o visconde a comparecer á delegacia.

Hontem á noite, o titular esteve na delegacia, ficando de comparecer hoje, á hora de audiencia do delegado.

CORREIO

Guarda-livros atrapalhado. — C. P. retirando de sua casa commercial quatro contos para negocio estranho, deve ser debitado por tal importancia, lançada na propria conta de suas retiradas.

Quando muito, no caso de pretender que o capital empregado seja por conta da casa, e não sua, individualmente, mandará abrir conta especial, onde serão lançados a importancia fornecida e, opportunamente, os lucros ou prejuizos do novo negocio, verificados em balanço.

Cumpre lembrar que C. P., commanditario do novo estabelecimento, no caso de insuccesso perderá apenas o capital com que entrou (quatro contos); solidario, a sua casa commercial e seus bens particulares responderão pelo passivo do referido novo estabelecimento.

Sobre a acquisição de titulos o seu corretor dará melhor conselhos.

João Petrolino. — Sómente um medico poderá dar-lhe as indicações que deseja. Nesta secção é impossivel fazel-o.

Octavinia Lopes. — Seria quasi impossivel transcrever aqui todo o trecho da lei a que a senhora se refere, por ser bastante longa. Temol-a, porém, aqui na nossa redacção e a senhora poderá vir consultal-o, quando bem entender.

Ruth. — A nossa illustre collaboradora D. Julia Lopes de Almeida reside á rua Ferro Carril Carioca, caminho de Santa Thereza.

Tabaréo—A casaca não deve ser vestida, antes das 6 horas da tarde. O traje que o noivo deve trazer, sendo a ceremonia effectuada durante o dia, é a sobrecasaca escura ou o frack da mesma côr.

Asper. — Não póde registrar a madeira, preparada pelo seu processo, com a marca "Cedro", por já existir uma madeira conhecida por esse nome.

Solar. — Não existe aqui estabelecimento em que o amigo encontre á venda, collecções dos jornaes de 1908. Todos os jornaes desta capital têm, porém, as suas collecções completas e essas podem ser consultadas por qualquer pessoa, que tambem poderá copiar a noticia que deseja conhecer.

Domingos M. Telles. — O nosso excollaborador Dr. Gilberto Amado nasceu no Estado de Sergipe.

José Borges Cerus (Calçada, Estado da Bahia). — Não possuimos mais um só numero do *Paiz*, de 30 de agosto de 1909. A nossa collecção, que é encadernada, trimestre por trimestre, está, porém, á disposição do publico para qualquer consulta e das noticias nelle incertas damos certidão, tirada por notario publico.

Uma assignante. — Nas boas livrarias deve a senhora encontrar o romance a que se refere.

Carvalho Aranha. — Tranquilize-se, o popular comico, o impagavel Max Linder não morreu.

Esteve, na verdade, muito doente, mas, já restabelecido, continúa a deliciar o mundo inteiro com as suas engraçadissimas creações cinematographicas.

NECROTERIO DA POLICIA

A's 4 horas da tarde de hontem, saiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro de Francisco Vieira, o infeliz machinista victimado quando trabalhava a bordo do guincho numero 42, junto ao paquete allemão "Karthago", hontem pela manhã.

O cadaver foi examinado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou "fractura da vertebra cervical".

— Na mesa n. 5 achava-se depositado o cadaver do menor Eleuterio Ferreira, branco, brazileiro, de oito annos de idade, filho de D. Maria Rosa do Amorim, residente á rua D. Clara n. 20.

Este menor morreu afogado em um poço do quintal da sua residencia.

Foi autopsiado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou "asphyxia por submersão."

Será sepultado a expensas de sua mãi.

— Na mesa n. 6, estava o cadaver de Agostinha Grafchek, branca, polaca, de 29 annos, solteira, meretriz, residente á rua de S. Jorge n. 93.

Esta mulher falleceu, ao que se diz, depois de ter ingerido um purgativo prescripto por pessoa estranha á medicina.

Foi autopsiada pelo Dr. Antenor Costa, que nada observou que pudesse tornar suspeita a causa da morte, attestando "auto-intoxicação, consecutiva a stase fecal."

O enterro foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de suas companheiras e patricias, que se encarregaram de lavar e vestir o cadaver, observando o rytho hebraico, visto serem da seita judaica.

— Pelo Hospital da Misericordia foram remettidos os cadaveres de José Lucio, branco, hespanhol, com 21 annos, trabalhador, residente á rua S. Francisco Xavier n. 282.

Este individuo foi recolhido á 18ª enfermaria, em 10 do corrente, por ter sido victima de um desastre.

Foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "septicemia."

— José Joaquim Mendes, pardo, brazileiro, com 28 annos, solteiro, trabalhador, morador á rua Souza Bastos n. 208.

Este individuo foi victima de um desastre de trem de ferro, no dia 20 do corrente, recolhido á 16ª enfermaria onde falleceu.

Foi examinado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou: "esmagamento da porção superior do hemithorax esquerdo."

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Ainda hontem não foi feito o movimento que se esperava no quadro dos delegados, isso porque houve grande corrida para o gabinete do Sr. chefe de policia.

Todavia, continúa nos corredores do palacio da rua da Relação a mesma atmosphera de duvida e de temor.

— Deve ser substituido brevemente um dos funccionarios technicos da policia maritima, por se achar incompatibilizado com o actual inspector.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao delegado do 4º districto policial, remettendo tres chaves e uma gazúa encontradas em poder de um gatuno, que lhe foi mandado apresentar por esta repartição.

Ao director gerente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, requisitando passagens em 3ª classe, até Porto Alegre, no paquete "Itaúba", para as indigentes Melania Atevanovitz, Catharina Marcovits e Jola Stevanovitz;

Ao presidente da 1ª camara da Côrte de Appellação, informando que Antonio Felix Garrido e mais vinte e seis individuos não estão presos;

Ao juiz de direito da 1ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Heitor Alves de Oliveira, que se acha incurso nas penas do art. 267, do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo, á disposição daquella autoridade;

Ao delegado do 16º districto policial, fazendo reverter a nacional Maria Marciana de Oliveira, por ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettida pelo Dr. Sebastião Villas Boas Côrtes, medico legista desta repartição;

Ao superintendente da Escola de Menores Abandonados (secção feminina), recommendando que providencie no sentido de serem enviadas a esta repartição ás menores Isabel do Amaral e Maria Julia Diamantina, afim de serem apresentadas ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar as menores Isabel do Amaral e Maria Julia Diamantina, que se acham recolhidas á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar seis indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 13:

Foram transferidos os guardas municipaes Alberto Ribeiro de Carvalho, do 16º districto, Tijuca, para o 4º, S. José, e Arthur de Souza Maia, deste para o 2º, Irajá.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

Da commissão de moradores ás ruas Malvino Reis e Paz—Deferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 21 de junho de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:

Frutuoso Sertorio Portinho—Junte procuração da autoada.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

José Silva & C., representados por José da Silva Simões, representantes de José Maria Vieitas Fornos, multados em 600$, dois autos de 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não terem cumprido o disposto no laudo das vistorias realizadas nos predios ns. 111 e 113 da rua D. Carlos I, apesar da intimação que receberam).

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

José da Cunha Porto, estabelecido á rua Araujo Leitão n. 59; Manoel Barbosa Teixeira, estabelecido á rua Barão de Bom Retiro n. 194; Antonio Gomes da Rocha, estabelecido á mesma rua n. 315, e Mello & Alves, representados por João Guedes, estabelecidos á rua Dr. Padilha n. 12, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento de seus negocios, sem a respectiva licença);

Mello & Alves, representados por João Guedes, estabelecidos á rua Dr. Padilha n. 12, multados em 30$, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto supracitado (falta de aferição em seu negocio).

EDITAES
(Resumo)

DESPEJO DE PREDIOS

(Laudo de vistoria)

Foram intimados, nas disposições do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Os moradores dos predios das ruas General Camara n. 292, moderno, e Sete de Setembro n. 124, moderno, a desoccuparem os mesmos, no prazo de oito dias.

FALTA DE AFERIÇÃO E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento da aferição do corrente exercicio e multa, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Mello & Alves, estabelecidos á rua Padilha n. 12.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Tres duzias de colchetes de pressão, tres maços de grampos de ferro, dois pares de grampos de fantasia, dois carreteis de linha, duas caixas de pó para dentes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de oleo de coco, um vidro de oleo de babosa, um vidro de extracto, uma guarnição de pentes-travessa, duas peças de ponto russo, uma peça de cadarço, uma carta de alfinetes e nove agulhas de crochet.

Lote n. 2

Seis pares de meias, dois pares de sapatinhos de lã, oito maços de grampos, tres papeis de agulhas, duas caixas de pó de arroz, seis duzias de colchetes de pressão, seis duzias de colchetes communs, uma caixa com botões de osso, uma carta de alfinetes, doze agulhas de crochet, uma peça de cadarço, uma peça de fita, quatro duzias e meia de botões de madreperola, quatro pentes de alisar, tres guarnições e dois pares de pentes-travessa, quatro pares de grampos, doze carreteis de linha, um vidro de brilhantina, um vidro de extracto e um papel de agulhas de machina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados mescardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelas agencias da Prefeitura, no mez de maio de 1911

DISTRICTOS	AGENCIAS	AUTOS LAVRADOS		MULTAS PAGAS		AUTOS REMETTIDOS Á PROCURADORIA		MULTAS RELEVADAS	
		Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias	Ns.	Importancias
1º	Candelaria	32	370$000	32	370$000	—	—	—	—
2º	Santa Rita	35	2:320$000	32	1:9[illegible]0$000	3	400$000	1	100$000
3º	Sacramento	105	10:370$000	54	1:620$000	51	8:750$000	2	250$000
4º	S. José	49	1:114$000	39	2:1[illegible]4$000	10	940$000	2	150$000
5º	Santo Antonio	35	1:904$000	21	784$000	14	3:120$000	4	1:500$000
6º	Santa Thereza	1	100$000	—	—	1	100$000	1	100$000
7º	Gloria	51	2:670$000	38	1:23[illegible]$000	13	1:440$000	1	100$000
8º	Lagôa	39	1:870$000	28	270$000	11	1:600$000	—	—
9º	Gavea	4	280$000	3	180$000	1	100$000	—	—
10º	Sant'Anna	55	3:510$000	47	1:510$000	8	2:000$000	—	—
11º	Gamboa	17	1:230$000	15	630$000	2	600$000	—	—
12º	Espirito Santo	48	3:019$000	36	1:789$000	12	1:230$000	—	—
13º	S. Christovão	21	2:444$000	15	944$000	6	1:500$000	—	—
14º	Engenho Velho	29	2:040$000	16	460$000	13	1:580$000	3	400$000
15º	Andarahy	30	7:250$000	14	500$000	16	6:750$000	1	200$000
16º	Tijuca	3	220$000	3	220$000	—	—	—	—
17º	Engenho Novo	25	935$000	20	405$000	5	530$000	2	130$000
18º	Meyer	4	26$000	4	26$000	—	—	—	—
19º	Inhaúma	26	880$000	18	160$000	8	720$000	1	30$000
20º	Irajá	24	746$000	21	146$000	3	600$000	1	200$000
21º	Jacarépaguá	1	12$000	1	12$000	—	—	—	—
22º	Campo Grande	5	54$000	5	54$000	—	—	—	—
23º	Guaratiba	2	8$000	2	8$000	—	—	—	—
24º	Santa Cruz	4	114$000	4	114$000	—	—	—	—
25º	Ilhas	2	12$000	2	12$000	—	—	—	—
	Total	647	47:498$000	470	15:528$000	177	31:[illegible]70$000	19	3:160$000

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 21 de junho de 1911 — *Antenor Guimarães*, amanuense. Confere, *Oscar Cruz*, chefe da Secção— Está conforme, *Amorim Carrão*, sub-director— Visto, *Aureliano Portugal*, director geral

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas, producto de leilões e imposto sobre diversões arrecadados pelas agencias da Prefeitura durante o mez de maio de 1911

DISTRICTOS	AGENCIAS	MULTAS ARRECADADAS			PRODUCTO DE LEILÕES			DIVERSÕES	TOTAL GERAL
		1ª quinzena	2ª quinzena	TOTAL	1ª quinzena	2ª quinzena	TOTAL		
1	Candelaria	80$000	290$000	370$000	...	32$900	32$900	...	402$900
2	Santa Rita	1:250$000	670$000	1:920$000	28$000	80$500	108$500	...	2:028$500
3	Sacramento	77[illegible]$000	850$000	1:6[illegible]0$000	12$000	22$500	34$500	...	1:654$000
4	São José	1:3[illegible]$000	83[illegible]$000	2:16[illegible]$000	28$700	41$500	70$[illegible]	...	2:23[illegible]$[illegible]
5	Santo Antonio	5[illegible]$000	240$000	784$000	37$000	...	37$000	...	8[illegible]$[illegible]
6	Santa Thereza	...	...	...	...	66$500	66$500	...	66$500
7	Gloria	465$000	765$000	1:230$000	...	5$200	5$200	...	1:235$200
8	Lagôa	70$000	200$000	270$000	...	...	...	...	270$000
9	Gavea	130$000	50$000	180$000	...	...	...	...	180$000
10	Sant'Anna	520$000	990$000	1:510$000	63$300	30$800	94$100	...	1:604$100
11	Gamboa	370$000	260$000	630$000	...	...	...	...	630$000
12	Espirito Santo	1:044$000	745$000	1:789$000	48$000	10$000	58$000	...	1:84[illegible]$[illegible]
13	S. Christovão	344$000	600$000	9[illegible]$[illegible]	14$000	19$000	33$000	...	977$000
14	Engenho Velho	180$000	28[illegible]$000	460$000	33$200	8$000	41$200	...	501$200
15	Andarahy	100$000	400$000	500$000	...	...	...	...	500$000
16	Tijuca	200$000	20$000	220$000	...	...	...	...	22[illegible]$000
17	Engenho Novo	140$000	265$000	405$000	...	27$500	27$500	...	432$500
18	Meyer	4$000	22$000	26$000	...	...	...	...	26$000
19	Inhauma	114$000	46$000	160$000	4$000	...	4$000	...	164$000
20	Irajá	50$000	96$000	146$000	19$500	2$000	21$500	...	167$500
21	Jacarépaguá	12$000	...	12$000	5$000	...	5$000	...	17$000
22	Campo Grande	8$000	46$000	54$000	33$700	...	33$700	...	87$700
23	Guaratiba	4$000	4$000	8$000	...	...	...	...	8$000
24	Santa Cruz	14$000	100$000	114$000	43$600	12$900	56$500	...	170$500
25	Ilhas	...	12$000	12$000	...	67$000	6[illegible]$000	120$000	199$000
	Somma	7:747$000	7:781$000	15:528$000	3[illegible]$000	426$[illegible]	796$200	120$000	16:444$200

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 21 de junho de 1911—*Carlos d'Oliveira*, amanuense—Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de abril findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

J. Gonçalves & C., João Soares da Costa & C., Lino Ribeiro & C., Manoel da Silva Ribeiro & C., Antonio Maria da Silva, Antonio Rodrigues de Bittencourt, W. C. Peck, Francisco L. Blonde Meirach, Dr. Max Haas, Pestana & C. (2), Teixeira & Costa, Bernardo Diederischs & C., Antonio da Costa e Silva e Souza & Lequito.

Santiago & Irmão e João Cabique—Deferidos, ficando archivada a certidão.

Lucio Moreira de Mello—Cobre-se, de accordo com a informação do Sr. agente.

Antonio Julio Pereira—Rectifique-se, de accordo com a informação do Sr. agente.

Affonso Mormanno—Sim, pagando a taxa integral.

Coronel José de Amorim Lima—Sim, opportunamente.

Joaquim Roberto da Cunha—Sim.

Affive Mansur, José Augusto Ferreira e Antonio Fiuza Junior—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Companhia Ferro Carril Villa Isabel, Augusto Pinto Gordo, C. H. Walker & C., Brandão Junior & C., Antonio Ferreira Bento, Antonio Duarte, Penedo Costa & C., João F. Granja, J. P. Passos, José Maceira Lorenzo e Dr. Joaquim Candido de Andrade.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, se está procedendo á aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo, nas respectivas agencias até o dia 10 de julho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 20 de junho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 20 de junho de 1911

Requerimentos despachados:

Amelia L. Vianna Rodrigues—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 9º districto.

Maria da Gloria Rocha Leão—Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, em termos.

Fernando da Silva Santos — Suba a despacho do Sr. general Prefeito.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Expediente do dia 7 de junho de 1911

Requerimento despachado:

Marieta de Souza e outras—Indeferido.

Expediente do dia 21 de junho de 1911

Remetteram-se á sub-directoria da Escola Normal as autorizações do Sr. Dr. Prefeito, já averbadas na Directoria de Fazenda, para a acquisição de mappas anatomicos, pela quantia de 100$, e acquisição de material á firma C. Guimarães & C., na importancia de 280$000.

——Remetteu-se á directoria do Pedagogium a autorização do Sr. Dr. Prefeito, para comprar a Fontes Garcia & C. material destinado ao motor a gaz daquella repartição, na importancia de 90$700.

——Igualmente remetteu-se á directoria do Instituto Profissional João Alfredo a autorização do Sr. Dr. Prefeito, para compra de duas machinas.

Requerimentos despachados:

Jesuina Egydia Gluck—Deferido, de 22 de março, em diante.

Blandina Garcez Palha Fragoso—Indeferido.

Amanda Machado Duarte—Deferido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. José de Azevedo Ferreira, a comparecer nesta directoria geral, para receber as chaves do predio de sua propriedade, á rua Viuva Claudio n. 35, onde funccionou uma escola publica; cessando nesta data o seu aluguel.

Secção de Contabilidade, em 20 de junho de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 21 de junho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Companhia Usinas Nacionaes—Conceda-se a licença; Honorio Moraes e outro—Indeferido, por ter sido apresentado fóra do prazo; Antonio F. Oliveira Bastos e Manoel José F. Guimarães—Indeferidos; Antonio Moniz Jesus—Deferido; Joaquim Luiz Mandim e S. A. Martinelli—Restituam-se.

Despacho do Sr. director geral:

Eduardo P. Guinle—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Companhia Light and Power (n. 7.436)—Certifique-se; Sociedade A. Martinelli—Restitua-se, mediante recibo; Manoel Lopes Ferreira—Restitua-se, mediante recibo; Eugenio Peçanha—Ainda não foi feita a revisão da numeração; Joaquim D. Pinto Almeida—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Ernesto Silva, Horacio C. Silva, Henrique B. Catalo, Henrique Gonçalves Cunha, José F. Rodrigues, A. Leterre, Eurico Moraes, Manoel Pacheco e Gulden & C. (3)—Sim, compareçam; Companhia Light (n. 8.357)—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Pereira Cardoso Fontes, José Martins Fonseca, José Ramos Fonseca, Claudina Rosa Abreu, Associação S. Vicente de Paulo, Manoel S. Silva, Joaquim T. Lopes, Paschoal Vaz Otero, José Joaquim Henrique, Francisco Silva Medello, Nicoláo Soly, Francisco A. Penalva Santos, José Ribeiro Ferreira Meirelles e Bernardino José Pereira—Passem-se alvarás; Antero Ferreira Avila—Apresente projecto, de accordo com a lei; Bento Barbosa Carvalho e Joaquim Rocha—Passem-se alvarás; Manoel Silva Ribeiro — Concedo sessenta dias; Julio V. Lobato Vasconcellos — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio José Pires—Requeira prorogação; Henrique Joaquim Gonçalves e outros—Facilitem o exame da cobertura.

2ª circumscripção:

Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Carolina B. Gomes Feio e Augusto B. Pinto—Compareçam para explicações; Clemente L. Moreira e outro—Não foi satisfeita a exigencia; Avelino Coelho Costa—Figure as modificações na cópia; Augusto Organt—Habite-se; José C. Velloso—Não foi satisfeita a exigencia; João B. Pereira e Centro Cosmopolita—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Francisco Silva Araujo—Declare o prazo da obra; José N. Almeida Pinto—Habite-se; Amelia Silva Navio—Passe-se guia; Francisco A. Cardoso Sobrinho — Facilite o exame do predio e pague prorogação da licença.

7ª circumscripção:

Manoel José Marins—Não é caso de licença; Joaquim Cid & C.—Apresentem projecto, como determina á lei.

8ª circumscripção:

Santos & Irmão—Indiquem o local onde pretendem fixar a téla.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Castro Max & C., Joaquim Pinto Ferreira, Custodio Manoel Fernandes, Antonio Gonçalves Pereira Silva, João P. Oliveira Junior e José Antonio Leite Junior—Deferidos; José Dias Souza Guimarães—Compareça.

EDITAL

Calçamentos a parallelipipedos sobre base de mac-adam

Estão em concurrencia esta obras. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato, e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Deposito	Caução	Prazo para construcção das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
Rua Barão do Rio Bonito	500$	3:000$	6 mezes	22, ás 11 horas
Rua da Passagem, entre Marciana e Tunel Novo	500$	3:000$	6 mezes	22, ás 11 horas
Rua Barão do Amazonas	500$	2:000$	4 mezes	22, ás 12 horas
Rua Visconde Santa Isabel	600$	1:000$	8 mezes	22, ás 12 horas
Rua Barão do Bom Retiro	1:000$	6:000$	11 mezes	22, ás 2 horas
Rua Conselheiro Jobim	300$	1:000$	2 mezes	22, ás 2 horas
Rua General Gurjão	500$	2:000$	4 mezes	23, ás 12 horas
Rua General Sampaio	300$	1:000$	2 mezes	23, ás 12 horas
Praia de S. Christovão	1:000$	6:000$	12 mezes	23, ás 12 horas
Rua da Alegria	1:000$	6:000$	11 mezes	23, ás 2 horas
Rua S. Luiz Gonzaga, entre os largos de Bemfica e do Pedregulho	500$	2:000$	5 mezes	23, ás 2 horas
Praia do Retiro Saudoso, entre General Sampaio e a inspectoria de Mattas	1:000$	6:000$	11 mezes	23, ás 2 horas

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas do documento, provando que os proponentes fizeram o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato.

O excesso de inicio e conclusão importará na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua.............................. (declarar o nome do logradouro onde vai executar o calçamento), de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento............
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque..
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam............................
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..................................
Rio de Janeiro, ... de junho de 1911.
(Assignatura) ....
(Residencia) ....

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de junho de 1911—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 21 de junho de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:
Ezequiel Alves de Araujo—Indeferido.
Centro de Diversões Publicas no Hippodromo—Deferido.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material, durante o 2º semestre de 1911

No dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas, para o fornecimento durante o 2º semestre do corrente anno dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de 200$, que será elevado a 2:000$, antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 19 de junho de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Aos chefes de serviço e agentes, dirigiu hontem a sub-directoria do trafego as circulares ns. 64 e 65, assim redigidas:

"Determino-vos que attendais ás requisições de passes e despacho de materiaes formuladas pelo Dr. Ignacio de Assis Martins, engenheiro encarregado da construcção do ramal de Ouro Preto a Ponte Nova. (Papel n. 8.492 D.)"

"Para o vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor da circular n. 22, de 1 do corrente, do chefe do trafego da Sorocabana Railway Company:

"Por terem baixado as aguas do rio Piracicaba, ficam suspensos os despachos, por via João Alfredo, para os portos da Fluvial, com excepção de Porto Rosario, para onde haverá navegação.

Nestas condições, os despachos para os demais portos só podem ser aceitos por via Porto Martins, inclusive para Porto Itaúna no rio Piracicaba."

Affixai aviso ao publico. (Papel 8.587 D.)"

— Foram mandados servir: em Lafayette, o praticante João Moreira Marques; em Queluz, o praticante Raul da Cruz Climaco Novaes, e em Penha Longa, o praticante Antonio Carlos do Couto Mendes.

— Tiveram permissão para faltar ao serviço os telegraphistas João da Rocha Paris, do kilometro 233, e Onofre de Albuquerque.

— Regressou a Piedade o telegraphista João Vieira de Andrade.

— O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem do Dr. Humberto Saraiva Antunes, sub-director da 3ª divisão, a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações:

Santa Cruz, recebidas 248 rezes; Matadouro, abatidas, 531 ditas; Cruzeiro, embarcadas, 303; Bemfica, "stock", 700, e Sitio, "stock", 414 rezes.

— Foram designados para servir: em Caçapava, o agente Carlos Pereira Cardoso; em Queimados, o agente Manoel Correia; em Buarque, o praticante Leite Soares; em Lobo Leite, o agente Manoel da Silva; em Ottoni, o agente Dorval Costa; em Norte, o conferente Carlos Martins; em Bicalho, o conferente Affonso Bittencourt; em Cascadura, o praticante Navarro Mattos; em Sampaio, o praticante Joaquim Castro; em Porto Novo, o conferente Tolentino Barbosa; em Mathias Barbosa, o conferente Jacintho Faria; em Tamboril, o conferente Antonio Rocha; em Pindamonhangaba, o praticante Orestes Macedo; em Ottoni, o praticante Pedro Porto, e em Guararema, o praticante Leoncio Campos.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 1.800 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 49.644 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 574.648 kilogrammas.

A renda do dia 18, arrecadada por essa estação, foi de 50$900.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 5.846 saccas, com o peso de 353.682 kilogrammas.

O rendimento do dia 19, arrecadado por esta estação, foi de réis..... 25:086$200.

— Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Adhemar Prado Pereira — Concedo gratis;

Augusto Domingos Bastos — Concedo;

Affonso José da Costa — Concedo gratis;

Aristides de Castro — Idem;

Adriano Henrique Cabral — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Antonio Caetano Carlos Cavassoni — Concedo;

Antonio Gonzaga do Rosario Brito — Requeira ao Sr. ministro;

Antonio Alves — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Bernardo Gomes de Almeida—Concedo;

Companhia Edificadora — Sendo os carros a que se destina a verba "Rêde Fluminense" e para ella encommendadas, aceito a proposta;

Companhia Cervejaria Brahma — Deferido, sómente, porém, no caso de vagões completos;

Carlos Evangelista Sayão — Concedo;

Domingos Guimarães —Attenda-se, com 75 o|o de abatimento;

Etelvino Paulo de Souza — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 18 de abril deste anno;

Faustino José de Oliveira — Concedo gratis;

Palmiro Correia — Concedo;

Francisco José de Aguiar — Concedo gratis;

Francisco Nelson Elreng — Idem;

Francisco Magdaleno — Idem;

Francisco Thaumaturgo de Faria e outro — Concedo, sendo o prazo de 30 dias, a contar da entrega das notas de locações;

Honorio Mattos — Mediante recibo, seja restituido o documento.

José Christino Pereira de Carvalho — Concedo gratis;

José Luiz Monteiro — Concedo gratis;

José Ferreira Martins — Concedo que se ausente por 30 dias, sem vencimentos;

Laurindo Lopes de Faria — Concedo 60 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 4 do corrente;

Octavio de Assis Mello — Concedo que se ausente do serviço por 60 dias, sem vencimentos;

Pompeu da Costa Soares — Concedo;

Vieira, Araujo & C. — Relevo a multa.

O commercio da cidade de Rezende, Estado do Rio, cujas relações com esta praça vão-se desenvolvendo, reclama a faculdade da agencia do correio local poder emittir vales postaes.

Não ha muito cuidou-se de instalar esse utilissimo serviço em Rezende; por motivos ignorados, porém, não foi elle levado a cabo.

Para o caso solicitamos as precisas providencias da directoria geral dos correios, que, estamos certos, determinará o inicio do serviço da agencia de Rezende.

Realiza-se hoje, 22 do corrente, ás 8 horas da noite, a 2ª sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão por falta de numero.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 66 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de redacções finaes e requerimentos de particulares.

Falou o Sr. Erico Coelho, pedindo o levantamento da sessão em signal de pesar pelo fallecimento do deputado Balthazar Bernardino.

Sendo o requerimento approvado unanimemente, foi a sessão suspensa a 1|2 horas da tarde.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: — 1ª parte—Dr. Julio Novaes: continuação do seu trabalho sobre sondas, cylindro, comicas, do Dr. Garceau; 2ª parte — Dr. Alvaro Guimarães: resultado das applicações do 606, no hospital central do exercito.

FLORIANO PEIXOTO

Os Srs. Rego Medeiros, major Hamilcar Machado e Dr. Venancio Labatua, representando a commissão promotora das homenagens á memoria do marechal Floriano Peixoto, pocuraram os Srs. ministros da guerra e marinha, prefeito do Districto Federal e commandante do Collegio Militar, aos quaes solicitaram o apoio para maior brilhantismo das demonstrações civicas.

Accedendo ao appello da commissão, os titulares a que nos referimos, resolveram ceder bandas de musica e guardas de honra para as manifestações.

—As representações federaes de Alagoas e Rio Grande do Norte comparecerão ao prestito que visitará o tumulo do marechal.

— O Sr. presidente da Republica declarou á commissão organizadora das homenagens, que o ponto dos funccionarios publicos seria facultativo, no dia 29 do corrente.

— Os antigos membros dos batalhões patrioticos que serviram ao marechal Floriano, darão guarda de honra no dia 29, á estatua do marechal.

Marinha.

Foram exonerados: o 1º tenente José Lindembrey Porto Rocha, de encarregado de telegraphia sem fio do commando geral das torpedeiras; João Xavier de Araujo, de 2º pharoleiro do pharol das Cabeçudas, no Estado de Santa Catharina e Leopoldo Caramurú, de 3º pharoleiro do mesmo pharol.

—Foram nomeados: 2º e 3º pharoleiros do pharol das Cabeçudas, no Estado de Santa Catharina, Leopoldo Caramurú e Frederico Kruge.

—O capitão-tenente Bordy teve ordem de embarcar no navio-escola "Benjamin Constant".

—O chefe da superintendencia de navegação, vice-almirante Pinheiro Guedes, fez communicar aos navegantes, que foi collocada uma boia vermelha, assignalando a lage da Rachada, na bahia de Guanabara.

—Foi inaugurado no dia 19 proximo passado, o poste illuminativo das pedras de Tapacys, devendo ser retirada, definitivamente das pedras Trinta Réis, amoas na bahia do Rio de Janeiro.

—Ao enfermeiro de 2ª classe Eduardo Gomes foram concedidos trinta dias de licença, para tramento de sua saude.

—Mandou-se desembarcar do vapor "Andrada" o carpinteiro calafate de 2ª classe João Polycarpo Gomes.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Consta que vão ser expedidas as ordens necessarias para a organização, nas diversas regiões militares, das companhias de metralhadoras, baterias de obuzeiros, parques de artilheria e esquadrões de trem, tendo ordem de se apresentar ás sédes das regiões todos os officiaes pertencentes áquellas novas unidades de guerra.

—Consta que o tenente-coronel Fileto Pires Ferreira, da arma de artilheria, será classificado no quadro supplementar e designado para importante commissão nesta capital.

—Affirma-se, em rodas militares, que no proximo anno será regulamentado o quadro de intendentes do exercito, com as novas condições para o concurso de admissão e elevando o numero de 1ºs e 2ºs tenentes do mesmo quadro.

—Foram concedidos oito dias de despensa do serviço, ao 1º tenente medico Dr. Julio Palma Filho.

—Reunem-se hoje, na auditoria da 9ª região, ás 11 horas, os conselhos de guerra presididos pelos capitães Basilio Augusto Nildt e Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti.

—Foram concedidos trinta dias de licença, para tratamento de saude, ao 1º tenente de infanteria Francisco Correia de Macedo.

—Foi dispensado da commissão que exercia na construcção das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 1º tenente Djalma Alrik de Oliveira, ficando á disposição do governo daquelle Estado.

—Do tenente-coronel medico Dr. Joaquim Bagueira do Carmo Leal, recem-nomeado director do deposito sanitario do exercito, foram nomeados ajudante e auxiliar o major medico Dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque e o capitão medico Dr. Antonio Alves Cerqueira.

—O quartel-general do 1º regimento de cavallaria do commando do coronel Faro teve hontem a visita do addido militar inglez, que ali chegou ás 2 horas da tarde, acompanhado do tenente D. Ornellas, official brazileiro posto á sua disposição. Recebido pelo commandante e officialidade, acompanhados de excellente fanfarra, o addido inglez visitou todas as dependencias do quartel, que lhe deixou a melhor das impressões. Esse official retirou-se ás 4 horas, depois de se terem servido, no gabinete do commando, biscoitos e champagne.

Por estes dias, o addido militar inglez, aproveitando-se da licença que lhe foi concedida pelo Sr. ministro, visitará outros quarteis e estabelecimentos militares.

— Requereu que sua antiguidade seja considerada em resarcimento de preterição o major Alfredo Carlos Iracema Gomes.

— Consultou-se á 10ª região sobre as duvidas suggeridas com a tabela de vencimentos militares.

— Em Florianopolis, desembarcou o 1º tenente José de Figueiredo Vasconcellos.

— Pelo commandante do 1º grupo do 1º regimento, foi dirigida a seguinte consulta ao chefe do estado-maior:

1º — Se em marcha da séde do regimento para o campo de manobras e vice-versa, serão os grupos considerados virtualmente isolados ou continuarão subordinados directamente ao regimento, como se effectuassem um mero exercicio de marcha de trainamento;

2º — Annexos os grupos ás brigadas por occasião de sua estada no campo de manobras, e, portanto, virtualmente incorporados a ellas, quaes os meios de que se servirão os commandantes de taes grupos para transmittir as ordens e instrucções emanadas das autoridades superiores em manobras, e como expedirão aos seus subordinados ordens, instrucções e mais minucias relativas ao serviço organico dos grupos se lhes fallece competencia para baixarem ordens do dia, de accordo com a doutrina do aviso n. 224, de 7 de fevereiro findo, e se os actuaes modelos de escripturação supprimiram o detalhe;

3º — Se nessa situação de manobras serão os commandantes de grupos obrigados a remetter diariamente á séde do regimento as ordens e instrucções recebidas e as alterações occorridas, para que o commando do regimento as registre em suas ordens do dia regimentaes, ou basta que de regresso á séde do regimento apresentem um relatorio detalhado de todas as occurrencias havidas no periodo das manobras;

4º — Dadas as necessidades de fraccionamento do grupo em baterias, no campo de manobras, attenta a natureza tactica dos themas a desenvolver, qual o logar dos commandantes dos grupos.

Em resolução a essa consulta foi mandado declarar, para os fins convenientes:

1º — Que estando o grupo incorporado nas condições do batalhão de infanteria, tambem incorporados se acham os tres primeiros quesitos resolvidos pelo art. 176 do regulamento approvado por decreto de 15 de julho de 1909;

2º — Que, dadas as condições estabelecidas no ultimo quesito, o commandante do grupo fica no ponto mais importante ou onde determinar o commandante da força a que aquelle estiver subordinado.

—Foram concedidos tres mezes de licença ao general de brigada Julio Fernandes de Almeida, inspector da 1ª região permanente.

—Foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe do serviço de armamento e material bellico do quartel-general da 12ª região, o coronel Manoel Palmeira Fontoura, reformado por decreto de hontem.

—Foi mandada trancar a matricula na Escola de Artilheria e Engenharia ao aspirante João de Freitas Walker.

—Afim de servir na junta de revisão e sorteio militar, foi posto á disposição do inspector da 9ª região o coronel da arma de engenharia Joaquim Martins de Mello.

—Segue hoje, para a 13ª região militar, commandando um contingente que se destina aos corpos estacionados em Matto Grosso, o 2º tenente Julio de Souza Cousseiro, do 3º regimento de infanteria.

—Requereram ao Sr. ministro troca de corpos os capitães de infanteria Joaquim Moniz da Silva e Julio Gonçalves de Azevedo.

—O presidente da Sociedade de Tiro Confederada de Avaré solicitou um aspirante para instructor militar dos seus associados.

—O commando do 2º batalhão de artilheria de posição remetteu ás autoridades competentes um officio do capitão José Luiz Fabricio Junior, para effeitos de percepção de medalha militar.

—Vai ser inspeccionado de saude, por ter terminado a licença para tratamento, em cujo gozo se achava, o aspirante Ernesto Pereira Rodrigues.

—Vão ser designados pelo commando da 1ª brigada estrategica dois aspirantes de um dos corpos da mesma brigada, afim de servirem de instructores militares das sociedades de tiro S. Carlos e de Salto Grande e Paranapanema.

—Requereu transferencia de corpo o aspirante Antonio José de Castro Araujo Filho.

—Foi publicada pelo quartel-general da 9ª região, para conhecimento das brigadas estrategicas e mixta e corpos independentes, a circular do Sr. ministro declarando que as praças graduadas e aggregadas por excesso, existente nos corpos da guarnição, sejam incluidas nas vagas que porventura se derem, não devendo os respectivos claros ser preenchidos nessas unidades emquanto existirem praças nas referidas condições.

—Foi mandada suspender a promptidão dos corpos da 1ª brigada estrategica, occasionada pela ultima greve da Estrada de Ferro Central do Brazil, e bem assim a retirada da força que se achava guarnecendo a mesma estrada.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Sother da Silveira;

O 1º regimento de artilheria dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

A brigada mixta dá o official para ronda;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, amanuense Machado;

Dia no quartel da 1ª brigada, amanuense Torres;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição da cidade.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 8º e o outro do 9º batalhão de infanteria.

Uniforme, 12º.

Força policial.

E' esta a ordem do dia de hontem, do commando geral desta força:

"Louvor — Tendo este commando convidado os officiaes desta força para realizar uma serie de conferencias sobre assumptos militares, cujo fim seria diffundir e ampliar no seio da classe conhecimentos precisos sobre a technica policial-militar, coube ao tenente-coronel graduado Dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis, inspector do serviço sanitario, o inicio dessas conferencias, dissertando sobre a these "Hygiene militar". Como profissional, que é, de reputada competencia, o tenente-coronel Dr. Mello Reis revelou, na sua conferencia, não só profundos conhecimentos do assumpto, mas ainda o interesse com que acudiu ao appello deste commando em prol dos progressos moraes desta corporação.

E, como sempre tive por norma os principios de justiça que mandam compellir ao cumprimento do dever os que delle se desviaram, e conferir recompensas aos que destas se tornaram dignos por actos que affirmem as suas qualidades intellectuaes e moraes, resolvo, pelos motivos acima citados, louvar, com viva satisfação, o mesmo tenente-coronel Dr. Mello Reis, e autorizal-o a fazer entrega dos respectivos originaes á typographia da força, afim de serem impressos, ficando esse trabalho archivado na secretaria geral.

Gazolina e lubrificantes — D'ora em diante o official encarregado da garage enviará diariamente á secretaria geral, por intermedio da assistencia do material, uma parte discriminando o consumo de gazolina e lubrificantes empregados nos automoveis da força, durante o dia anterior.

Por sua vez, os commandantes dos postos de soccorros remetterão, tambem diariamente, ao encarregado da garage, uma parte identica, mencionando as horas de saida e regresso dos respectivos automoveis."

—Funccionará hoje o cinematographo desta força, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte: Romel, Cri-cri quer casar-se, Pascutes de provincias, Prova cruel, Os dois pombinhos e Hercules no batalhão.

Durante as sessões, tocarão oito musicos da mesma força.

— Serviço para hoje.

Superior de dia, major graduado Lopes;

Official de dia, capitão Proença;

Medico de dia, tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, Dr. Ayres;

Interno de dia, alferes honorario Cascio;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros alferes Pessoa;

Promptidão de incendio um inferior e 10 praças do 2º regimento;

Ronda de visita, alferes Limoeiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Junqueira e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do official de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na casa da Moeda, o alferes Quirino; na Caixa de Conversão o alferes Abelardo, ambos do 1º regimento; no Thesouro, o tenente Nogueira; na Amortização, o alferes Velloso e no quartel central, um inferior deste regimento (2º regimento);

Estado-maior: no 1º regimento o tenente Odorico; no 2º, o capitão Vieira Ferreira e no de cavallaria, o tenente Gilberto;

Promptidão no regimento de cavallaria, o alferes Henrique, e no 2º regimento, o alferes Moreira;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á asistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas com um official subalterno, o policiamento de costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento dá duas ordenanças para o commando geral, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

O 2º regimento dá um official para a promptidão de 40 praças e serviço já pedido e o mais que se pedir;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Foram concedidas as seguintes licenças: ao guarda José Barroso, por 30 dias, com 2|3 dos vencimentos, para seu tratamento; e por 15 dias, ao guarda Augusto Moreira de Souza.

—Foi entregue ao seu legitimo dono, Sr. José Cifarelli, um guarda-chuva, de seda preta, encontrado no Palace-Theatre pelo guarda Juvenal Cunha.

—Foi autorizado, por 15 dias o guarda de reserva Ernani Veras do Amaral.

—Passa a doente, em residencia, de accordo com o art. 72 § 1º, o guarda de 1ª classe Antonio Joaquim Viegas de Carvalho, por 15 dias.

—Foram dispensados: por tres dias, os guardas Honorio Leoncio e Francisco U. Cavalcante; por dois dias, José Augusto F. Livramento, Severiano J. de Freitas e José Antonio de Carvalho.

—Serviço para hoje:

Dia á séde central e ronda ás casas de diversões, fiscal L. A. Vieira;

Ajudante, auxiliar José Cortes Lisboa;

Escalante de dia, fiscal Dario Fagundes Gaertner;

Auxiliares, ajudantes Guimarães e Adalberto;

Palacio presidencial, fiscal França;

Ronda geral, fiscal Ovidio, Ayrosa, Simas, Madureira, Guimarães, Mario Cruz, Azevedo Carvalho e Lima Verde;

Auxiliares, ajudante M. Rego, Venancio Ribeiro, Vieira da Silva, Luiz d'Avila e Soares da Silva;

Uniforme, 2º.

22 DE JUNHO—S. PAULINO, B.

Hora Santa.

Nos diversos templos desta archi-diocese haverá hoje adoração da Hora Santa, terminando com a exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½, missa conventual, pelo capellão monsenhor Euripedes Pinheiro, com acompanhamento de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, pelo capellão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Capella de S. João Baptista, do Engenho Novo.

Este pequeno templo será sagrado e entregue ao culto sacro e publico, no dia 24 do corrente, celebrando, ás 10 horas, a primeira missa, o padre Gonçalves de Rezende, vigario do Engenho Novo, que fará uma pratica aos fieis.

A's 6 horas, haverá ladainha, officiada pelo mesmo vigario.

Estes actos serão acompanhados de harmonium e canticos sacros por senhoras e senhoritas, que gentilmente se prestam.

Exteriormente haverá festejos, illuminação, fogos, barraquinhas de sortes e kermesse, os quaes continuarão no domingo immediato.

Sagrado Coração de Jesus.

O Apostolado da Oração da freguezia do Santissimo Sacramento, faz celebrar amanhã, ás 8 ½ horas, na igreja da Lampadosa, missa festiva em louvor ao seu divino orago.

Haverá communhão geral, benção do Santissimo Sacramento e sermão ao Evangelho.

Apostolado da Oração da matriz de Santa Rita.

Este apostolado fará celebrar amanhã, ás 8 ½ horas, missa com communhão geral, em honra ao Sagrado Coração de Jesus.

Das 10 horas da manhã ás 6 horas da tarde, haverá exposição do Santissimo Sacramento.

A's 6 horas da tarde, haverá consagração das zeladoras e começará a novena em honra ao Sagrado Coração de Jesus.

ASSOCIAÇÕES

Club Militar.

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão, afim de se proceder á leitura da redacção final dos novos estatutos, approvados na ultima sessão de assembléa geral.

Circulo dos Operarios da União.

O conselho deliberativo deste circulo reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão extraordinaria.

Circulo Esoterico.

Na séde do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, á praça Tiradentes n. 48, realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a sua primeira palestra demonstrativa do occultismo.

O assumpto é—*Idéas geraes*.

Liga Nacional.

Reuniu-se hontem, em assembléa geral na séde do Centro Alagoano, a Liga Nacional, afim de eleger a sua primeira directoria no triennio proximo.

Foram acclamados: presidente, general Jacques Ourique; vice-presidente, Dr. Venancio Labatut; 1º secretario, capitão Themistocles Leão; 2º secretario, Dr. Octacilio Salier; 1º thesoureiro, Ariovisto de Almeida Rego; 2º thesoureiro, Manoel Jesnino Ferreira; procurador, tenente Fernando Pereira dos Santos; bibliothecario, capitão Eduardo Rodrigues de Figueiredo, e orador, Dr. Antonio Augusto da Serpa Pinto.

Ficou resolvido a liga fazer-se representar na romaria de 29 de junho proximo, por uma commissão composta dos Srs. Pedro Advincola da Silveira, Bruno Kockrig e Dr. Octacilio Salles, que collocará no pedestal do monumento do invicto soldado uma palma de flores, tendo nas fitas, de cores nacionaes, a inscripção: *Ao consolidador da Republica, a Liga Nacional*.

União dos Operarios Estivadores.

Essa associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de directoria e conselho, para tratar de assumptos urgentes.

CENTRO DOS ACADEMICOS — Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão extraordinaria, para assumptos urgentes.

União dos Empregados no Commercio.

Deverá realizar-se na proxima terça-feira, ás 8 ½ horas da noite, na séde da União dos Empregados no Commercio, á rua Uruguayana n. 78, uma conferencia, dissertando o Sr. Thedosio Pinto Oliveira, sobre o thema *Os empregados no commercio*.

DIVERSOES

Club dos Democraticos.

O Grupo dos Ranzizas, filiado a esta sociedade, offerece, depois de amanhã, um baile em homenagem ao "Dr. Batuta", no qual haverá fogos de salão e outros divertimentos.

TURF

AS GRANDES PROVAS INGLEZAS

O Derby Stakes.

Damos em seguida o resultado desta importante prova, disputada em Epson, em 31 de maio, e da qual foi vencedor, confome já sabiam os leitores, o excellente potro Sunstar, já laureado nos "Dois mil guinéos" e no "Newmarket Stakes":

"Derby Stakes" — 2.400 metros — Para animaes de tres annos — Premio ao vencedor £ 6.500 (97:500$00).

Sunstar (13|8), m., 57 k.. Sundridge e Doris — M. J. B. Joel (G. Stern).................. 1
Stedfast (100|8), m., 57 k.—Lord Derby. (B. Lynham).......... 2
Royal Tender (25|1), m., 57 k. — Capitão Forester.(S.Donoghue) 3
Phryxus (100|6), m., 57 k. — M. Fairie. (C. Trigg).......... 4
Eton Boy (22|1), m., 57 k. — M. P. Nickall. (W. Saxby)....... 5
Cellini (100|7), m., 57 k. — M. L. Neumann. (Walter Griggs)... 6
Bannockburn (50|1), m., 57 k. — M. Halliek (F. Templeman).. 7
Bachelor's Hope (22|1), m., 57 k. M. Mac Calmont. (J. Mnusse). 8
Sydmonton (25|1), m., 57 k. — Lord Carnavon. (H. Randall). 9
Atmah (33|1), f., 54 ½ k. — M. J. A. de Rothschild. (Fox)...... 10
Adam Bede (40|1), m., 57 k. — M. L. Winan. (B. Dillon)..... 0
Alan Melton (100|1), m., 57 k. — M. J. Musker. (J. Thompson). 0
All Gold (66|1), m., 57 k. — M. H. P. Whitney. (H. Martin).. 0
Poto de Ayrshire e Chelys, 57 k. — M. R. Mills. (Piper)....... 0
Bridge of Allan, m., 57 k. — Lord Derby. (S. Winter)............ 0
Duke of Lancaster (50|1), m., 57 k. — Major Cumming. (W. Earl) 0
Hellcon (66|1), m., 57 k. — Sir W. Griffith (F. Rickaby Junior) 0
Kel d'Or (500|1), m., 57 k. — M. Dale. (A. Templeman).... 0
King William (10|1), m., 57 k. — Lord Derby. (F. Wootton).... 0
Longboat (66|1), m., 57 k. — M. H. J. King. (H. Jones)....... 0
Maas (50|1), m., 57 k. — M. F. Gretton. (W. Higgs)........... 0
Norminí (300|1), m., 57 k. — M. G. Barclay. (S. Walkington).. 0
Pietri (7|1), m., 57 k. — M. L. de Rothschild. (C. Trigg)........ 0
Royal Eagle (66|1), m., 57 k. — M. G. Singer. (J. Clark)....... 0
Sobieski (66|1), m., 57 k.— Comte N. de Szemere. (Taral).... 0
Zorzal (66|1), m., 57 k. — M. F. Alexander. (William Griggs). 0

A partida foi muito demorada, devido á insubordinação de Pietri, que chegou a cuspir fóra da sella o seu piloto; finalmente, levantadas as fitas, em boas condições, tomou a ponta Bannockburn, seguido de Eton Boy, do potro de Chelys e Sobieski, sendo ultimo Kel d'Or. No meio da subida, Bannockburn continuava na vanguarda, acompanhado de Phryxus, do potro de Chelys, Sobieski, Sunstar, Eton Boy e Stedfast; Kel d'Or mantinha-se na bagagem.

No Tattenham Corner, Bannockburn sustentava o posto de "leader", na frente de Phryxus, Sunstar, Stedfast e Royal Tender. Na entrada da ultima recta, Sunstar, Stedfast e Royal Tener avançaram ao mesmo tempo, derrotando os dois diantelros; Sunstar não teve difficuldade em tomar o commando do pelotão, que conservou até triumphar, firme, por dois corpos sobre Stedfast, que deixou Royal Tender a quatro corpos.

Sunstar "tocou-se" durante a carreira e chegou manco.

Jockey Club.

Reunida hontem em sessão, a directoria do Jockey Club resolveu não lizar, a 29 do corrente, uma corrida santificado.

Derby Club.

Segundo estamos informados, a directoria do Derby Club pretende realizar, a 29 do corrente uma corrida extraordinaria.

Diversas.

Foi embarcado hontem para Porto Alegre o cavallo nacional Gaturamo, que vai disputar na capital riograndense o grande premio "Dezeseis de Julho", a realizar-se no dia que deu a denominação á prova.

Depois de correr esse pareo, o filho de Holly-Friar voltará ao nosso turf.

— Entrou hontem no nosso porto o vapor "Potosi", no qual vieram de França os animaes Malice, tres annos, por Eryx e Roublarde, e Nimble, dois annos, por Le Samaritain e Casta Diva, de importação do competente "turfman" Sr. Carlos Coutinho.

Esses animaes desembarcarão hoje, ás 11 horas, no pateo do Rosario.

— A Ecurie Paris vendeu a um novo "sportsman" desta capital o potro francez, de dois annos, Hamilton, por Hérode II e Anthemise, áquelle filho de Flyng Fox e da celebre egua Hero.

— A egua Dina será provavelmente dirigida no pareo official "Assis Brazil" pelo jockey-aprendiz Octaviano Coutinho, visto estar suspenso Pablo Zabala, jockey official da Ecurie Paris, á qual pertence a filha de Alpha.

— A potranca Lariza já voltou ao "entrainement"; a filha de Vasco está sendo "movida" suavemente.

— O "stud" Paranhos Filho tem á venda a potranca de tres annos Sabiá, por Flacon e Mets-toi-lá", vencedora de varias carreiras nesta capital.

— Acha-se retirada do "entrainement" e em cura de um dos tendões, a valente egua ingleza Mysteriosa.

— Ainda se acham nesta capital os distinctos "turfmen" paulistas, coronel Juliano Martins de Almeida, Dr. Silva Pinto, Silva Pinto Filho e Bento Costa, que vieram assistir á corrida de domingo ultimo, no Jockey Club.

— E' esperado esta semana de São Paulo o jockey Eurico Gonçalves, que será o piloto de Rio Claro, no pareo official "Assis Brazil."

— O "crack" Jockey Club será dirigido no mesmo pareo pelo habil Marcellino, que o tem trabalhado desde a semana passada.

— O potro rio-grandense Astro, do "stud" Mourão, tem trabalhado muito bem ao lado da sua companheira de "box", Fauna. O filho de Batt é favorito do pareo "Seis de Março", da corrida de domingo.

— Voltarão brevemente para São Paulo os animaes Comediante e Jacobite, que não se deram bem com as pistas desta capital.

— O "turfman" paulista Sr. J. Quinta Reis deve receber, brevemente, da Inglaterra um potro de boa classe, de cuja acquisição foi encarregado o Sr. W. Maddock.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 12

Problemas ns. 28, de *Stella*: MATTE; 29, de *Zuco*: GATUNOS; 30, de *Strenoff*: RESTABOL.

Santelmo, Isaac, Trabuco, Esperança, Hasec e Anderson decifraram todos.

Problema n. 55

CHARADA BIFRONTE

(*Padre Sebastião*)

2—Tenho o intento fixo de comprar um rebanho

Problema n. 56

ENIGMA PITTORESCO

(*Zut.*)

Problema n. 57

CHARADA CASAL

(*Sinhá Sinhá*)

3—E' muito frio este vegetal.

Correspondencia

Sevandija — Qualquer dos dias.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Oravia, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 10 horas da manhã e cartas até as 11.

Quantock para Barry-Roads (Inglaterra), recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Potosi, para Punta Arenas e Valparaiso, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Frisia, para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Atlante, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Cap Blanco, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Teteirinha, para S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Viçosa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amanhã.

Tapajoz, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 9ª loteria da Capital Federal, plano n. 206, d: 90ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
71559.....	25:000$000	20075.....	100$000
69142.....	2:500$000	22595.....	100$000
74095.....	2:000$000	24609.....	100$000
62415.....	1:000$000	2.631.....	100$000
16300.....	1:000$000	29004.....	100$000
27147.....	500$000	28338.....	100$000
76442.....	500$000	31394.....	100$000
978.....	200$000	31131.....	100$000
7099.....	200$000	32471.....	100$000
13496.....	200$000	33813.....	100$000
16170.....	200$000	35081.....	100$000
31142.....	200$000	36416.....	100$000
33581.....	200$000	38815.....	100$000
34133.....	200$000	41931.....	100$000
36083.....	200$000	43378.....	100$000
41838.....	200$000	46575.....	100$000
44768.....	200$000	50922.....	100$000
50233.....	200$000	52224.....	100$000
61920.....	200$000	56235.....	100$000
65170.....	200$000	56424.....	100$000
73003.....	200$000	60774.....	100$000
73077.....	200$000	61524.....	100$000
10266.....	100$000	64587.....	100$000
12815.....	100$000	69672.....	100$000
13379.....	100$000	75103.....	100$000

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
71558 e 71560	400$000
69141 e 69143	200$000
74094 e 74096	200$000
62414 e 62416	100$000
16299 e 16301	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
71551 a 71558	50$000
69141 a 69150	40$000
74091 a 74100	30$000
62411 a 62420	20$000
16291 a 16300	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
71501 a 71600	10$000
69101 a 69200	6$000
74001 a 74100	5$000
16201 a 16300	4$000
62401 a 62500	4$000

Todos os numeros terminados em 59 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando os terminados em 59.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Realiza-se amanhã, a 1 hora da tarde, o sorteio de apolices semestral para resgate da Caixa Geral das Familias.

As transferencias de acções do Banco do Commercio estarão suspensas a partir de 26, até ser iniciado o pagamento do seu dividendo.

Os accionistas da Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

As acções integralizadas da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, em numero de 5.000, do valor nominal de 400$ cada uma, representativos da importancia de 2.000:000$, a que foi reduzido o seu capital social, ficando cancellada a cotação das acções de seu antigo capital de 2.500:000$, foram admittidas á negociação da Bolsa, pela Camara Syndical.

Tambem foram admittidos á cotação da Bolsa, pela Camara Syndical, os titulos do emprestimo contraido pela sociedade em commandita Paulo Zsigmondy & C., na importancia de 500:000$, dividido em 2.500 obrigações ao portador, de ns. 1 a 2.500 e do valor nominal de 200$ cada uma, juros de 8 o|o annuaes, pagos por semestres venciveis em janeiro e julho.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores ao Srs. ministros da agricultura, industria e commercio e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 12 a 17 do corrente:

ALGODÃO

Resentiu-se este mercado da falta de negocios que na corrente semana foi observada nos outros ramos de actividade commercial de nossa praça, fechando, porém, com os preços de 11$400 a 12$500, conforme a qualidade, bastante sustentados por parte dos vendedores.

Em igual época do anno passado, os preços para as primeiras sortes foram de 13$500 a 17$ por 10 kilos.

Entraram: de Mossoró, 2.050 fardos; de Natal, 600; da Parahyba, 503; do Ceará, 424; de Assú, 414, e de Pernambuco, 228. Total, 4.219 fardos.

Sairam dos trapiches 6.951 fardos e ficaram em *stock* 22.380 fardos de diversas procedencias e possuidores.

ASSUCAR

Bastante frouxo funccionou o mercado de assucar na corrente semana, contribuindo tambem para que a situação fraca se mantivesse a noticia de que alguns exportadores de assucar de Campos trabalhavam directamente nos mercados do sul, para collocação dos assucares cristaes, que eram, de preferencia, adquiridos no nosso mercado, contribuindo quasi sempre, pelas compras feitas, para que os preços melhorassem e com isso aproveitassem os possuidores das qualidades que não se prestavam para esses embarques.

Os compradores, certos de que esses embarques directos perturbariam ainda mais as condições fracas em que já se encontrava o mercado, aggravadas ainda com a baixa do assucar refinado, promovida por um grande fabricante, possuidor de importantes usinas e interessado directo nos trabalhos da valorização, e com a concurrencia desleal que aos refinadores fazia o assucar refinado nas refinarias campistas, para aqui enviado, mantiveram-se ainda pouco dispostos a effectuarem maiores compras, adquirindo sómente o necessario para satisfazer as exigencias do consumo, que, nesta época do anno, diminue bastante.

Assim, os assucares novos tiveram fraca procura, negociando-se os finos da Bahia e novos de Campos, de 260 a 270 réis por kilo, e os de outras procedencias de 240 a 250 réis.

Os assucares mascavos foram tambem negociados de 140 a 150 réis o kilo.

Em igual época do anno passado, os preços para os brancos cristaes foram de 270 a 300 réis o kilo e para os mascavos de 170 a 190 réis.

Durante a semana entraram:

Da Bahia, 6.000 saccos; de Pernambuco, 5.550; de Campos, 3.983; Santa Catharina, 533, e de Sergipe, 220. Total, 16.286 saccos.

Sairam 25.095 saccos e ficaram em *stock* 271.652.

CAFÉ'

Abriu firme o mercado de café no primeiro dia da semana, conservando esta posição durante os outros dias, sem que as evoluções dos mercados estrangeiros perturbassem as negociações entaboladas.

A maioria dos negocios realizados foi para as qualidades apropriadas aos mercados europeus, cujos preços se mantiveram sustentados, no decurso da semana, em 10$800 a arroba. Para o typo 7, americano, regularam os extremos de 10$700 a 10$800, tendo havido venda de um lote de café baixo a 10$600, preço este que não prevaleceu para outros negocios.

Da safra de S. Paulo já foram embarcadas 9.250.048 saccas, faltando para completar a quantidade determinada pelas condições do convenio 749.952 saccas, até 30 de junho corrente.

O mercado fechou firme e com regular procura.

Em igual época do anno passado regularam os preços de 6$800 a 7$ por arroba.

Durante a semana entraram 26.943 saccas, foram vendidas 25.048, foram embarcadas 26.554 e ficaram em *stock* 232.982 saccas.

Mercado de Santos:

Entraram 53.042 saccas, embarcaram-se 101.677, venderam-se 80.000 e ficaram em *stock* 782.503 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 380.000 saccas, sendo na de:

Nova York (de 10 a 16) 131.000 saccas; Havre, 120.000; Hamburgo, 102.000, e Londres, 27.000.

CEREAES

Continuando as entradas pela estrada de ferro dos feijões da terra, destinados a grande numero de recebedores, e cujas qualidades mereceram a preferencia dos compradores, os de Porto Alegre e Santa Catharina não encontraram offertas que permittissem vendas, occasionando isto que esse mercado se conservasse frouxo, vigorando para os primeiros os preços de 20$ a 21$, contra 26$500 a 28$, os 100 kilos, na semana anterior e com preços nominaes os segundos.

As farinhas estão, assim como as banhas, bastante frouxas, frouxidão esta extensiva aos outros generos deste mercado, com excepção do arroz, quer nacional, quer estrangeiro, que continúa firme.

No ultimo dia da quinzena, foi verificada a existencia, em poder dos associados do Centro Commercial de Cereaes, cujos dados estatisticos, sobre os diversos generos que constituem este mercado, são escrupulosamente feitos e do qual fazem parte as principaes firmas desta praça, constituintes do mercado de cereaes.

O *stock* verificado no dia 15 de junho accusou nos trapiches e armazens particulares dos associados: 7.892 saccos com feijão preto, 1.996 saccos com feijão de côres, 51.820 saccos com farinha fina, 790 saccos com farinha grossa, 1.466 saccos com milho, 829 barris com vinho do Rio Grande, 14.610 caixas com banha, 7.739 saccos com arroz, 338 volumes com carne de porco.

As saidas dos trapiches nesse mesmo periodo foram de 6.035 saccos com feijão, 16.287 saccos com farinha, 116 saccos com milho, 1.058 barris com vinho do Rio Grande, 3.534 caixas com banha, 5.148 saccos com arroz e 739 volumes com carne de porco.

Durante a semana entraram:

Arroz—Pela estrada de ferro, 377 saccos; do sul, 1.446; de Iguape, 1.302; de Hamburgo, 1.450, e de Amsterdam, 900. Total, 5.475 saccos.

Farinha de mandioca—Pela estrada de ferro, 344 saccos; do Rio Grande do Sul, 8.412, e do sul, 20. Total, 8.794 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Pela estrada de ferro, 13.788 saccos; do Rio Grande do Sul, 60; do norte, 97; do sul, 213; da Laguna, 134, e de Portugal, 367. Total, 14.659 saccos.

Milho—Pela estrada de ferro, 13.963 saccos, e do norte, 231. Total, 14.194 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—De Pernambuco, 15 pipas; de Campos, 22 pipas, e de diversas procedencias, 106 pipas, um quinto, 18 barris e 20 caixas. Total, 143 pipas, um quinto, 18 barris e 20 caixas.

Alcool—De Pernambuco, 164 toneis e 110 pipas.

Alfafa—Da Laguna, 200 fardos e do Rio da Prata, 4.326. Total, 4.526 fardos.

Banha—Do Rio Grande do Sul, 3.993 caixas; da Laguna, 1.320 e pela estrada de ferro, oito caixas e 98 latas. Total, 5.321 caixas e 98 latas.

Fumo—2.733 pacotes, 202 rolos e 112 fardos.

Manteiga—De diversas procedencias, 211 caixas e 5.260 latas, e do sul, tres caixas. Total, 214 caixas e 5.260 latas.

Vinho—Do Rio Grande do Sul, 236 quintos.

XARQUE

Tendo diminuido as entradas do xarque nacional, na corrente semana, manteve-se este mercado com pequena alteração nos preços da semana anterior para as qualidades boas e superiores e conservando os preços nominaes as carnes defeituosas.

O mercado fechou estavel.

Entraram 3.916 fardos do Rio da Prata e 980 do Rio Grande do Sul; sairam dos trapiches 7.396 fardos dessas duas procedencias, e ficaram em *stock* 19.000 fardos do Rio da Prata e 8.000 do Rio Grande.

Regularam os seguintes preços:

Rio da Prata—Patos e mantas, 620 a 740 réis por kilo, e mantas, 700 a 860 réis por kilo.

Rio Grande do Sul—Patos e mantas, 600 a 700 réis por kilo; mantas, 660 a 780 réis por kilo, e systema nacional, 600 a 640 réis por kilo.

Em igual época do anno passado, esses preços foram:

Rio da Prata—Patos e mantas, 620 a 700 réis por kilo e mantas, 600 a 800 réis por kilo.

Rio Grande do Sul—Systema platino, 560 a 660 réis por kilo, e systema nacional, não houve.

Assembléas geraes.

Companhia Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 26, para eleição de um novo director, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse.

—Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Seguros Sul America, para eleição de directores e reforma dos estatutos, ás 2 horas de 30.

—Nacional de Tecidos de Juta, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 30.

—*O Malho*, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 30.

Julho:

Companhia Industrial Itacolomy, para contas e eleições, ao meio dia de 4.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27° dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno

—Ligat and Power, desde já, o 7° dividendo de suas acções.

—Leopoldina Railway, de 3 a 21 de julho, o 12° dividendo, á razão de 3 ½ o|o, ou 4$095 por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve ainda hontem quasi sem actividade o mercado de cambio, por isso que não havia tomadores para remessas de letras de cobertura, que eram cada vez mais difficeis.

Os bancos reeditaram as tabelas de 16 1|16, 16 5|64 e 16 1|8, as duas primeiras tendo sido dadas pelos bancos estrangeiros e a ultima pelo Banco do Brazil.

Este ultimo e alguns dos bancos estrangeiros operaram para remessas á taxa de 16 1|8, dando os demais a de 16 3|32, contra o particular a 16 3|16.

Nessas condições fechou o mercado sustentado e sem trabalhos dignos de nota.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 5|64 a 16 1|16
Paris (por franco)	$591 a $594
Hamburgo (por marco)	$731 a $734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco)	$596 a $600
Hamburgo (por marco)	$736 a $740
Italia (por lira)	$594 a $599
Portugal (réis forte)	$312 a $813
Hespanha (por peseta)	$559 a $564
Nova York (por dollar)	3$096 a 3$115
Turquia (por pence)	15 15|16 a 15 25|32
Austria (por pence)	15 15|16 a 15 7|8

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$020 a 3$025
Montevidéo (por peso)	3$228 a 3$348
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$593 a $598
Operações:	
Bancario	16 3|32 a 16 1|8
Particular	16 3|16 a 16 7|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 l. v.
Londres (por pence)	16 1|8 a	16
Paris (por franco)	$591 a	$596
Hamburgo (por marco)	$730 a	$736
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$599
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$052
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)	$591 a	$598
Hamburgo (por marco)	$731 a	$738
Italia (por lira)	—	$599
Portugal (réis forte)	—	$321
Nova York (por dollar)	—	3$095
Operações:		
Bancario	16 1|16 a	16 1|8
Caixa matriz	16 3|32 a	16 1|8

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento verificado ainda hontem em nossa Bolsa foi de nulla importancia, muito contribuindo para isso, não só o afastamento de dinheiro, como o facto de estar se tornando em nossa praça, segundo era corrente, extensivo o abuso de operações directas, que se fazem sem que seja dada a respectiva cotação em Bolsa dos titulos vendidos.

Comtudo, como temos feito sentir, o retraimento de dinheiro nesta época é natural em nossa praça, quando justamente se suspendem as transferencias dos titulos mais importantes para contagem e pagamento dos respectivos juros.

Por esse lado, pois, torna-se essa estagnação passageira, porque, logo que estejam todos os papeis, que estão retraidos, soltos voltará o movimento animado que sempre se verificou depois de novamente abertas as transferencias de titulos.

Com referencia aos negocios directos, muitas tem sido as operações que não se constatam em Bolsa. Ainda hontem, segundo sabemos, fizeram-se negocios nessas condições em mais de 800 apolices, cujos preços deixaram de ser legalizados ou registrados em Bolsa.

Os papeis em trabalho na Bolsa não accusaram alteração digna de nota, apenas tendo funccionado firmes as acções da Docas da Bahia, embora sem maiores negocios, tudo mais como se vê adiante nas vendas e offertas do dia:

Vendas da Bolsa.

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
4 ditas, a	198$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
5 ditas e 6 ditas, a	290$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
10 ditas, a	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
35 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a	180$000
Comp. Docas de Santos (port.):	
95 ditas, a	388$000
Companhia Docas da Bahia:	
500 ditas, 100 ditas e 400 ditas, a	44$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal:	
15 ditas e 20 ditas, a	2$500
Comp. Indut. Campista (port.):	
50 ditas, a	200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:023$000	1:020$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:038$000	1:035$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:020$000	1:010$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	850$000	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	485$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	483$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	907$000	—
Espirito Santo (7 o|o)	—	910$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	201$000	199$000
Antigas (ao portador)	200$000	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	189$000
Empr. de 1909 (port.)	194$000	190$000
Empr. de 1906 (port.)	200$000	199$500
Empr. de 1906 (nom.)	201$000	199$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	280$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	287$000	—
Nitheroy (2ª serie)	—	196$000
Nitheroy (ao portador)	—	200$000
Nitheroy (nominaes)	—	199$000
Petropolis	200$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	215$000
Brazil Industrial	—	207$000
Carioca (tec., nominaes)	209$000	208$000
Carioca (tec., nominaes)	208$000	207$000
Corcovado (tecidos)	—	200$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
S. Bernardo Fabril	203$000	200$000
S. Felix (tecidos)	206$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	205$000
Santo Aleixo (tecidos)	204$000	200$000
Botafogo (tecidos)	—	200$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira	205$000	202$000
Confiança (tecidos)	200$000	208$500
Magéense (tecidos)	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)	—	204$000
Carris Urbanos	207$500	206$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	215$000	212$000
Mercado Municipal	203$000	202$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$500	49$500
Ordem da Penitencia	212$000	208$000
Ordem Carmelitana	—	208$000
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Ordem do Carmo	225$000	208$000
S. Francisco de Paula	214$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	210$000	202$000
Docas de Santos	—	208$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Industrial de Valença	—	190$000
Ind. e Commercio	—	90$000
Fabril Paulistana	—	200$000
Manufactora Progresso	200$000	195$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
A Edificadora	200$000	—
Jornal do Brazil	200$000	190$000
Luz Stearica	212$000	209$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	104$000	90$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil	215$000	211$000
Commercial	240$000	233$000
Do Commercio	189$000	178$000
Da Lavoura	160$000	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	—	100$000
Mercantil	—	240$000
Constructor	—	100$000
Metropolitano	5$000	—
Iniciador	1$500	—

Tecidos:	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	305$000	300$000
Comp. America Fabril	—	340$000
Companhia Corcovado	252$000	245$000
Comp. Brazil Industrial	295$000	280$000
Companhia Confiança	230$000	223$000
Companhia Petropolitana	280$000	270$000
Companhia Magéense	155$000	140$000
Companhia S. Felix	49$000	48$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia S. Pedro	—	190$000
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Manufactora	200$000	—
Companhia São Joaquim	95$000	80$000
Companhia Cometa	400$000	302$000
Companhia Botafogo	—	220$000
Companhia Progresso	330$000	320$000
Cmp. Industrial Mineira	225$000	—
Comp. Norte do Brazil	210$000	207$000

Seguros:	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	770$000	750$000
Companhia Garantia	—	246$000
Companhia Confiança	—	52$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	23$000	18$000
Companhia Varejistas	—	100$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora	30$000	28$000
Companhia Minerva	—	6$000
Comp. Integridade	—	50$000
União dos Proprietarios	—	85$000

Comp. diversas:	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	44$000	43$500
Loterias Nacionaes	41$500	40$500
Transporte e Carruagens	90$000	88$000
Saneamento do Rio	70$000	70$000
Victoria a Minas	—	70$000
Minas de São Jeronymo	20$500	18$000
Terras e Colonização	10$250	9$750
Rede Sul-Mineira	77$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	390$000	387$000
Docas de Santos (port.)	395$000	390$000
Centros Pastoris	21$000	19$000
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	205$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)	122$000	—
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma	260$000	250$000
Commercio de Sal	—	49$500
Melhor. no Maranhão	35$000	32$000
Tocantins no Araguaya	—	15$000
Construcções Civis	—	80$000
Aguas de Caxambú	—	12$000
Madeiras Nacionaes	—	135$000
Mercado Municipal	—	30$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 21	143:043$360
De 1 a 20	2.164:261$090
Total	2.307:305$368
Em igual periodo de 1910	2.191:041$100

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 21	7:142$828
De 1 a 21	125:454$231
Em igual periodo de 1910	92:577$443
Differença para mais em 1911	32:876$788

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 5 de junho de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Goulart, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officios ns. 111 e 112, do juiz de direito da 2ª vara commercial desta capital, communicando, por sentença, a rehabilitação dos fallidos Aristides Rangel de Campos, da firma Guimarães Junior & Campos e Antonio da Silva Maia e Constantino José de Andrade Lemos, socios da firma A. Maia & C.—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De E. Murrahy, traductor publico e interprete commercial, pedindo prorogação por mais seis mezes da licença, em cujo gozo se acha—Passe-se portaria concedendo licença por mais seis mezes em prorogação;

De O. S. Machado, para o registro da marca "Café Municipal", que distingue café, leite, comestiveis, etc., de seu commercio—Deferido;

De J. Correia Frias, para o registro da marca "Alfaiataria Academica", que distingue casemiras, fazendas, roupas feitas, etc., de seu commercio—Deferido;

De Pedro José de Araujo Gomes, para o registro da marca "Anti-bacilina", que distingue um preparado pharmaceutico de sua fabricação—Deferido;

De Gustavo Karte, para o registro da marca "Volgaline", que distingue oleos, graxas e lubrificantes, de seu commercio—Deferido;

De Souza Cruz & C., para o registro da marca "Touriste", que distingue cigarros de sua fabricação—Deferido;

De Domingos da Silva Lopes, para o registro da marca "Pilulas da familia", que distingue um preparado pharmaceutico de seu commercio—Deferido;

De A. Cito Sichetheits-Rosiermesser Gesselesschaft, Allemanha, para o registro da marca "Cito", que distingue navalhas de sua fabricação—Deferido;

De Amol-Versand de Vollarth Wosmuth, Allemanha, para o registro da marca "Amol", que distingue destilados alcoolicos, de sua fabricação—Deferido;

De A. Campos & C., para o registro das marcas "Mucusan", "Standard", "Star" e "Schmidt", que distinguem preparado pharmaceutico, bicycletas, etc., machinas de escrever, etc., de seu commercio—Indeferido, quanto á marca "Mucusan", por não se tornar distincta por si mesma, como está figurada, e deferido quanto ás outras tres marcas;

De Barros, Moraes & C., para o registro de duas marcas que distinguem paios, linguiças, banhas, toucinhos, etc., de seu commercio—Indeferido, por serem semelhantes á marca n. 8.305, registrada nesta junta;

De Farias Irmãos & C., perfumaria Paulista "V. Commodo" Aureliano Tasso e Pontes Irmãos, para o archivamento das folhas do *Diario Official*, que trazem a publicação das certidões do deposito de suas marcas n. 736, registrada nesta junta; ns. 1.433 e 1.425, na de S. Paulo; ns. 1.441 e 1.443, na mesma junta; ns. 15 e 72, no do Pará, e ns. 8 a 12, na mesma junta—Deferidos;

De J. P. de Azevedo & C., Antonio Dias da Silva Moreira e Fernandes & Caruso, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 7.156, 7.165, 7.166 e 7.167—Deferidos;

De A. Moraes & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.468—Deferido;

De Diogo José da Silva & Filho, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o numero 1.482—Indeferido, por imitar a marca registrada sob o n. 609, do Recife;

Da Companhia Usinas Nacionaes, para o archivamento de seus estatutos e mais papeis sobre sua constituição—Deferido;

De Rocha & C., Ferreira & França, Moreira & Fernandes, Brunner & C., Paula e Silva & C., Almeida & Mesquita, Narciso & Goulart, Eugenio Ferraiol e Azeredo & Silva, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Fonseca & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, por existir outra identica, registrada sob o n. 7.672;

De Oliveira, Moraes & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido;

De Pires & Garcia, C. Gouveia & C., Joaquim José Dias & C., Barros Irmão & C., Domingos Mendes & C., A. Maia & C. e L. Mello Silva & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Ribeiro Alves & C., Antonio de Almeida Possinha, Izidro Fernandez Gonçalves, M. Jacintho Correia, A. Miranda & C., Paulo e Silva & C., Otero & Carvalho, Marques & C., Medeiros & Rodrigues, Rocha, Couto & C., Gomes da Costa e Silva e Brazil da Silva & Irmão, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Gonçalves, Almeida & C., para o registro de sua firma commercial—Indeferido, por não terem contrato archivado;

De José Martins de Castro, para annotação no registro de sua firma, da alteração na numeração de seu estabelecimento feita pela Prefeitura, do n. 53 para 71 da rua da Saude—Deferido;

De João da Silva Rosas, para annotação no registro de sua firma, da mudança de seu estabelecimento commercial, da rua da Constituição n. 12 para o n. 10—Deferido;

De Brazil da Silva & Irmão, para a transferencia a elles peticionarios do livro diario, pertencente á extincta firma de igual nome, de quem são successores—Deferido;

De Guinle & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Completem o sello devido á fazenda publica.

—Nos autos de aggravo da 1ª camara da Côrte de Appellação, em que é aggravante Fabricio Dutra e aggravados Walters Brothers & C. e a Junta Commercial desta capital, a junta mandou cumprir o accórdão de fls. 27, que mandou cancelar o registro da marca "Matricaria", dos aggravados.

—Nos autos de aggravo da 1ª camara da Côrte de Appellação, em que é aggravante á Nestlé and Anglo Swiss Condensed & C., e aggravados Gonçalves White & C. e a Junta Commercial desta capital, a junta mandou cumprir o accórdão de fls. 36, verso, que negou provimento ao aggravo.

Relação dos contratos, alteração e distratos de firmas estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 5 do corrente:

CONTRATOS

De Elias Otto de Azevedo e Manoel Maria da Silva, ambos pharmaceuticos, para o commercio de pharmacia, á rua Camerino n. 3, com o capital de 3:000$, sob a firma Azeredo & Silva;

De Vicente de Paula e Silva e Francisco Pitanga Bandeira, para o commercio de pharmacia, no largo do Rocio n. 35, com o capital de 15:000$, sob a firma Paula e Silva & C.;

De Francisco Narciso Thomaz e João Vieira Goulart, para o commercio de açougue, á rua do Acre n. 44, com o capital de 2:000$, sob a firma Narciso & Goulart;

De Paulino Gonçalves Moreira Leite e Manoel de Almeida Fernandes, para a exploração de officina de serralheiro, á rua da Conceição n. 23, com o capital de 6:00$, sob a firma Moreira & Fernandes;

De Eugenio Ferraiol e Silverio Ferraiol, para o commercio de artigos de folha, zinco, etc., á rua do Lavradio n. 121, com o capital de 40:000$, sob a firma Eugenio Ferraiol & C.;

De Manoel de Souza Almeida e Antonio Carneiro de Mesquita, para o commercio de padaria, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 1 e rua Pereira de Siqueira n. 59, com o capital de 60:000$, sob a firma Almeida & Mesquita;

De Gustavo Krunner e o socio de industria George B. Stevens, para o commercio de fazendas, com o capital de 200:000$, sob a firma Krunner & C.;

De Domingos Ferreira e Antonio França, para a exploração de officina de bombeiro, á rua Conde de Bomfim n. 432, com o capital de 4:000$, sob a firma Ferreira & França;

De Antonio Ferreira da Rocha e o socio de industria Gastão M. Soares, para o fabrico de perfumarias, á avenida Gomes Freire n. 67, com o capital de réis 3:000$, sob a firma Rocha & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Oliveira, Moraes & C., pela elevação do capital social a 54:000$, e quanto á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios.

DISTRATOS

De Domingos Mendes & C., Barros, Irmão & C., A. Maia & C., C. Gouveia & C., Joaquim José Dias & C., L. Mello Silva & C. e Pires & Garcia.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem funccionou ainda em boas condições de firmeza, tanto mais que além de se encontrar pouco abastecido, as evoluções dos centros continuaram a ser de alta, embora moderada.

Em todo o caso, o movimento de negocios foi menos desenvolvido do que na vespera, mas os commissarios mantiveram-se bastante firmes no preço de 10$900 sobre o typo 7, a que collocaram na abertura, para exportação, 2.410 saccas.

No correr do dia nada se verificou no mercado de maior importancia, mantendo-se as cotações inalteradas e orçando os negocios conhecidos de tarde por 1.168 saccas, que reunidas ás da manhã deram um total de 3.578 saccas, ppara as vendas geraes do dia, contra 6.451 ditas do dia anterior.

O mercado fechou bastante firme no preço de 10$900, notando-se tendencias para melhorar.

Passaram por Jundiahy com destino a Santos 12.100 saccas contra 11.300 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	458
Cabotagem	1.260
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.668
Estrada de Ferro Leopoldina	569
Total	5.955
Vendas realizadas	3.578
Passagem por Jundiahy	12.100

Pauta da semana, 730 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 8.162 saccas, desde o dia 1 do mez 80.093, na média de 4.005 e desde o dia 1 de julho 2.446.170, na média de 6.890 saccas.

Os embarques foram de 4.430 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.340, para a Europa 842 e por cabotagem 1.248.

Desde o dia 1 do mez foram embarcadas 71.263 saccas e desde o dia 1 de julho 2.309.924, sendo o actual *stock* de 236.933 saccas.

Durante a semana passada entraram no littoral da nossa bahia mais 3.972 saccas e sairam mais 7.010 ditas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	233.201
Ultimas entradas	8.162
Total	241.363
Ultimos embarques	4.430
Stock actual	236.933

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	8.162	489.720
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	8.162	489.720
Desde o dia 1º:	Saccas	Kil :
Estrada de F. Central	75.307	4.518.420
Cabotagem	3.207	192.420
Barra dentro	1.579	94.740
Total	80.093	4.805.580

EMBARQUES

	DIA 20	DE 1 A 20
Estados Unidos	2.340	10.840
Europa	842	43.609
Rio da Prata	—	6.125
Pacifico	—	988
Cabotagem	1.248	9.701
Total	4.430	71.263

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$700
" n. 4	11$500
" n. 5	11$300
" n. 6	11$100
" n. 7	10$900
" n. 8	10$700
" n. 9	10$500

TELEGRAMMAS

Santos, 21—Hontem o mercado de café fechou estavel, ao preço de 6$350 sobre o n. 7, por 10 kilos. Entraram 7.812 saccas. Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 720.094 saccas. Foram recebidas desde o dia 1 do mez 135.475 saccas, na média de 6.774, e desde o dia 1 de julho 8.027.034 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 21—Hontem o mercado fechou com a alta parcial de dois a tres pontos nas opções e inalterado no disponivel. Opção de setembro 10.94. Ultimas vendas 8.000 saccas.

Havre, 21—Este mercado hontem fechou com a alta de 1|4 de franco. Opção de setembro 673 1|4. Ultimas vendas 10.000 saccas.

Hamburgo, 21—O mercado hontem fechou com alta parcial de 1|4 de pfening. Opção de setembro 56 3|4. Ultimas vendas 12.000 saccas.

Londres, 21—Fechou este mercado hontem com a alta de parcial de 3 d. Opção de setembro 50 sh. e 3 d.

Abertura:

Nova York, 21—Hoje o mercado abriu com a alta de um a dois pontos nas opções.

Havre, 21—O mercado hoje na abertura não accusou alterações. Opções: setembro 67 3|4, dezembro 67 1|4, março 67 1|4 e maio 66 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 21—O mercado hoje abriu com a alta de 1|4 de pfening. Opções: setembro 56 1|4, dezembro 54 3|4, março 54 1|2 e maio 54 1|2 pfening por meio kilo.

Londres, 21—Hoje o mercado abriu com a alta de 3 a 4 ½. Opções: setembro 50 sh. e 9 d., dezembro 50 sh., março 50 sh. e maio 49 sh. e 4 ½ d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 21—Alta de um a sete pontos nas opções.

Havre, 21—Inalterado.

Hamburgo, 21—Baixa de 1¼ pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou uma alta de sete pontos. A cotação da primeira sorte de Pernambuco foi elevada a 8.40 por libra. O nosso mercado, em vista disso, tornou-se mais confiante e com os interessados mais activos.

Não houve entradas nem saidas.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	12$000 a 12$600
E. do Rio Grande do Norte	11$300 a 12$500
Estado do Ceará	11$800 a 12$500
Estado da Parahyba	11$300 a 12$000
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$000 a 11$400

Assucar.

Continuava hontem mal collocado o mercado de assucar, cujas operações eram cada vez mais limitadas, em vista da escassez de procura para novas compras.

As cotações estiveram assim frouxas e, pois, insustentaveis.

Entraram 1.500 saccas de Campos, pela Estrada de Ferro Leopoldina, sendo 1.100 saccas a Duvivier & Comp., 200 a Walter Brothers & Comp. e 200 a Thomaz da Silva & C.

Saidas em 20:

	Saccas
Trapiche do Lloyd (norte)	63
Trapiche Silvino	179
Trapiche Medeiros	20
Trapiche Rio de Janeiro	625
Armazem n. 12	1.311
Armazem n. 13	239
Armazem n. 14	980
Trapiche Commercio e Navegação	140
Trapiche S. João da Barra	659
Trapiche Caravellas	10
Trapiche da Cantareira	690
Total	4.916

Existencia hontem em trapiches 264.532.

Regularam os preços seguintes, em condições nominaes:

	Kilogrammas		
	Não ha		
Branco, usina			
Branco, cristal	$240	a	$270
Branco, 3ª sorte	$250	a	$260
Somenos	$170	a	$190
Mascavinho	$170	a	$200
Amarelo cristal	$200	a	$210
Mascavo bom	$150	a	$160
Mascavo regular	$140	a	$145
Mascavo baixo	—		$130

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PORTO ALEGRE e escalas, com seis dias, pelo vapor nacional *Itaúba*: varios generos, a Lage Irmãos & C.;

Do PARÁ', com 21 dias, pelo vapor nacional *Canoé*: sal, á Companhia Commercio e Navegação;

De VICTORIA, com tres dias, pelo vapor inglez *Teriot*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De GENOVA e escalas, pelo paquete italiano *Argentina*: varios generos, a Fratelli Martinelli & Comp.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaúba*; PARA', nacional, *Canoé*; VICTORIA, inglez, *Teriot*; GENOVA e escalas, italiano, *Argentina*.

Vapores saidos.

BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Argentina*; BORDÉOS e escalas, francez, *Atlantique*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaperuna*; PARANAGUA' e escalas, argentino, *Dalmata*; RIO GRANDE DO SUL, inglez, *Sundic*.

BARBADOS, barca norueguesa *Queen of Scots*.

Vapores em viagem.

PARA' 21.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Maceió.

BUENOS AIRES, 21.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Montevidéo.

PARANAGUA', 21.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Florianopolis.

CORUMBA', 21.

O vapor *Coxipó*, do Lloyd Brazileiro, chegou de Cuyabá.

CORUMBA', 21.

O vapor *Nioac*, do Lloyd Brazileiro, saiu para Cuyabá.

CEARA', 21.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

PORTO ALEGRE, 21.

O paquete *Javary*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Rio Grande.

Vapores esperados.

22 Nova York, *Rio de Janeiro*.
22 Liverpool e escalas, *Calderon*.
22 Nova York, *Tennyson*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Callão e escalas, *Oravia*.
22 Rio da Prata, *Frisia*.
22 Bordéos e escalas, *Amazone*.
22 Santos, *Bahia*.
22 Trieste e escalas, *Atlanta*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
22 Rio Grande do Sul, *Sant'Anna*.
23 Rio da Prata, *Espagne*.
23 Nova York, *Tocantins*.
25 Liverpool e escalas, *Bellaeco*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Portos do sul, *Itajubá*.
25 Portos do norte, *Itaquy*.
26 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Havre e escalas, *Pampa*.
26 Portos do sul, *Florianopolis*.
26 Portos do sul, *Itapema*.
26 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
26 Portos do sul, *Cabatão*.
26 Portos do norte, *Iris*.
27 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
27 Genova e escalas, *Florida*.
27 Portos do sul, *Sirio*.
27 Portos do norte, *Brazil*.
27 Santos e escalas, *Jokay*.
28 Rio da Prata, *Aragon*.
28 Nova York, *African Prince*.
28 Portos do norte, *Ceará*.
28 Gothemburgo e escalas, *Axel Johnson*.
29 Santos, *Pernambuco*.
29 Bremen e escalas, *Bonn*.
29 Rio da Prata, *Umbria*.
30 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.

JULHO:

2 Santos, *Tennyson*.
3 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
4 Portos do norte, *Mantiqueira*.
4 Rio da Prata, *Ravenna*.
5 Rio da Prata, *Columbia*.
5 Callão e escalas, *Oronsa*.
5 Rio da Prata, *Magellan*.
5 Liverpool e escalas, *Ortega*.
6 Santos, *Troja*.
6 Santos, *Erlangen*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
8 Nova York e escalas, *S. Paulo*.

Vapores a sair.

22 Liverpool e escalas, *Oravia*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
22 Viçosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
22 Rio da Prata, *Amazone*.
22 Rio da Prata, *Jupiter*.
22 Rio da Prata, *Atlanta*.
22 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
22 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
23 Almeria e escalas, *Espagne*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna* (1 hora).
23 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
23 Bremen e escalas, *Aachen*.
23 Rio da Prata, *Ouessant*.
23 Hamburgo e escalas, *Sant'Anna*.
24 Santos, *Calderon*.
24 Portos do sul, *Itauba* (12 horas).
24 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
25 Portos do sul, *Borborema*.
25 Bahia e escalas, *Victoria* (1 hora).
25 Caravellas e escalas, *Maquy* (4 horas).
26 Rio da Prata, *Araguaya*.
26 Santos, *Aracaty*.
26 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
27 Pará e escalas, *Tijuca*.
27 Rio da Prata, *Pampa*.
28 Rio da Prata, *Florida*.
28 Southampton e escalas, *Aragon* (12 horas).
28 Trieste e escalas, *Jokay*.
28 Portos do sul, *Itajubá*.
28 Portos do sul, *Assú*.
29 Hamburgo e esc., *Pernambuco* (3 horas).
29 Genova e escalas, *Umbria*.
29 R. da Prata e esc., *Florianopolis* (1 hora).
29 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

JULHO:

1 Portos do norte, *Cubatão*.
2 Nova York, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Cordillère*.
4 Genova e escalas, *Ravenna*.
5 Trieste e escalas, *Columbia*.
5 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
5 Bordéos e escalas, *Magellan*.
5 Callão e escalas, *Ortega*.
6 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
7 Hamburgo e escalas, *Troja*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
8 Nova York, *Rio de Janeiro*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 19, pelo vapor *Magellan*, de Bordéos e escalas:

Carga de Bordéos:

Cognac—100 caixas a Coelho Martins, 50 a G. Amarante e 50 a Teixeira Borges.

Vinho—Nove quintos a E. Hanriot, quatro a E. Laport, sete a T. L. Sanson, dois á ordem, 4 ½ á ordem, quatro a Fany Kahn, 120 a Lucas & C., 12 a Serafim Clare, 76 a Coelho Martins, um a Honorio Ribeiro e 36 caixas ao mesmo.

Rolhas—Uma caixa ao mesmo.

Licor—102 caixas a Coelho Martins e duas a T. L. Sanson.

Rhum—25 caixas a Correia Ribeiro.

Mustarda—50 caixas a F. Alvarez e uma á ordem.

Azeite—Duas caixas á ordem.

Queijos—10 tinas a H. Marti.

Frutas seccas—30 caixas a Marques Silva.

Capsulas—Cinco caixas a E. Delhomme.

Biscoitos—Sete caixas a B. Fernandes.

Aguardente—100 caixas a Coelho Martins.

Baunilha—Uma caixa a Lebrão & C.

Confeitos—10 caixas a B. Fernandes.

Pelles—Uma caixa a Lustosa Rodrigues, uma a Antonio Bordalló, tres a Santos Costa, uma a Pinto Angelo, uma a L. Guimarães, uma a J. Cruz Senna, uma a J. J. Coelho, uma a Isnard & C., uma a J. J. Coelho, uma a G. Carneiro e uma a Faria Placido.

Couros—Uma caixa a Breissan & C., uma a José Silva & C., uma a G. Carneiro, uma ao mesmo e uma a Lustosa Rodrigues.

Papel de cigarros—Uma caixa a B. Vianna.

—Pelo vapor *Borborema*, de Santos:

Solla—61 rolos a Antunes dos Santos.

Farinha de trigo—100 saccas a Raul Serra.

Vinho—Uma caixa a Zenha, Ramos & C.

—Pelo hiate *Almirante Saldanha*, de Cabo Frio:

Sal—65.100 kilos a Souza Mattos & C.

—Pelo hiate *Planeta*, de Cabo Frio:

Sal—72.000 kilos a Julio Saboya.

—Pelo vapor *Manáos*, do norte:

Carga de Natal:

Algodão—200 fardos a Gonçalves Zenha & C.

De Cabedello:

Alcool—30 pipas a Walter Brothers & C.

Oleo—30 quartolas e 60 caixas á ordem.

De Pernambuco:

Algodão—300 fardos a Thomaz Silva.

Biscoitos—10 grades ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Alcool—20 pipas a Luiz Monteiro.

Cocos—100 saccos a Soares Cunha e 24 a Siqueira Veiga.

De Maceió:

Cocos—227 saccos á ordem.

Da Bahia:

Charutos—11 caixas a Herm Stoltz & C.

Queijos—Duas caixas a Pestana & C.

Da Victoria:

Milho—400 saccos aos agentes das cooperativas mineiras.

Café—316 saccas aos mesmos.

—Pelo vapor *Industrial*, de Viçosa e escalas:

Carga de Viçosa:

Farinha—324 saccos a Antonio Marques e 20 a T. B. Macedo.

De S. Matheus:

Tapioca—16 saccos a Queiroz Moreira & C.

Farinha—60 saccos a Casimiro Pinto & C.

Café—265 saccas aos agentes de Minas.

Couros—Um amarrado a S. Baal.

De Benevente:

Café—400 saccas á ordem.

De Piúma:

Café—750 saccas aos agentes de Minas.

Da Barra de Itapemirim:

Café—180 saccas aos agentes de Minas.

—Pelo vapor *Eastern Prince*, de Nova York:

Oleo—20 barricas á ordem.

Pomada—13 barricas á ordem.

Sabão—20 volumes a A. Gomes & C.

Couros—Tres caixas a Z. J. Coelho e uma a M. Andrade.

Charutos—Uma caixa a Herm Stoltz.

Gazolina—2.000 caixas á ordem.

Kerosene—5.000 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Orissa*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Presuntos—15 caixas a Herm Stoltz.

—Pelo hiate *Esperança*, de Cabo Frio:

Camarões—40 saccos á ordem.

—Pelo vapor *Teixeirinha*, de S. Matheus:

Café—150 saccos á ordem.

—Pelo hiate *Vencedor*, de Macahé:

Café—550 saccas á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 417:264$524, sendo em ouro 152:512$498 e em papel 264:752$026.

De 1 a 21 do corrente a renda foi de 6.653:742$601, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.961:425$428, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.692:317$173.

—No armazem n. 3 desta repartição, acham-se depositadas desde 20 do corrente, conforme communicou o fiel do mesmo á inspectoria, 16 caixas da marca letreiro, pertencentes á directoria de estatistica.

—Ao Sr. ministro da fazenda foi encaminhado um recurso de Ambrosio Loureiro, interposto da decisão da inspectoria, mandando classificar como perfumaria do art. 164, da taxa de 4$ por kilo, a mercadoria contida em 10 caixas da marca AL (sabonete de Reuter), para a qual pediam classificação prévia.

—Ao mesmo ministerio foram encaminhados os recursos de Delfim Coelho, interposto do despacho da inspectoria, mandando classificar como doce de frutas seccas, da taxa de 2$000, a mercadoria despachada com frutas seccas da taxa de 400 réis, e de Vivaldi & C., interposto do acto da mesma, classificando como fio de ferro pintado em obras não classificadas a mercadoria submettida a despacho, como dobradiças de ferro.

—O inspector enviou ao chefe da 1ª secção a communicação do Sr. João Rodrigues da Costa, juiz da 1ª vara commercial, da abertura de fallencia da firma Teixeira Silva & C., estabelecida com alfaiataria á rua Sete de Setembro n. 98.

—Foi multado em direitos dobrados, pela falta de um volume a menos descarregado do vapor *Lincolnshire*, entrado em agosto ultimo, o commandante do mesmo.

Para proceder á respectiva avaliação foram nomeados os Srs. Affonso de Faria e Rego Monteiro.

—Mediante o pagamento de 5 o|o de expediente, foi permittido a Rocha & Miranda despachar, ignorando o conteúdo, uma caixa da marca KW.

—Ao administrador das capatazias foi enviado, para informar, um requerimento do conferente de 2ª classe das capatazias Godofredo dos Santos Rebello, pedindo abono de 2|3 de seus vencimentos, correspondentes aos dias que faltou ao serviço, por molestia.

—Foi indeferido um requerimento de Durisch & C. pedindo relevação da armazenagem vencida por cinco caixas da marca RS, contendo estatuas de marmore.

—Foi indeferido tambem o pedido de relevação da armazenagem, vencida pela mercadoria despachada pelas notas numeros 10.737 e 10.738, de abril passado, por Manoel Rodrigues Pinheiro & Sobrinho.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Pelicano, argentino, procedente de Hamburgo, consignado a B. J. Walker; manifesto n. 737;

Atlantique, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique; manifesto n. 738.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Alfredo Cunha e João Nepomuceno.

DIA 16

CEMITERIO DE INHAÚMA

Antonio Bastos Braga, portuguez, 63 annos, rua Alzira n. 29; Militão, brazileiro, 21 mezes, rua S. João n. 15; Sara, brazileira, dois annos, rua Francisca Ayres n. 45; feto, rua Luiz Carneiro numero 20.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Margarida, brazileira, dois annos, Campo Grande, feto, logar Guandu' do Senna, indigente; Severiano, brazileiro, quatro annos, logar Guandu' do Sapé, indigente; Francisco, brazileiro, sete mezes, rua Paciencia, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Innocencia de Almeida Gomes, brazileira, dois e meio annos, Bangu'.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	RIO DE JANEIRO	hoje
	IRIS..........	a 26 do cor.
	BRAZIL........	a 27 do »
	CEARA'........	a 28 do »
Do Sul:	FLORIANOPOLIS.	a 26 do cor.
	SIRIO..........	a 27 » »

IDA

MARANHÃO.......	Em Pará
ACRE............	Entre Ceará e Maranhão
PARA'...........	Em Bahia
MINAS GERAES...	Em Pará
SIRIO	Em Buenos Aires
ORION...........	Em Buenos Aires
SATURNO........	Em Rio Grande
MAYRINK........	Em Paranaguá
VENUS..........	Entre Montevidéo e Corumbá

VOLTA

BRAZIL..........	Em Parahyba
CEARA'..........	Em Ceará
OLINDA..........	Em Pará
RIO DE JANEIRO.	Entre Bahia e Rio
S. PAULO	Entre Nova York e Barbados
IRIS............	Em Aracajú
MERCEDES.......	Entre Corumbá e Montevidéo
FLORIANOPOLIS..	Entre R. Grande e Florianopolis

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Manáos

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

CEARA'

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 de julho, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
Sae hoje, quinta-feira, 22 do corrente,
a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 29 do corrente a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo). Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre,** á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente a chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sae hoje, 22 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

LAGUNA

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 1º de julho, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 8 de julho, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 de julho, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS.................... a 23 do corrente

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da **syphilis e tuberculose.** Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis.** Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No **"Electrotherapium"** da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 13, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 1..

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados—Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Fellsberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 36. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, 100:000$ em tres sorteios, a extrair-se em 21 e 24 do corrente. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Sublime preparado

Num attestado offerecido aos Srs. Scott & Bowne, de Nova-York, pelo distincto medico de Manáos, Dr. Argemiro Rodrigues Germano, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, ex-director do hospital da Santa Casa da Misericordia de Manáos, etc., etc., reza o seguinte:

"Attesto que tenho receitado a Emulsão de Scott, preparada pelos conceituados chimicos Scott & Bowne, na minha clinica, e observado que a sua acção tonica e reconstituinte é efficaz e incontestavel nos casos de enfraquecimento pulmonar, no rachitismo, na convalescença das molestias do apparelho respiratorio e de outras que tendem a debilitar o organismo.

Attesto mais que tenho visto crianças e algumas senhoras nervosas e dyspepticas beberem com facilidade a Emulsão de Scott, o que prova a boa manipulação deste sublime preparado, cujos resultados beneficos são em poucos dias observados.

O referido é verdade o que affirmo em fé de meu grão.

Manáos.

DR. ARGEMIRO RODRIGUES GERMANO."

Capital Federal e Juiz de Fóra

Pagamento de 65:000$000

Pelos agentes da loteria federal foram pagas hontem duas sortes grandes, no valor de 65:000$, sendo:

20:000$, ao Sr. J. D. Drummond, estabelecido á rua Primeiro de Março.

30:000$, a um cavalheiro conhecido, mas que não permittiu publicar o nome.

50:000$, do bilhete 18.832, da loteria extraida sabbado, 17.

15:000$, ao Sr. Paulino Fernandes, residente á rua do Rosario n. 79, que recebeu por conta de um seu comanittente do Estado de Minas, do bilhete n. 3.158, da loteria extraida em 19.

O premio de 50 contos foi vendido nesta capital e o de 15:000$, em Juiz de Fóra, pelos agentes Fonseca & Brêtas.

Como em Nova-York

Em torno de uma mesa, na "terrasse" da Castellões, cavalheiros viajados trocam impressões de seu regresso ao Rio. E falam da carestia de vida na capital brazileira.

—Só conheço uma cidade onde a vida é tão cara como no Rio de Janeiro: E' Nova York. Mas em Nova-York ganha-se na proporção da despeza, ao passo que aqui eu não sei que fôra de muita gente, sem os recursos adventicios, como os que offerece a benemerita Companhia de Loterias Nacionaes. Eu, por exemplo, já me preveni com alguns bilhetes da loteria de São João, certo de que só reconstituirei a minha fortuna se amanhã ou depois de amanhã, couber-me um dos premios de duzentos e cem contos de réis, que aquella instituição vai distribuir.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios: 1º, 100:000$ amanhã; 2º, 100:000$, e 3º 200:000$ depois de amanhã.

100:000$ em 8 e 22 de julho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Oscar Possolo

† A viuva, filhos, mãi, irmãos, sobrinhos, sogros e cunhados do finado **OSCAR POSSOLO** convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que será rezada amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, na matriz do Sacramento, ás 9 1|2 horas.

Augusto Nicoláo de Souza Santos

† Francisca Valentim de Oliveira Santos e filhos, capitão Valentim Peres de Oliveira e filhas, Dr. Antonio Angra de Oliveira e familia, Valentim de Oliveira Filho e familia, Oscar de Oliveira e familia, Sylvio de Oliveira, Sylvio Soares e esposa, Amelia de Souza Santos e filho, Dr. Heitor Bustamante e familia, tenente Hellio Bustamante e familia, Dr. Eugenio Mergulhão e familia, Bento de Carvalho e esposa e Manoel Neves de Souza, agradecem a todos que acompanharam o feretro do idolatrado e pranteado esposo, pai, genro, cunhado, tio e primo **AUGUSTO NICOLÁO DE SOUZA SANTOS** e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do jamais esquecido finado, fazem celebrar, hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Armando Paula Menezes

† Ida Schnoor Paula Menezes, Emilio Schnoor, Fausto Paula Menezes, Emilio Paula Menezes, mãi, tio, e irmãos de **ARMANDO PAULA MENEZES**, mandam rezar, hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Pedro, uma missa de 30º dia e agradecem aos amigos que assistirem a este acto.

ALMIRANTE

Luiz Felippe de Saldanha da Gama

† Os amigos e discipulos do saudoso almirante **LUIZ FELIPPE DE SALDANHA DA GAMA** mandam celebrar missas em sua intenção, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria. Após a ceremonia haverá um bond especial para os que desejarem visitar o seu tumulo.

Dr. Augusto Nicoláo de Souza Santos

† A Companhia Ferro Carril Carioca manda celebrar hoje, quinta-feira, 22 do corrente, missa, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, em suffragio da alma de seu ex-director, Dr. **AUGUSTO NICOLÁO DE SOUZA SANTOS**; para esse acto de religião convida seus parentes e amigos.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Fazenda e Fiscalização

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de fazenda e fiscalização, determino que compareça a esta inspectoria, até o dia 24 do corrente, para objecto de serviço, o capitão de corveta commissario João Frederico Gluck, scientificando que, findo este prazo, lhe será applicado o disposto no art. 171 do codigo penal da armada.

Inspectoria de fazenda e fiscalização da marinha, 20 de junho de 1911 — **Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra chefe do corpo de commissarios e sub-inspector.

MINISTERIO DA MARINHA

Concurso para sub-commissario

De ordem de Sr. contra-almirante inspector de fazenda e fiscalização, determino aos candidatos abaixo declarados que as provas oraes de portuguez, francez e inglez, terão logar, hoje, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, na inspectoria de fazenda e fiscalização:

Innocencio de Oliveira Senna.
Jayme Antonio Gomes.
José Toledo Lopes.
Leonidas de Lima Botelho.
Luiz Nunes Rodrigues.
Luiz da Silva Ferreira.
Leonel Jaguaribe Gomes de Mattos.
Lysandro de Andrade.
Moysés de Queiroz Lopes.
Mystharistides Barbosa.

TURMA SUPPLEMENTAR

Marçal Figueira Filho.
Osmundo Monte de Anequim.
Oscar Barbosa.
Rosenwald Nelson Assumpção.
Raul Diogo Leite da Silva.
Raul Helmold de Souza Soares.
Vicente Zeferino Gomes Pinheiro.
Waldemiro da Silva Santos.

O secretario, **Antonio Fernandes de Oliveira**, 1º tenente-commissario.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das contravenções municipaes

Audiencia de 21 de junho de 1911

Foi condemnada a Companhia Centro Pastoris do Brazil ao pagamento da multa, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911—O escrivão, **Tobias N. Machado.**

MINISTERIO DA MARINHA

Concurrencia para a construcção de uma escola para grumetes e mais dependencias da mesma

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que a clausula 21ª das bases para o ajuste para a construcção da escola para grumetes e suas dependencias, existentes nesta directoria á disposição dos interessados, foi substituida pela seguinte:

"21ª—Pela garantia da execução das obras e multas de que trata o presente ajuste, o ajustante elevará posteriormente a caução de 30:000$ a 10 o|o sobre o valor total das obras, por descontos nas prestações mensaes na proporção de 10 o|o em cada prestação."

Directoria do expediente da marinha, em 21 de junho de 1911—O director geral, Henrique R. Nobrega.

DECLARAÇÕES

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

Do dia 3 até o dia 21 de julho proximo futuro, exceptuados os sabbados, pagar-se-ha, do meio dia ás 2 horas da tarde, no London and River Plate Bank, á rua da Alfandega n. 19, mediante a apresentação das respectivas cautelas, o 12º dividendo de 3 ½ %, ou sete shillings por acção, que, ao cambio de 16 1|8 e após a deducção do respectivo imposto, equivale a 4$905 por titulo.

Depois do dia 21 de julho pagar-se-ha sómente ás quintas-feiras, ás mesmas horas.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1911 — A. H. A. KNOX LITTLE, superintendente geral.

THE LEOPOLDINA RAILWAY

Trens de passeio Friburgo

Faço publico que, sendo feriado o dia 24 (sabbado), o trem de passeio que devia subir para Friburgo nesse dia, subirá no dia 23, sexta-feira, regressando, como de costume, na segunda-feira, dia 26.

Rio, 17 de junho de 1911 — A. H. A. KNOX LITTLE, superintendente geral.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados a realizar, em 27 de julho proximo, a 6ª entrada de 10 % ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Ben.: Dois de Dezembro

O Irm.·. Ven.·. convida aos OObr.·. do quad.·. e ao Irm.·. do circ.·. á assistirem a sess.·. mag.·. de posse da nova administração — O secr.·., PINHEIRO.

Club dos Engenheiros Machinistas Navaes

A directoria previne aos senhores associados que sabbado, 24 do corrente, realizar-se-ha uma assembléa extraordinaria, afim de se tratar de interesse geral — HEITOR PLAISANT, secretario.

Apostolado do Santissimo Sacramento

O Apostolado do Sagrado Coração de Jesus da freguezia do Santissimo Sacramento, instalado na igreja da Lampadosa, convida ás Exmas. Sras. zeladoras, zeladores e todos os fieis a assistirem á missa que o Exmo. e Rvdmo. Sr. arcebispo de Olinda, D. Luiz Raymundo da Silva Brito, celebrará amanhã, 23 do corrente, ás 8 1|2, dia da festa do Sagrado Coração de Jesus, e ao mesmo tempo á novena que precede á festa do nosso orago, no mesmo dia, ás 7 horas da noite, havendo sermão e benção do Santissimo Sacramento. — A secretaria, EMILIA LUIZA GOMIDE PENIDO.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, limpo e arejado, em casa de familia; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo da estação.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito arejada, com banheiro e magnifico quintal; na rua da Misericordia n. 68, moderno.

ALUGA-SE um commodo a homem do trabalho; na rua Parahyba n. 21.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros; na rua Ferreira Vianna n. 58, Cattete.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada, tendo banheiro e criado; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo do Rocio.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um commodo, em casa de familia; na rua Real Grandeza n. 148, antigo.

38$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, para moços do commercio, em casa muito socegada; no becco do Moura n. 11, moderno, perto do novo mercado.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia socegada, a rapaz serio; prefere-se do commercio; na rua Senador Dantas n. 54.

45$000

ALUGAM-SE sala e quarto de sala de frente, grande, independente, quintal e agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto, independente, com jardim, banheiro, bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um commodo, a casal sem filhos ou rapazes; em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia; na rua General Severiano n. 170.

60$000

ALUGAM-SE, sala e quarto de frente, com direito á cozinha e quintal; na rua Nova de S. Leopoldo numero 5, e trata-se na rua Souza Neves n. 2, avenida Dantas.

ALUGA-SE uma magnifica sala, em casa nova, com criado, casa muito hygienica, toda pintada de novo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, perto do largo de S. Francisco e do Rocio, póde ser vista á qualquer hora.

ALUGA-SE uma sala de frente no sobrado da rua dos Ourives n. 135, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

65$000

ALUGAM-SE bons e arejados quartos e esplendidas salas de frente, por 20$, 40$, 50$, 55$ e 65$; na rua de D. Luiza n. 40, Gloria.

ALUGA-SE um esplendido porão, tem cozinha e gaz e direito ao quintal, só a casal sem filhos ou a senhora só, de respeito; na rua Visconde de Santa Isabel n. 203, (não tem escriptos).

70$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE uma sala com janelas para a rua da Assembléa; entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa na ladeira do Castro n. 205, em Santa Thereza, tendo um quarto, sala, cozinha, tanque e banheiro, sendo frente de rua; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa que não tem outros inquilinos, com luz electrica, a cavalheiros distinctos, no predio novo da rua da Alfandega n. 120, 2º andar, perto da rua Uruguayana.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar. Exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a um casal sem filhos, ou senhora de toda respeitabilidade; na rua Barão do Amazonas, um bom porão com duas espaçosas salas; informa-se na rua Conde Bomfim n. 128, padaria Aragão.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; trata-se na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma excellente sala com diversas sacadas, gaz e banheiro, entrada independente, propria para escriptorio ou para rapazes solteiros; na rua do Senado n. 1, esquina da de Luiz Gama.

100$000

ALUGA-SE um chalet, para pequena familia; na rua do Lavradio n. 143; trata-se na rua do Ouvidor n. 116, com o Sr. Santos.

ALUGAM-SE casinhas, com todas commodidades; na avenida Dr. Maciel n. 28 C.

ALUGA-SE o predio da rua Gomes Serpa n. 73, Piedade, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; para ver e tratar no numero 67.

101$000

ALUGA-SE a casa da villa Carneiro Leão n. 8, sita á rua Barão de Ubá n. 99; as chaves estão na mesma rua, esquina da de Haddock Lobo (casa de materiaes).

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; no largo da Lapa n. 110.

ALUGA-SE o predio da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves acham-se no armazem da mesma rua, esquina da de Real Grandeza, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

130$000

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos a dois casaes ou tudo junto a um só; na ladeira do Senado n. 86, e trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 222.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 69, praia Formosa; as chaves estão no n. 71.

132$000

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Conselheiro Jobim, com bons commodos, quintal e jardim, illuminação electrica; as chaves estão na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 moras.

150$000

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, tres quartos bons, para casal ou cavalheiros serios; na rua Benjamin Constant n. 141.

ALUGA-SE o chalet n. 186, da rua de S. Leopoldo, Andarahy; tendo quatro quartos, duas salas, quarto fóra para criado, mais dependencias e bonds á porta; bom terreno; as chaves estão no n. 184, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 147.

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 35, Botafogo; as chaves estão na mesma.

160$000

ALUGA-SE um bom sobrado, só a familia, tendo tres salas e tres quartos, cozinha e banheiro; na rua da Paz n. 85; trata-se no n. 87, Rio Comprido.

ALUGA-SE um predio, proprio para familia, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, todo murado; trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

162$000

ALUGA-SE o predio novo, assobradado, com tres quartos, despensa, banheiro e porão; na rua Alice Figueiredo n. 55; para pequena familia de tratamento; as chaves estão defronte no n. 52, em Riachuelo.

170$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Santa Alexandrina n. 121, completamente pintada e ferrada de novo; as chaves estão no n. 110, onde se trata.

180$000

ALUGASE o predio n. 56 da rua pintura, da rua Frei Caneca n. 283; informa-se na mesma rua ns. 228 e 236, officina de carpintaria; e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete, das 3 horas da tarde em diante.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves estão no n. 91, e trata-se na rua Buarque do Macedo n. 26.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 45, com duas salas, cinco quartos, copa, etc.; as chaves estão na rua Conde Bomfim n. 126, padaria, e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

ALUGA-SE o andar terreo da rua Senador Dantas n. 54, com cinco grandes commodos, banheiro, latrina, etc.; familia sem crianças.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Floriano n. 76, em Copacabana, com duas salas, quatro quartos, saleta, banheiro, cozinha e latrina; as chaves estão por favor, na mesma rua n. 74.

ALUGA-SE o predio n. 107, da rua Aurea, em Santa Thereza; póde ser visto das 3 ás 5 horas, tem jardim e quintal.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo quintal; na rua Dr. Moura Brazil n. 58, primeira travessa da rua Guanabara, Laranjeiras; a chave está na mesma rua n. 3 A, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 40, moderno.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua Buarque Macedo n. 25; a chave está no armazem proximo.

Alugam-se dois bons quartos em casa de familia na rua do Riachuelo n. 116.

ALUGA-SE a casa da travessa Fernandina n. 93, Laranjeiras; a chave está no n. 95, 1ª casa a esquerda.

ALUGAM-SE, á rua do Aqueducto n. 685, uma sala e um excellente quarto, mobilados, a 100$ e 120$000.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha; na rua Collina n. 26, no Estacio de Sá, avenida França.

ALUGA-SE um commodo, sem mobilia, a pessoa de tratamento; á rua Correia Dutra n. 25, moderno.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 549.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sob inventarios, hypothecas, alugueis de predio; fazem-se obras em predios grandes ou pequenos, em qualquer localidade, e pagam-se os impostos em atrazo, para receber em alugueis ou como se combinar; com o Sr. Antonio Prata, rua do Rosario, 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

FOLHETIM 9

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

V

— Vamos, ordenou Noé, põe esse senhor ás costas, e leva-o para a adega.

O arcabuz de Henrique de Navarra operava uns taes milagres que o digno estalajadeiro não hesitou um só minuto.

Tomou nos braços robustos o favorito, reduzido á impotencia, e desappareceu com elle nas profundezas da adega.

Então Henrique e Noé formaram um conselho.

— Tudo isto é muito bom, disse o principe, mas...

— Mas... o que?

—Os homens armados que estão na estrada?

— Que tem isso?

— Quando virem que o seu senhor se demora, cercarão a casa, arrombarão as portas, e nós não poderemos resistir-lhes por muito tempo.

— Isso é verdade, respondeu Noé, mas tenho uma idéa.

— Vejamos.

— Emquanto o principe vai acordar o burguez e a senhora...

— A senhora sim, interrompeu o principe, mas o burguez para que?

— Ah! Henrique, murmurou Noé, acaba de castigar o florentino René e pensa em imital-o... ha de confessar que é andar um pouco levianamente.

O principe mordeu os beiços e replicou:

— Seja, acordarei o burguez; e depois?

— O burguez e a mulher.

— Muito bem. Depois?

— A estalagem tem duas portas, esta que dá para a rua e a outra que deita para o pateo e para o quintal.

— Muito bem.

—Notei isto tudo durante o dia.

O pateo tem uma saida para os campos. O burguez, a mulher e nós mesmos, podemos muito bem montar a cavallo, no pateo, tomar pelo atalho de salgueiros que dahi segue, e partir a todo o galope para entrarmos na estrada real um pouco mais longe.

— Perfeitamente, disse o principe E os homens que estão a cavallo?

— Encarrego-me delles.

—Tu?

—Eu, disse friamente Noé. Vá acordar o burguez e a mulher.

Henrique de Navarra não podia atinar com o que Noé queria fazer, mas, como tinha uma tal ou qual confiança nos recursos do espirito do mancebo, replicou:

—Faze o que quizeres.

O estalajadeiro voltou da adega.

—Meu bom amigo, disse Noé, ha aqui perto uns trinta homens que dentro de uma hora, não vendo apparecer o florentino René, apressar-se-hão em lançar fogo á tua casa, enforcando-te e aos teus nas arvores do pateo.

—Que diz? exclamou o estalajadeiro, cujos cabellos se eriçaram.

—A verdade, meu bom homem.

Noé entreabriu a porta, e mostrou-lhe os cavalleiros na estrada.

—Santo Deus! sou um homem perdido, balbuciou o estalajadeiro.

—Não és, se fizeres o que te vou dizer.

—Vejamos? disse o estalajadeiro olhando para Noé.

Este proseguiu:

—Irás ter com aquelles cavalleiros e dir-lhes-has: os senhores esperam o florentino René, não é verdade? Esperamos, responderão elles.—Pois bem, replicarás tu piscando os olhos, elle não precisa dos senhores esta noite, a senhora acabou por se mostrar sensivel, e elle convida-os a que o vão esperar em Orleans, levando estas trinta pistolas que lhes entrego.

Dizendo isto, Noé tirou da algibeira do estalajadeiro a bolsa do florentino, despejou o conteudo sobre a mesa, e tirou trinta pistolas que tornou a metter na bolsa.

O estalajadeiro suspirou profundamente.

—Tem paciencia, amigo, disse o mancebo, leva-lhes a bolsa do seu senhor; graças a ella acreditarão no que lhe dizes.

—Dê cá, disse o estalajadeiro suspirando sempre.

—E, accrescentou Noé, como é preciso prevenir as traições e que tu poderias advertil-os do que se acaba de passar, juro-te que se não voltas só, faço saltar com um tiro de arcabuz os miolos de tua mulher.

Esta ultima ameaça acabou de pôr o estalajadeiro a favor da causa dos dois mancebos.

Pegou na bolsa contendo as trinta pistolas e saiu para a estrada.

—Depressa, Henrique, depressa! disse Noé, acordemos a burgueza, e partamos.

O principe pegou em uma vela, e armado sempre com o arcabuz, subiu ao primeira andar, e bateu no tabique que separava o seu quarto do aposento occupado pela joven desconhecida.

—Quem está ahi? perguntou ella com voz tremula.

—Abra, minha senhora, abra.

—Quem está ahi? repetiu o burguez que ouvira bater.

—Trata-se da sua vida, insistiu o principe, abra.

A formosa viajante veiu abrir meio vestida.

—O' meu Deus! exclamou ella, que mais temos?

—Diga-me, não veiu a noite passada pela estrada que vai de Tours a Blois? perguntou o principe.

—Vim, sim, senhor.

—Perseguida por um homem?

—Oh! sim... sim, exclamou ella empallidecendo.

—Pois bem, esse homem persegue-a ainda... cercou esta casa, e sem nós, a senhora poder-se-hia julgar perdida.

Então o principe contou em poucas palavras ao burguez e á mulher o que acabava de ver, de ouvir e de fazer, accrescentando:

—Vistam-se immediatamente, não percam um momento... eu vou sellar os cavallos, é preciso partir.

. . . .

Um quarto de hora depois os homens do florentino René tinham-se afastado e o burguez, a senhora e o creado montavam a cavallo e tomavam pelo atalho que ia dar aos campos.

O burguez confundira-se em acções de graças, jurara aos dois fidalgos não esquecer nunca que lhes devia a honra e a vida; mas, ao mesmo tempo não respondera quando Henrique de Navarra lhe offerecera a acompanhal-o e servir-lhe de escolta, elle e Noé, até á cidade proxima.

—Não ha que ver nem que duvidar, o homem é *marido*, murmurou o principe pondo o pé no estribo.

—E marido cioso, accrescentou o joven Noé.

VI

Tres dias depois Henrique de Navarra e seu amigo Noé, chegados pela manhã a Paris, desciam a rua Saint-Jacques e atravessavam a ponte de S. Miguel.

Batiam 4 horas da tarde na igreja de S. Germano l'Auxerrois.

A ponte de S. Miguel, como todas as pontes daquelle tempo, era guarnecida de lojas e cada uma dessas lojas tinha uma taboleta que designava claramente a profissão do seu proprietario.

Aqui um barbeiro, ali um ourives, além um merceiro, e mais adiante um pasteleiro que tinha escripto sobre a porta:

A BELLA CAUCHOISE

Os dois mancebos, que não pareciam muito apressados em chegarem ao seu destino, e caminhavam olhando para tudo, viram ao lado dessa ultima loja uma taboleta pomposa que lhes prendeu a attenção. A taboleta tinha em letras grandes o seguinte letreiro:

Mestre René, vulgo o Florentino, fidalgo toscano e perfumista de Sua Magestade a rainha Catharina de Médicis.

Noé tocou com o cotovelo no companheiro, mostrando-lhe a taboleta do perfumista e dizendo:

— Que lhe parece, Henrique, não é de opinião que entremos no estabelecimento do nosso amigo e façamos o nosso fornecimento?

— Tu zombas, meu amigo, respondeu Henrique, rindo.

— Sim e não. Em primeiro logar não se me daria saber, se por acaso o patife já voltou da provincia de Blois; em segundo logar, como dizem maravilhas de seus perfumes e dos seus oleos e essencias, deixaria de boa vontade um escudo na sua loja.

E, como se não quizesse consultar por mais tempo o joven principe, Noé transpoz o limiar da loja do perfumista.

Um rapaz de 15 para 16 annos que estava sentado em um banco, levantou-se vendo entrar os dois estrangeiros, e veiu ao seu encontro, tirando respeitosamente o barrete de velludo azul.

Aquelle rapaz tinha uma physionomia singular e quasi fatal.

Pallido, com o rosto magro, cabellos de um louro incolor, olhos de um azul indeciso, estatura mais que regular, mas rachitica e debil, com um sorriso triste e mysterioso nos labios descorados, aquelle rapaz chamava immediatamente a attenção de todo aquelle que por acaso se achava na sua presença.

Ninguem sabia de onde o perfumista René trouxera aquelle ente singular. Não era filho nem sobrinho.

Desempenhava em casa delle as funcções de caixeiro, guardava a loja, recebia os compradores, falava o francez com um accento meridional muito pronunciado, e não fizera nunca a pessoa alguma a menor confidencia relativamente ao seu paiz e á sua origem, apesar de que havia mais de quatro annos que o viam, desde pela manhã até á noite, immovel e pensativo por detraz dos vidros da loja do favorito da rainha mãi. Chamavam-lhe Godolphim. Henrique de Navarra e Noé não puderam reprimir um leve movimento de surpresa á vista daquelle personagem que, todavia, se dirigiu para elles com a humildade de um lojista que quer agradar aos freguezes. *(Continúa.)*

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Hoje 203—12ª **Hoje**

15:000$000 por 1$500

Grande e extraordinaria loteria para S. João

213—1ª

EM TRES SORTEIOS

1º sorteio **100:000$** AMANHÃ

2º e 3º SORTEIOS

DEPOIS DE AMANHÃ

100:000$000 e

200:000$000

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios 7$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 800 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

FUNDADA EM 1847

EMPLASTROS POROSOS de Allcock

Remedio universal para dôres de cadeiras (tão frequentes entre as mulheres).

Proporcionam alivio instantaneo. Onde quer que se sinta uma dôr, applique-se um emplastro. Para Rheumatismo, Resfriamentos, Tosses, Dôres do Peito, Debilidade das Cadeiras, Lumbago, etc. Insistam em obter o de Allcock.

Para dôres na região dos Rins, ou para a Debilidade das Cadeiras, o emplastro deverá applicar-se como se vê acima. Onde houver uma dôr ponha-se um emplastro de "Allcock".

Para Inflammação da Garganta, Tosses, Bronchites, Pulmões fracos e para partes dolorosas sensiveis do abdomen, applica-se conforme a indicação.

LEMBREM-SE—Os Emplastros de "Allcock" tem-se vendido nos milhões ha mais de 60 annos. Como todas as cousas boas, elles teem sido imitados, mas unicamente na apparencia. Os emplastros de "Allcock" são garantidos de não conterem *Belladonna, Opio, ou qualquer outro veneno.*

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Purificador do Sangue e Tónico. Constipação, Bilis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. Feitas exclusivamente de Vegetaes.

B. Brandreth

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Esterisina

Hygiene das senhoras

Ovulos antisepticos, inoffensivos e preservativos

GARANTEM O SOCEGO DO LAR

PEÇAM BULAS — A' venda nas principaes pharmacias.

ANEMIA CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas

PILULAS DO Dr A. DUPASQUIER

ao Proto-Ioduret o de ferro inalteravel

Pharm. CODRON, 182, av. de Saxe, *Lyon (França)*

No *Rio-de-Janeiro*: Drogaria ANDRÉ.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a............	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO--OUVIDOR, 149

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 151

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

A' NINON

Perfumarias estrangeiras

CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

PREÇOS REDUZIDOS

LAPENNE & C.

TRAVESSA

S. Francisco de Paula 28

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, FRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

Completo successo! Enchentes todas as noites!—Grande concurrencia de familias e crianças! Rir de principio a fim!

O SANTO ANTONIO É A PEÇA DO DIA!!!

HOJE PEÇA NOVA E ALEGRE! MUSICA TODA POPULAR! **HOJE**

3 ESPECTACULOS: A's 7, ás 8 1|2 e ás 10 da noite

44ª, 45ª e 46ª representações da apparatosa burleta em 3 actos e 4 quadros, de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR e outros maestros

Santo Antonio

Tomam parte: Elvira Mendes, Conchita Escader, Maria Santos, Pepita Louro, Eduardo Vieira, Manoel Pinto, João Ayres, Eduardo de Souza, Luiz Paschoal, Soler, João Silva, Garrido, João Magalhães, Guarany e outros.

Cuidadosa montagem. Scenarios de lindo effeito. Constantes cantos e dansas populares de Portugal, Hespanha e Brazil. Durante toda a peça numerosas crianças brincam em scena.

No 2 acto, segundo o uso da Catalunha, apparecem colonos levando um carneiro enfeitado para que o padre o benza, outros conduzem leitões. Deslumbrante apotheose no 3º acto. Magnifica illuminação electrica.

Preços — Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, $500; poltronas numeradas 1$500 — Amanhã e todas as noites — **Santo Antonio.**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 22 HOJE

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

ESPLENDIDO ESPECTACULO

No qual se farão executar na 1ª parte do programma excellentes actos de acrobacia equestre e gymnastica e na 2ª parte, pela 3ª vez, a grandiosa e emocionante peça de costumes maritimos, dividida em tres actos e um quadro (cinematographico)

OS PESCADORES

traduzida livremente por HENRIQUE DE CARVALHO, e accommodada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA. Partitura e instrumentação original dos inspirados maestros brazileiros AGOSTINHO DE GOUVEIA e ARCHIMEDES DE OLIVEIRA

A acção na Costa Cantabrica— Actualidade

TITULOS DOS ACTOS — 1º acto, O máo amigo; quadro unico (cinematographico), O desafio; 2º acto, A canção do naufrago; 3º acto, O morto vivo.

AMANHÃ — **DESCANSO.**

CINEMA-THEATRO MAISON MODERNE

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 11

HOJE Soberbo programma **HOJE**

A's 6 horas da tarde

6 — FITAS SENSACIONAES — **6**

SESSÕES CONTINUAS

1ª classe, 1$000 2ª classe, $500

Continúa, com grande exito, a applicação do systema patenteado, pelo qual a empreza BONIFICA aos seus frequentadores OITENTA POR CENTO DA TOTALIDADE NA VENDA dos bilhetes de 1ª classe.

O sport denominado RAMBOLK determina, em cada sessão de cinema, quaes os frequentadores que têm direito á bonificação.

N. B. — Os bilhetes de 1ª classe do cinema podem ser aproveitados durante dez dias a começar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

Hoje, 22 de junho—1ª matinée especial no PAVILHÃO INTERNACIONAL, a qual dão ingresso as entradas em numero proporcional aos preços daquelle theatro, isto é, dois bilhetes do CINEMA MAISON MODERNE dão a um ingresso no PAVILHÃO INTERNACIONAL; tres, a uma poltrona, avulsa; quatro, a uma poltrona numerada e 18, a um camarote com quatro entradas. Trocam-se os bilhetes emittidos de 14 a 22 do corrente, para a matinée especial, na bilheteria do Pavilhão Internacional.

THEATRO RECREIO

Tournée **PALMYRA BASTOS** — Companhia **Taveira**, do theatro Trindade

25ª representação **HOJE** 25ª representação

ULTIMAS! **ULTIMAS!**

do maior dos grandes successos do Rio de Janeiro!!

AMORES DE PRINCIPE

NINGUEM DEIXE DE IR VER

O mais brilhante e concorrido espectaculo da actualidade!!

O mais legitimo successo da temporada!!

O maior triumpho para esta companhia!!

48.695 espectadores!! --ATÉ HONTEM-- **48.695** espectadores!!

Amanhã—AMORES DE PRINCIPE. A bilheteria abre ás 10 horas da manhã. Não se aceitam encommendas pelo telephone. TERÇA FEIRA—2ª récita de assignatura— **A PERICHOLE.**

PALACE THEATRE

Empreza Luiz Alonso

Grande Companhia Dialettare di Prosa e Musica CITTA' DI NAPOLI—Empreza da Companhia J. e L. Crodara—Direttore proprietario: CARLO NUNZIATA.

HOJE Quinta-feira, 22 de junho HOJE

A's 8 3|4 horas di notte si rappresentará

SCELLERATO

O la promessa é debito

Scene drammatiche napoletane in tres atti SCRITTE SPRESSAMENTE PER LA COMPAGNIA dal conosciuto autore E. MENECHINI.

Nuovissime per Rio de Janeiro

In ultimo—Varietà di Melodie e Canzonette

Maestro direttore d'orchestra, Pietro Muller

A empreza previne ao respeitavel publico que os espectaculos desta companhia são **familiares.**

N. B.—La direzione si reserva il diritto di sopprimere numeri di canzonette in caso di malattia o per terminare in orario.

Preços — Frizas, 20$; camarotes, 15$; poltronas e balcões, 4$; cadeiras, 3$; ingresso 2$000.

Bilhetes á venda na agencia PAX, edificio do "Jornal do Brazil" até as 5 horas da tarde, e das 6 em diante, na bilheteria do theatro.

Quanto prima: SEGRETO TERRIBILE. Brevemente—UN GIOVINOTTO DI MALA VITA.

CINEMA ODEON

HOJE - Ultimo dia deste programma - **HOJE**

O Gaumont Jornal e o Pathé Jornal

destacando-se num as MODAS em Paris e no outro a procissão Corpus-Christi: aspectos das irmandades, ordens terceiras e fieis ao se incorporarem, vista da procissão em plena rua; varios trechos de percurso.

Pai tyranno e avô submisso — Drama cheio de situações sentimentaes.

SALVA POR UM INDIO---Film americano.

O RIVAL LOGRADO---Comedia.

LA JACQUERIE — Reconstituição da revolução camponeza de 1358.

CALINO JURADO — Comica.

AMANHÃ — Casamento por interesse — 3º film da serie scenas da vida real — BÉB. APAIXONADO.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

CINEMATOGRAPHO RICHEBOURG

Exhibição de films dos melhores fabricantes francezes, italianos, belgas e americanos

SEMPRE NOVIDADES!!!

HOJE--Quinta-feira, 22--**HOJE**

ESTRÉA

— DA —

Companhia de operetas, comedias, vaudevilles, magicas e revistas

Dirigida pelo actor

JOÃO DE DEUS

1ª, 2ª e 3ª representações da opereta-farça em um acto

LOUCURAS DE AMOR

Traducção do francez, de PEDRO CABRAL

Tomarão parte os distinctos artistas: João de Deus, Affonso de Oliveira, B. Silveira, Felippe Santos, Esther Bergerath, Gabriella Montani e Aracely Santos.

As sessões começarão ás 7, 8 1|2 e 10 horas—Sala de espera no saguão do theatro.

PREÇOS POPULARES. Frizas e camarotes 5$, cadeiras 1$; galerias nobres 1$; geraes $500.

A seguir: — **FRANCILLON CLUB**, traducção de Candido Costa.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE - MATINÉE E SOIRÉE CHIC - **HOJE**

Grandioso concerto — Orchestra augmentada

Orchestra des dames françaises

AS ULTIMAS NOVIDADES

O PATHÉ JORNAL

DESTACANDO-SE: Rio, 15 de junho — **Procissão de Corpus-Christi.** Rio, 17 de junho — **Ensaio para as regatas** Rio, 18 de junho — **A primeira regata de 1911.**

A ESPOSA DO RIO NILO OU SACRIFICIO A ISIS

LA JACQUERIE

FELICIDADE NO CASAMENTO

Extra--LITTLE MORITZ AMA ROSALIA

Amanhã—**PROGRAMMA NOVO**

CINEMA RIO BRANCO

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

Troupe do Rio Branco, da qual fazem parte a 1ª actriz cantora LAURA GRASSI, os festejados sopranos MERCEDES VILLA e EULALIA LOPES, o 1º tenor brazileiro MARIO MENDES e os applaudidos barytonos A. CATALDI e F. JORGE. — Regente da orchestra, maestro **Agostinho de Gouveia** — Operador. **Alvaro Rosas.**

HOJE E TODAS AS NOITES

a deslumbrante opereta de Felix Albini, arranjo de Antonio Quintiliano, instrumentação do maestro Baroni

DANSARINA DESCALÇA

SESSÕES AS 7.15, 8.20, 9.30 E 10.40

AMANHÃ - SOIRÉE DA MODA

VIUVA ALEGRE

O tenor MARIO tomará parte — Tomará parte o tenor MARIO

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza M. Pinto & C.

HOJE --- Ultimo dia deste primoroso programma --- **HOJE**

Composto só de novidades **americanas e européas**, em que se destaca o artistico e maravilhoso film baseado em scenas da vida real **com 800 metros**

O LADRÃO DE AMOR

Desenvolvida historia de alcance moral no genero das **Tentações das grandes cidades** a cuja confecção presidiu, além de uma grande observação de factos, um desempenho artistico de primorosa execução.

Preencherá o espectaculo a exhibição dos seguintes films ineditos

CALINO FOI NOMEADO JURADO

Comedia hilariante

BERTHA, A DESPREZADA

Drama sentimental

O TYRANNO, Bello trabalho dramatico do **GAUMONT**

PROCURANDO UMA AGULHA

Film comico de grande successo

Como extra na matinée o drama americano

OS AMORES DO CAMPEIRO

AMANHÃ --- Surprehendentes novidades.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

THEATRO LYRICO

Compagnie du theatre Chatelet, de Paris

Directeur Mr. Lajeunesse

HOJE Quinta-feira, 22 de junho HOJE

A's 8 3|4 em ponto

Primeira representação da peça de grande espectaculo em cinco actos e seis quadros de A. Bourgeois, Fernand Dugué.

Os piratas da Savana

Quadros 1º. A ponte Luiz Felippe; 2.º A pequena mendiga; 3.º O templo do sol; 4º. O rio; 6º. O duelo á americana.

No 3º acto "divertissement", executado pelo corpo de baile.

No 5º acto baile hespanhol, executado pela Sta, Vilaine e o corpo de baile.

Director—M. Emile Cools

PREÇOS—Frizas, 30$; camarotes, 20$; poltronas, 6$; varandas, 6$; cadeiras, 3$; galerias, 2$. Os bilhetes á venda no edificio do "Jornal do Brazil".

Amanhã—Descanso para a montagem da peça LE BOSSU.

Ultimos espectaculos. Ultima semana.

O MAIS FREQUENTADO PELA "ELITE" CARIOCA

CINEMA OUVIDOR

Orchestra sob a direcção do professor Sr. Luiz Perrone.

HOJE — O MONUMENTAL FILM DA NORDISK — **HOJE**

Successo inigualavel! Successo colossal! em tres partes. O maior film até agora executado. Sessões de hora em hora

O TRAFICO DAS BRANCAS!

ARGUMENTO

Infeliz Edith, acossada pelo vendaval da desdita, fica á mercê do mundo, após o fallecimento de sua mãi, unico arrimo carinhoso e amigo, entregue tão sómente aos seus proprios recursos. Uma tia da desditosa, condoida, convida-a para sua casa, pela carta seguinte:

"Querida Edith—Sentimos muito que se veja tão só, após o fallecimento de sua mãi. Venha passar comnosco, e aqui, a esperaremos no proximo sabbado—ALBERTINA MENDONÇA—Praça Municipal, 1.114."

E assim, prepara-se para iniciar a viagem pela Estrada de Ferro e, nessa trajectoria, em que lhe buscar um aconchego bom, eis que uma megera, em conluio com mercadores de brancas, qual distincta companheira, entabola conversação e a quem Edith explica a sua vida e a sua viagem, mostrando a carta acima referida. Célere, cumplice scientifica ao traficante, da conversa, á vista de que, no sentido de encaminhal-a para o crime, manda duas cartas, uma á Albertina, assim concebida:

"Albertina Mendonça—Praça Municipal, 1.114. — Chegarei ahi, só d'aqui a 15 dias—EDITH."

E outra á pobre orphã, em que o supposto conde de Silvayack, amigo da familia, a faz sciente da ausencia da tia e lhe offerece a casa até ao regresso da sua parenta.

Terminada a viagem ferrea, tomam passagem em um transatlantico, para a vivenda do pseudo conde, em que a innocente Edith ia esperar a volta da tia.

Mas, entre as edulcoradas promessas de conforto e tratamento pela megera promettidos, sem a infeliz se preoccupar do negro futuro que se avizinhava, um passageiro deixa-se seduzir pelos encantos naturaes da gracil moça, já nas malhas de perigoso ardil.

Chega-se a communicar com ella e a receber a confirmação do seu amor. Desembarcados, Edith e a cumplice, caem, apprehensivo o namorado, tal companhia e deste modo, dominado por verdadeiro, mas feroz pensamento, a acompanha. Momentaneamente se detem e abaixando-se, apanha a carteira de Edith, em que se torna conhecedor da residencia da sua tia. Já vamos encontrar na vivenda, em apparencia, ou melhor, no escriptorio, como escrava, sujeita ao vil e infimo preço, entregue á exploração, sob todos os aspectos, a desgraçada Edith. Ahi é ella arbitrada, julgada e vendida a rico senhor, perdido de vicios. Em pomposa sala, vemol-a, nos faustos da opulencia, mas, no seu intimo … a magua, a tristeza profunda, a sua desdita e um porvir negro e tenebroso.

Já mede a grandeza do abysmo, já se revolta, pois o bandido senhor procura á força, macular-lhe a honra. Sempre firme, foge Edith, ás tentações. Neste entretanto, Felicio, tal é o nome do namorado da orphã, resolve restituir a carteira de Edith, para o que se dirige á casa da tia. Surgem surpresas, narrativas, commentarios, de que resalta a dura verdade.

Felicio age, recorre á policia, que nada pode intervir—Em uma reunião libertina, onde campeiam o vicio e a depravação, o velho conselheiro Dias para ella se inclina, o que causa ciumes ao seu senhor. O conselheiro propõe a compra da escrava, a que Costa, o seu senhor, accede, mas, sempre cubiçando a rebelde victima, … com Edith dispondo de atacar o motorista e substituil-o por um comparsa, rapta a escrava, que é levada para um casebre solitario, onde a entrega á guarda de uma criada. E, recebendo o infame nas suas investidas, a inteireza da soffredora escrava, a repulsa energica, forte e poderosa, elle a põe presa em um quarto, não lhe dando o minimo alimento. Desfallecida, alquebrada pelo pelejar incessante na lucta da honra, condoe á criada, que ao ler á infeliz, a dá com que escrever. … Companheiras e já irmãs no infortunio, a criada reage e vae prestar auxilio a Edith. … assim concebida e dirigida á tia:

"Estou em poder de bandidos. Salve-me, emquanto é tempo—EDITH."

Sempre infeliz, á porta, a criada soffre o ataque dos espiões dos nefandos traficantes, que se apossam da missiva. Conseguindo evadir-se, a boa criada entrega a carta a Felicio, e a policia, … para a lucta da vida pela probidade, do vicio pela pureza.

Felicio consegue, graças á boa auxiliar, atacar a casa e apossar-se de Edith.

Em um auto, partem, rapido. Descoberta a fuga, em outro automovel, seguem-nos os terriveis mercadores. Alcançados que são, em lucta se empenham, até que os miseraveis, victoriosos, conduzem-na ao alcouce, onde, perseguidos pela mensageira sincera, Felicio e os seus, e presentidos, os scelerados amordaçam-na e mettem-na em um armario, que é posto em uma agua furtada. Scientes do escondimento, pelos telhados, raptam, de novo, a Edith.

Nova perseguição desdobra-se tenaz, forte e intensa, que termina com a victoria de Edith, da honra contra os vendilhões da pureza, contra o vicio e …

Em encantador quadro, Felicio recebe Edith por esposa, ante a sincera criada, ridente de felicidade!

Vendem-se e alugam-se films para todo o Brazil — Faz-se contracto para fornecimentos — Especialidade em films AMERICANOS de que a Empreza é a maior importadora no Brazil — Telephone n. 3.331 — Endereço telegraphico: STAMILE — Caixa postal n. 478. — Sexta-feira, a opera FALSTAFF, com musica de M. G. Verdi — Brevemente — A opera AIDA.